

2011



CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR



RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

| Índice | Página |
|---|---------------|
| Mensagem do Presidente | 2 |
| I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO | 7 |
| Assembleia Municipal | 8 |
| Câmara Municipal | 10 |
| II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO | 11 |
| III- ANÁLISE ORÇAMENTAL | 13 |
| 3.1.Receita | 19 |
| 3.2.Despesa | 30 |
| 3.3.Passivo Municipal | 38 |
| 3.4.Grandes Opções do Plano | 41 |
| IV - ANÁLISE PATRIMONIAL | 119 |
| Balanços e Demonstração de Resultados | 120 |
| Anexos às Demonstração Financeiras | 135 |
| V - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS | 151 |
| CERTIFICAÇÃO DE CONTAS | 160 |
| MAPA DOS PAGAMENTO E RECEBIMENTOS | 167 |

ANEXO I -

MAPAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em cumprimento da alínea e) do nº2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, vem o Executivo do Município submeter à apreciação da Assembleia Municipal, para aprovação, os documentos de Prestação de Contas.

Os presentes documentos apresentam, de forma rigorosa e pormenorizada, todas as actividades que a Autarquia desenvolveu, no ano de 2011, para a execução dos objectivos traçados, aquando da elaboração do Orçamento e Plano de Actividades, aprovados pela Câmara e Assembleia Municipal.

A conjuntura macroeconómica do país, que, infelizmente, se tem vindo a agravar, é extremamente desfavorável e muito afectou, em 2011, o desenvolvimento das várias actividades municipais. As políticas extremamente restritivas que têm vindo a ser implementadas pela Administração Pública, algumas das quais posteriores à elaboração do Orçamento e Plano de Actividades da Autarquia, assim como o acréscimo de munícipes que buscam na Câmara uma resposta para a resolução dos seus problemas, à medida que vêem agravar-se das suas condições de vida, nomeadamente devido ao desemprego, obrigaram a Câmara a proceder a vários ajustamentos, a fim de podermos dar resposta a muitos problemas dos Gondomarenses, especialmente nas áreas sociais, habitação incluída.

Mesmo assim, o desenvolvimento das actividades planeadas pela Autarquia foi relativamente conseguido, bem ao contrário do que terá ocorrido em muitos outros Municípios, a acreditar no que na comunicação social foi sendo publicado. Os Executivos por mim liderados, desde 1994, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, sempre tiveram uma atenção especial na preservação do equilíbrio financeiro das nossas Contas.

Sempre afirmámos que só assumíamos compromissos desde que tivéssemos garantidos os necessários recursos financeiros. Esta nossa gestão possibilitou que pudéssemos beneficiar de todos os fundos disponibilizados pelos vários



Programas da União Europeia, que, como é sabido, obrigam também a uma significativa comparticipação financeira por parte da Câmara.

Não posso deixar de sublinhar alguns indicadores que demonstram, inequivocamente, que a gestão que temos vindo a implementar tem possibilitado a consolidação e o equilíbrio das Finanças da Autarquia, concomitantemente com níveis de investimento que possibilitam manter o rumo de desenvolvimento contínuo e sustentado de Gondomar.

A Taxa de Execução do Orçamento da Receita cifrou-se em 77% do valor previsto.

Em 2011, fizemos um esforço de contenção das Despesas de Funcionamento, apesar do aumento da inflação e dos impostos, e do acréscimo de 2% de Despesas com Pessoal, resultante da transferência, para a Câmara, da responsabilidade do pagamento das despesas com saúde, da ADSE, devido à suspensão, em 2011, da Caixa de Previdência dos Funcionários. De notar que a Despesa de 2011 foi idêntica à de 2010.

Segundo os dados da Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL), o nosso Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores, registado no ano de 2011, foi de 48 dias.

No que respeita à evolução do Passivo Municipal, conseguimos, em 2011, diminuir a nossa Dívida Global em 3,4%, apesar de termos recorrido a um empréstimo de 5,73 milhões de euros, destinados à construção dos Centros Escolares.

De salientar, e nunca é demais repeti-lo, que 45,3% da Dívida Global da Autarquia, é Dívida à EDP, herdada de anteriores Executivos da Câmara, e referente a energia fornecida, entre 1978 a 1988. Dívida que, no final de 1994, atingia o valor global de 40.323.379 contos (201 132 166,48 € - duzentos e um milhões, cento e trinta e dois mil, cento e sessenta e seis euros e quarenta e oito cêntimos), juros de mora incluídos.



Negociámos, em 1997, o pagamento desta dívida, em prestações, com a Administração da EDP. Temos pago, rigorosamente, sem o mínimo atraso.

Apesar dos avultados investimentos que temos vindo a realizar, utilizámos apenas, em 2011, 70% da nossa Capacidade de Endividamento, considerando os limites impostos pela Lei das Finanças Locais. No entanto, na sequência das alterações introduzidas pela Lei 60-A/2011, de 30 de Novembro, vimos reduzida essa nossa capacidade de endividamento, em cerca de 30%. Mas, mesmo assim, continuamos a cumprir os limites de endividamento, em vigor. E, o mesmo se passa com os limites impostos à contratação de Empréstimos.

Apesar de termos, pelo segundo ano consecutivo, uma diminuição das transferências dos Fundos Municipais (FEF, FSM, Participação no IRS) - menos 5% em 2011 - ,conseguimos atingir uma taxa de 88% de execução global do nosso Plano de Actividades.

Foi nosso objectivo, aquando da elaboração do Orçamento e Plano de Actividades de 2011, canalizarmos os recursos suficientes para o desenvolvimento de projectos comparticipados. Este objectivo foi plenamente cumprido.

De entre os diversos investimentos, efectuados em 2011, constantes do nosso Plano de Actividades, há que destacar :

Área da Educação

Construção dos Centros Escolares e das EB's 2/3 de Rio Tinto e de S. Cosme. Atingimos o montante global de investimento, já pago, de 24,3 milhões de euros, num total de cerca de 34 milhões de euros de investimento.

Mercado da Areosa

Concluimos, em 2011, a renovação deste Mercado e da respectiva área envolvente, com um investimento global de, aproximadamente, um milhão de euros.



Via Direccional Hospital-Escola Fernando Pessoa

Ao nível das políticas no âmbito do desenvolvimento económico, investimos, na compra dos terrenos necessários para a construção desta Via, que vai servir o Hospital-Escola, , e que, irá, seguramente, consubstanciar um bom pólo de desenvolvimento local, cerca de 1 milhão de euros, valor já pago.

Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria

Adquirimos os terrenos destinados à construção do Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria, no valor de mais de um milhão de euros, já liquidados.

PROGRAMA DÁ - Directo Apoio

Como havíamos previsto, nesta conjuntura sócio-económica, as dificuldades das pessoas e das famílias são cada vez maiores. Com estas condições extremamente adversas, o recurso dos Munícipes, ao apoio dos nossos Serviços, é cada vez maior. Tivemos, por isso, de canalizar significativos recursos financeiros para as actividades da Autarquia, na Área Social. Esta necessidade é bem comprovada pelo aumento das famílias que, após uma avaliação criteriosa, foram incluídas no PROGRAMA DÁ - Directo Apoio, que subiu de 402 famílias, em 2010, para 612, em 2011, ou seja, teve um aumento de 52,2 %.

Modernização Administrativa

Investimos, também, na Modernização Administrativa, de forma a prestar um serviço cada vez mais eficiente, personalizado e célere, aos Munícipes. A Loja Social, que começou a funcionar em 2011, é disso um exemplo. Neste Serviço, no ano de 2011, foram já atendidas mais de 8 mil pessoas.

Apesar dos cortes nas transferências do Estado, mantivemos todos os diversos Programas e Iniciativas da Câmara, e continuámos a apoiar as mais variadas instituições e entidades, designadamente, Freguesias, Bombeiros,



Associações Culturais, Desportivas, Recreativas, Sociais e Económicas. Infelizmente, admitimos vir a ser obrigados a atenuar alguns destes apoios, no futuro...

Consideramos que a resposta da Câmara aos novos desafios impostos face à actual e difícil situação que o país atravessa, e que também atinge Gondomar, tem sido bastante positiva.

Muitas das imposições aos Municípios, por parte do Estado Central, no sentido de um maior controlo financeiro, pouco nos afectou, pois sempre foram uma preocupação e prática na gestão dos recursos na nossa Autarquia.

Sempre defendemos, e praticámos, uma política de rigor e poupança. É nossa convicção de que vamos continuar, no futuro, e não obstante as dificuldades que enfrentamos, a vencer a crise que o país enfrenta, no que a Gondomar respeita. Porque sabemos que as Receitas não vão crescer, vamos continuar a ter de reduzir as Despesas o mais possível, mas com a preocupação de não afectar os indispensáveis recursos para ajudar a resolver os problemas das pessoas e famílias mais carenciadas e desprotegidas, especialmente na área social, na educação e na saúde.

De notar que, há que afirmá-lo, todo o nosso trabalho, no sentido de impulsionar o desenvolvimento sustentado de Gondomar, assim como o cumprimento atempado dos compromissos que assumimos, como sempre nos orgulhámos de fazer, poderá ser posto em causa se a Administração Central continuar a atrasar-se nos pagamentos das participações devidas à Autarquia, e que, no final de 2011, se cifravam já em mais de 6 milhões de euros, como se evidencia no mapa dos recebimentos e pagamentos em atraso, anexo a este Relatório.

O Presidente,



(Maj. Valentim Loureiro)

I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

I. ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Presidente: José Joaquim Ferreira Matias Alves

1º Secretário: Rui Ferreira de Espinheira Quelhas

2º Secretário: Carlos Manuel Pereira Santos Castro
Agostinho José Nogueira Duarte Silva
Alfredo Manuel Durães Machado
Álvaro Aníbal da Silva Cerqueira
Aníbal Jaime Gomes Lira
António Albino J. Araújo Ramos das Neves
António José Ribeiro Bráz
António Luís Pimenta Dias
António dos Santos Carvalho
Bento Silvério Martins Lopes
Carlos Alberto Silva Brás
Carmen Maria Martins de Castro Rocha
Carolina Alexandra Nogueira D. Sousa Cunha
Cláudia Patrícia Santos Nogueira Martins
Cristina Alexandra Marques Nogueira
Daniel Filipe Oliveira Vieira
Delmira dos Santos Mendes Queirós
Guilherme Martins da Cruz (até 27/04/2011)
Idalina Maria da Rocha Almeida
Isidro Ferreira de Sousa
João Pedro Rodrigues de Sousa
João Vasco Fernandes Loureiro
Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo
Joaquim dos Santos Viana
Jorge Filipe Vieira Correia
José António Correia Martins Ferreira
José António da Silva Macedo
José Augusto Pereira Gonçalves de Oliveira
José Joaquim da Conceição de Oliveira
Laurentino Martins Ferreira Ramos

Manuel Afonso de Sousa Guedes
Manuel António Leite dos Santos
Marco André dos Santos Martins Lopes
Maria Fernanda Vieira Ferreira da Rocha
Maria Rosa de Sousa Oliveira
Maribel Santos Fernandes
Nuno Miguel Ribeiro Coelho
Pedro Manuel Lopes Moura de Oliveira
Pedro Querido Figueiredo Bragança Ribeiro
Rui Manuel Lourido Nóvoa
Rui Manuel Pereira de Almeida
Silvino de Sousa Paiva
Teresa M^a Moreira Martins Ferreira de Oliveira
Vitor Damião França Almeida

CÂMARA MUNICIPAL

Presidente:

- Valentim dos Santos de Loureiro

Vice-Presidente:

- José Luís da Silva Oliveira

Vereadores:

- Fernando Paulo Ribeiro de Sousa
- Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
- Joaquim Manuel Moura Castro Neves
- Justino da Cruz Santos
- Arménio Lino Martins
- Carlota Ferreira Brás César Teixeira
- Luis Filipe de Castro Araújo (até 19/5/2011)
- Rui Ferreira de Espinheira Quelhas
- Leonel Arcanjo Neves Viana
- Maria Isabel Coelho Santos (a partir de 19/5/2011)

II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

II. ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR

1. Órgão da Autarquia

Do Município:

- | | |
|------------------------|----------------------|
| - Assembleia Municipal | - Órgão Deliberativo |
| - Câmara Municipal | - Órgão Executivo |

2. Serviços de Assessoria e Apoio Instrumental:

- ❖ Gabinete da Presidência
- ❖ Gabinete de Apoio às Freguesias
- ❖ Gabinete de Comunicações e Relações Públicas
- ❖ Departamento Jurídico
- ❖ Departamento Financeiro
- ❖ Departamento de Adm. Geral e Recursos Humanos

3. Serviços Operativos:

- ❖ Departamento de Desenvolvimento do Potencial Humano e Local
- ❖ Gabinete de Protecção Civil
- ❖ Policia Municipal
- ❖ Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares
- ❖ Departamento de Obras Municipais
- ❖ Departamento de Planeamento e Património
- ❖ Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos
- ❖ Departamento de Habitação

III - ANÁLISE ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

É da competência do Órgão Executivo do Município apresentar, anualmente, para aprovação, os documentos de **Prestações de Contas** do exercício do ano anterior.

De acordo com o ponto 2 do POCAL - Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, aprovado pelo DL nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99 de 14 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas das Autarquias Locais são constituídos pelo Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e pelo Relatório de Gestão.

O presente Relatório inclui, entre outros elementos, a análise do Balanço e Demonstração de Resultados, da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, e uma análise comparativa da evolução das Receitas e das Despesas relativamente ao ano anterior.

EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

No ano de 2011, a receita total cobrada foi de 87 066 869,68 €, o que, acrescida do saldo inicial no valor de 865 716,28 €, perfaz o montante global de 87 932 585,96 €.

A despesa realizada no ano de 2011 foi de 87 121 552,47 €, pelo que, o valor do saldo que passa para Gerência seguinte é de 811 033,49 €.

| RECEITA | VALOR | % | DESPESA | VALOR | % |
|----------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-------------------|-------------|
| Saldo da Gerência Anterior | 865.716 | 1% | Despesa Corrente | 48.967.970 | 56% |
| Receita Corrente | 59.491.750 | 68% | Despesa de Capital | 38.153.583 | 43% |
| Receita de Capital | 27.575.119 | 31% | Saldo de Gerência | 811.033 | 1% |
| TOTAL | 87.932.586 | 100% | TOTAL | 87.932.586 | 100% |

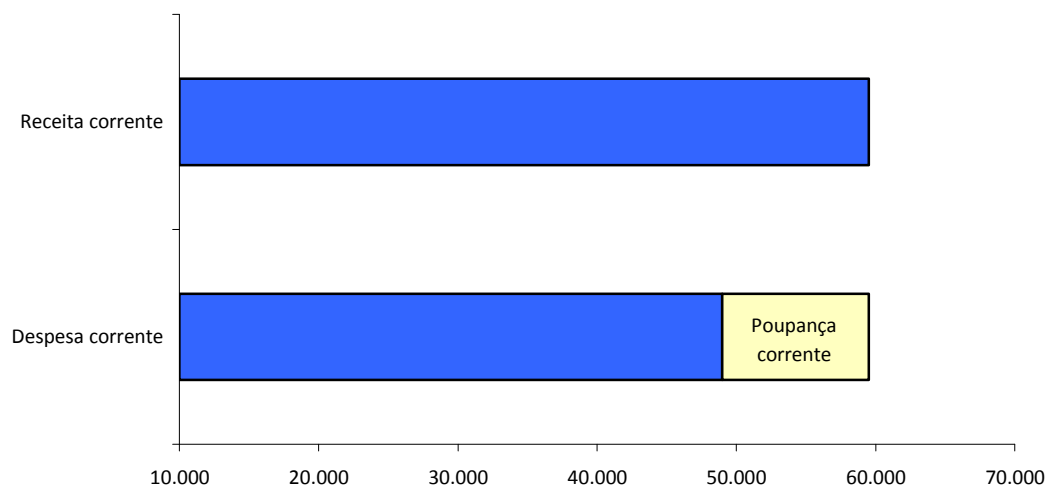
Do quadro acima verifica-se que 68% da Receita Total é de natureza corrente, enquanto que, as despesas correntes representam 56% da Despesa Total.

A poupança corrente obtida foi de 10 523 781 Euros, poupança essa que permitiu o financiamento de parte do Plano Plurianual de Investimentos.

| | | | |
|-------------------|------------|--------------------|-------------|
| Receita Corrente | 59.491.750 | Receita de Capital | 27.575.119 |
| Despesa Corrente | 48.967.970 | Despesa de Capital | 38.153.583 |
| Poupança corrente | 10.523.781 | Desvio | -10.578.464 |

Segundo o princípio do equilíbrio, o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas

correntes. Como se pode verificar, este princípio foi largamente cumprido, o que demonstra a boa e equilibrada gestão dos recursos.



| RECEITAS | | DESPESAS | |
|------------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| Saldo da Gerência Anterior | 865.716 | | 1% |
| Receitas Próprias | | | |
| Receitas Próprias Correntes | | | |
| Impostos Directos | 24.177.776 | Despesas de Funcionamento | |
| Outras Receitas Próprias | 13.616.000 | Despesas do Pessoal | 25.183.764 |
| Receitas Próprias de Capital | 777.490 | Aquisição de Bens e Serviços | 17.554.458 |
| | | Outras Despesas | 661.335 |
| | | | 49% |
| | | Serviço da Dívida | 8.239.519 |
| | | | 9% |
| Transferências | | Investimento Global | |
| Fundos Municipais | 18.355.042 | Investimento Directo | 29.618.742 |
| Exterior | 10.893.756 | Transferências de Capital | 1.057.248 |
| Outras | 10.516.807 | Activos financeiros | 12.750 |
| | | | 35% |
| Empréstimos | | | |
| | 8.730.000 | Transferências correntes | 4.793.737 |
| | | Outras despesas de capital | 0 |
| | | | 5% |
| | | | 0% |
| RECEITAS TOTAIS | 87.066.870 | DESPESAS TOTAIS | 87.121.552 |
| | | Saldo de Gerência | 811.033 |
| | | | 1% |
| TOTAL | 87.932.586 | TOTAL | 87.932.586 |
| | | | 100% |

A estrutura da Prestação de Contas segue a lógica metodológica dos anos anteriores, apresentando-se a seguinte desagregação:

RECEITA

Receitas Próprias;
Transferências;
Passivos Financeiros;

DESPESA

Despesas de Funcionamento;
Serviço da Dívida;
Investimento Global;
Transferências Correntes

A análise da Execução das Grandes Opções do Plano será realizada por objectivos.

Será apresentada, em cada uma das rubricas, uma análise da evolução da Receita e da Despesa, para além da análise dos desvios verificados entre os valores Orçamentados e os Executados, quer na Receita, quer na Despesa.

Nota: Os valores apresentados nos diversos quadros são em euros, pelo que, poderá haver alguma discrepância nas somas, derivada aos arredondamentos.

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

| RECEITA | VALOR | % | DESPESA | VALOR | % |
|----------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-------------------|-------------|
| Saldo da Gerência Anterior | 865.716 | 1% | Despesa Corrente | 48.967.970 | 56% |
| Receita Corrente | 59.491.750 | 68% | Despesa de Capital | 38.153.583 | 43% |
| Receita de Capital | 27.575.119 | 31% | Saldo de Gerência | 811.033 | 1% |
| TOTAL | 87.932.586 | 100% | TOTAL | 87.932.586 | 100% |

Grau de cobertura das despesas

| | | | |
|----------------------|------|------------------------|------|
| <u>Receita Total</u> | | <u>Receita Própria</u> | |
| Despesa Total | 1,00 | Despesa Total | 0,44 |

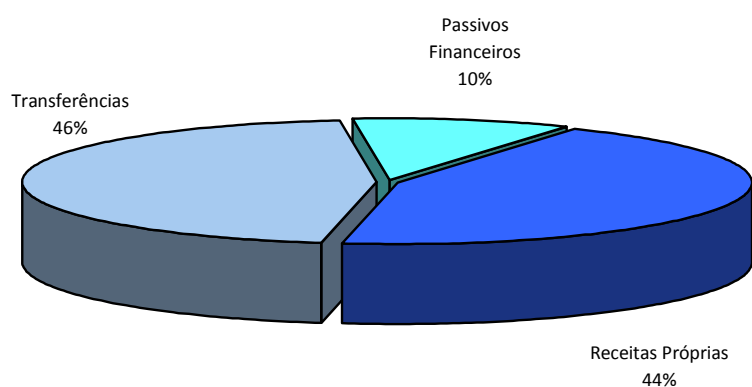
| | | | |
|-------------------------|------|--------------------------|------|
| <u>Receita Corrente</u> | | <u>Fundos Municipais</u> | |
| Despesa Corrente | 1,21 | Despesa Total | 0,21 |

Estrutura da despesa

| | | | |
|-------------------------------|------|-------------------------------|------|
| <u>Despesas Funcionamento</u> | | <u>Despesas Funcionamento</u> | |
| Despesa Total | 0,50 | Despesa Corrente | 0,89 |

3.1 - RECEITA

| RECEITAS | Execução (€) | | % |
|------------------------------|--------------|-------------------|-------------|
| Receitas Próprias | | 38.571.265 | 44% |
| Receitas Próprias Correntes | | | |
| Impostos Directos | 24.177.776 | | 28% |
| Outras Receitas Próprias | 13.616.000 | | 16% |
| Receitas Próprias de Capital | 777.490 | | 1% |
| Transferências | | 39.765.605 | 46% |
| Fundos Municipais | 18.355.042 | | 21% |
| Exterior | 10.893.756 | | 13% |
| Outras | 10.516.807 | | 12% |
| Passivos Financeiros | | 8.730.000 | 10% |
| RECEITAS TOTAIS | | 87.066.870 | 100% |



3.1.1 CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA RECEITA

Em 2011 a receita cobrada pelo Município atingiu o montante de 87 066 870 euros, o que representa um crescimento de 19%, comparativamente com o ano de 2010.

| RECEITA | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Receitas Próprias | 36.892.998 | 38.571.265 | 5% |
| Receitas Próprias Correntes | 36.524.068 | 37.793.775 | 3% |
| Receitas Próprias de Capital | 368.930 | 777.490 | 111% |
| Transferências | 28.777.487 | 39.765.605 | 38% |
| Passivos Financeiros | 7.470.253 | 8.730.000 | 17% |
| TOTAL | 73.140.739 | 87.066.870 | 19% |

RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas decorrentes da gestão corrente da Autarquia definem-se como Receitas Próprias, e compreendem, entre outras, a cobrança, de impostos e taxas, efectuada directamente, quer pela Administração Central, quer pela Administração Local.

| Receitas Próprias | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Receitas Próprias Correntes | 36.524.068 | 37.793.775 | 3% |
| Impostos Directos | 23.865.115 | 24.177.776 | 1% |
| Outras Receitas Próprias Correntes | 12.658.953 | 13.616.000 | 8% |
| Receitas Próprias de Capital | 368.930 | 777.490 | 111% |
| TOTAL | 36.892.998 | 38.571.265 | 5% |

Comparativamente com o ano de 2010, as Receitas Próprias cresceram 5%, atingindo um montante de 38 571 265 euros.

IMPOSTOS DIRECTOS

A receita obtida com a cobrança de Impostos Directos foi de 24 177 776 euros, o que representa um crescimento de 1% comparativamente com o ano anterior.

| Impostos Directos | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------------|
| IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autarquia | 15.141.522 | 15.710.268 | 4% |
| IUC - Imposto Único de Circulação | 2.223.447 | 2.366.486 | 6% |
| IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa | 4.695.839 | 3.460.502 | -26% |
| Derramas | 1.804.307 | 2.640.518 | 46% |
| TOTAL | 23.865.115 | 24.177.776 | 1% |

OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

Desta rubrica fazem parte todas as receitas próprias cobradas directamente pela Autarquia:

| Outras Receitas Próprias | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|
| Impostos Indirectos | 1.764.382 | 1.324.637 | -25% |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades | 1.135.037 | 1.105.284 | -3% |
| Rendimentos de Propriedades | 2.602.019 | 2.574.148 | -1% |
| Venda de Bens e Serviços | 6.930.747 | 8.428.120 | 22% |
| Outras Receitas Correntes | 226.768 | 183.811 | -19% |
| TOTAL | 12.658.953 | 13.616.000 | 8% |

Em 2011, o montante cobrado com estas receitas foi de 13 616 000 euros, mais 8% do que no ano anterior.

RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

A Receita Própria de Capital compreende a Venda de Bens de Investimento e a rubrica de Outras Receitas. A venda de Bens de Investimento, depende dos bens patrimoniais que a Autarquia pretenda alienar anualmente.

| Receitas Próprias de Capital | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|-------------------------|
| Venda de Bens de Investimento | 349.616 | 490.492 | 40% |
| Activos Financeiros | 0 | 0 | |
| Outras Receitas de Capital | 19.314 | 286.998 | 1 386% |
| TOTAL | 368.930 | 777.490 | 111% |

TRANSFERÊNCIAS

Nesta rubrica, para além dos Fundos Municipais, estão incluídos os fundos provenientes de Programas Nacionais, os fundos provenientes de Programas Comunitários e de outras entidades privadas ou públicas.

Comparativamente com o ano anterior, as transferências cresceram 38%. O aumento mais significativo respeita às verbas provenientes do Exterior, nomeadamente dos projectos financiados pelo QREN.

| Transferências | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Transferências correntes | | | |
| Fundos Municipais | 14.351.714 | 13.656.596 | -5% |
| Outras | 8.076.258 | 7.893.442 | -2% |
| Transferências de capital | | | |
| Fundos Municipais | 4.969.383 | 4.698.446 | -5% |
| Exterior | 1.146.543 | 10.893.756 | 850% |
| Outras | 233.589 | 2.623.365 | 1023% |
| TOTAL | 28.777.487 | 39.765.605 | 38% |

A rubrica Outras Transferências Correntes inclui as seguintes participações:

- DREN - acordos de cooperação
 - Delegação de competências pessoal não docente 5 579 611 €
 - Actividades Extra Curriculares 988 895 €
 - Componente de Apoio à Família 892 256 €
 - Transportes escolares 6 450 €
- DGAL - transportes escolares 83 357 €
- STAPE - Processo eleitoral 115 716 €
- IEFP - estágios profissionais 12 430 €
- IEFP - Feira de Artesanato 3 700 €
- ARH - Administração Hidrográfica do Norte 106 568€
- Instituto Solidariedade Social 11 998€
- IFAP - Instituto Financiamento Agricultura e Pescas 15 971€
- Plano de Emergência 903 €

| | |
|---|----------|
| • Metropolis | 1 163 € |
| • POPH - estágios Profissionais | 63 006 € |
| • Instituto do Livro - Biblioteca Municipal | 11 417 € |

As transferências do exterior referem-se aos seguintes programas comunitários:

QREN

| | |
|---|-------------|
| • Centro Escolar de Valbom | 1 251 767 € |
| • Centro Escolar de Gondomar | 1 935 813 € |
| • Centro Escolar de Boavista-Lourinha | 2 250 956€ |
| • Centro Escolar de Venda Nova | 1 524 002 € |
| • Centro Escolar de Carvalhal - Mó | 1 425 465 € |
| • Centro Escolar de Baguim do Monte | 400 652 € |
| • Beneficiação da escola EB1 do Seixo | 190 408 € |
| • Beneficiação da escola EB1 da Arroteia | 277 936 € |
| • Beneficiação da escola EB1 da Bela Vista | 133 552 € |
| • Beneficiação da escola EB1 da Arroteia | 277 936 € |
| • Beneficiação da escola EB1 do Passal | 104 474 € |
| • Beneficiação da escola EB1 de S. Caetano | 197 597 € |
| • Ligação dos Carregais à EN 209 | 359 522 € |
| • Ligação da Av. da Conduta à zona Industrial da Portelinha | 309 512 € |
| • Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria | 483 954 € |

PSC - Pós Conhecimento

| | |
|-------------------------------|----------|
| • Programa Metropolis Digital | 48 146 € |
|-------------------------------|----------|

A rubrica Outras Transferências de Capital, inclui as seguintes participações:

| Outros Programas | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|-----------------------------------|----------------|------------------|-----------------|
| POLIS | 0 | 1.172.457 | - |
| Escolas EB 2.3 e Rede Pré-escolar | 0 | 1.444.614 | - |
| Pró-Habita | 233.589 | 6.295 | -97% |
| TOTAL | 233.589 | 2.623.365 | 1023% |

PASSIVOS FINANCEIROS

Nesta rubrica incluem-se os empréstimos utilizados, a seguir discriminados

- Empréstimo de curto-prazo 3 000 000 €
- Empréstimo para a construção de Centros Escolares 5 730 000 €

3.1.2. ANÁLISE DOS DESVIOS ENTRE AS RECEITAS PREVISTAS E AS REALIZADAS

Neste capítulo será analisado a execução orçamental do ano de 2011.

A Receita cobrada, durante o ano de 2011, foi de 87 066 870 euros, a que corresponde uma execução orçamental de **77%** do valor inicialmente previsto.

| RECEITA | Orçamento | Execução | Desvio | Taxa Exec. |
|------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|------------|
| Receitas Próprias | 46.193.097 | 38.571.265 | -7.621.832 | 84% |
| Receitas Próprias Correntes | 37.270.310 | 37.793.775 | 523.465 | 101% |
| Receitas Próprias de Capital | 8.922.787 | 777.490 | -8.145.297 | 9% |
| Transferências | 55.774.163 | 39.765.605 | -16.008.558 | 71% |
| Passivos Financeiros | 10.740.000 | 8.730.000 | -2.010.000 | 81% |
| TOTAL | 112.707.260 | 87.066.870 | -25.640.390 | 77% |

RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias atingiram o montante de 38 571 265 euros, a que corresponde uma execução de 84% do valor estimado, conforme se verifica no quadro abaixo.

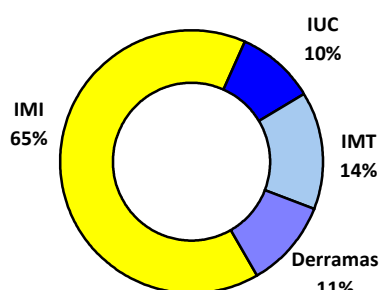
| Receitas Próprias | Orçamento | Execução | Desvio | Taxa Exec. |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| Receitas Próprias Correntes | 37.270.310 | 37.793.775 | 523.465 | 101% |
| Impostos Directos | 23.312.280 | 24.177.776 | 865.496 | 104% |
| Outras Receitas Próprias Correntes | 13.958.030 | 13.616.000 | -342.030 | 98% |
| Receitas Próprias de Capital | 8.922.787 | 777.490 | -8.145.297 | 9% |
| TOTAL | 46.193.097 | 38.571.265 | -7.621.832 | 84% |

IMPOSTOS DIRECTOS

Os Impostos Directos cobrados foram de 24 177 776 euros, a que corresponde uma taxa de execução de 104% relativamente à estimativa realizada, conforme as normas de previsão estabelecidas no POCAL, em sede de Orçamento.

| Impostos Directos | Orçamento | Execução | Desvio | Taxa Exec. |
|--|-------------------|-------------------|----------------|-------------|
| IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autárquica | 15.148.030 | 15.710.268 | 562.238 | 104% |
| IUC - Imposto Único de Circulação | 2.151.250 | 2.366.486 | 215.236 | 110% |
| IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa | 3.998.530 | 3.460.502 | -538.028 | 87% |
| Derramas | 2.014.470 | 2.640.518 | 626.048 | 131% |
| TOTAL | 23.312.280 | 24.177.776 | 865.496 | 104% |

Dentro dos Impostos Directos, o IMI é a receita fiscal de maior grandeza, como se pode verificar no gráfico a seguir.



OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

As Outras Receitas Próprias atingiram uma execução orçamental de 98% do valor estimado.

| Outras Receitas Próprias | Orçamento | Execução | Desvio | Taxa Exec. |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|------------|
| Impostos Indirectos | 1.517.030 | 1.324.637 | -192.393 | 87% |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades | 1.398.500 | 1.105.284 | -293.216 | 79% |
| Rendimentos de Propriedades | 2.710.000 | 2.574.148 | -135.852 | 95% |
| Venda de Bens e Serviços | 8.082.500 | 8.428.120 | 345.620 | 104% |
| Outras Receitas Correntes | 250.000 | 183.811 | -66.189 | 74% |
| TOTAL | 13.958.030 | 13.616.000 | -342.030 | 98% |

RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

As Outras Receitas Próprias são constituídas, essencialmente, pela receita proveniente da venda de bens de investimento, nomeadamente de terrenos e de casas de habitação.

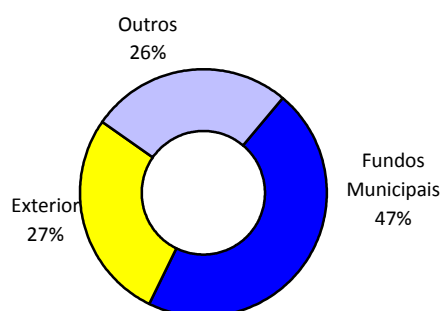
A baixa execução orçamental nesta rubrica é também o natural reflexo da crise económica que se atravessa.

| Receitas Proprias de Capital | Orçamento | Execução | Desvio | Taxa Exec. |
|-------------------------------|------------------|----------------|-------------------|------------|
| Venda de Bens de Investimento | 8.907.787 | 490.492 | -8.417.295 | 6% |
| Outras Receitas de Capital | 15.000 | 286.998 | 271.998 | 1913% |
| TOTAL | 8.922.787 | 777.490 | -8.145.297 | 9% |

TRANSFERÊNCIAS

A rubrica das Transferências inclui os valores transferidos para o Município referente aos Fundos Municipais, e às comparticipações dos Fundos Comunitários e de Programas Nacionais.

| Transferências | Orçamento | Execução | Desvio | Taxa Exec. |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------|
| Transferências Correntes | | | | |
| Fundos municipais | 13.656.596 | 13.656.596 | 0 | 100% |
| Outras | 10.423.844 | 7.893.442 | -2.530.402 | 76% |
| Transferências de capital | | | | |
| Fundos municipais | 4.698.446 | 4.698.446 | 0 | 100% |
| Exterior | 15.444.717 | 10.893.756 | -4.550.961 | 71% |
| Outras | 11.550.560 | 2.623.365 | -8.927.195 | 23% |
| TOTAL | 55.774.163 | 39.765.605 | -16.008.558 | 71% |



Exterior

As comparticipações dos Fundos Comunitários obtiveram uma realização de 71 %, do valor esperado.

| Exterior | Orçamento | Execução | Desvio | Taxa Exec. |
|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------|
| URBAN | 55.500 | | -55.500 | 0% |
| PSC - Pós Conhecimento | 238.139 | 48.146 | -189.993 | 20% |
| QREN | 15.151.078 | 10.845.610 | -4.305.468 | 72% |
| TOTAL | 15.444.717 | 10.893.756 | -4.550.961 | 71% |

Transferências de Capital - Outros Programas

As transferências referentes a participações de programas nacionais foram de 23% relativamente ao esperado. No entanto, é de salientar que o Município, no final do ano de 2011, já tinha liquidado despesa com a construção das EB 2,3 de Rio Tinto e de Gondomar, no montante de 6 228 458 €, tendo apenas recebido o valor de 1 100 000€ da participação que lhe é devida.

| Outros Programas | Orçamento | Execução | Desvio | Taxa Exec. |
|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------|
| POLIS | 2.500.000 | 1.172.457 | -1.327.543 | 47% |
| Habitação Social | 371.000 | 6.294 | -364.706 | 2% |
| Escolas EB 2,3 | 8.000.000 | 1.100.000 | -6.900.000 | 14% |
| Pré -Ecolar | 679.560 | 344.614 | -334.946 | 51% |
| TOTAL | 11.550.560 | 2.623.365 | -8.927.195 | 23% |

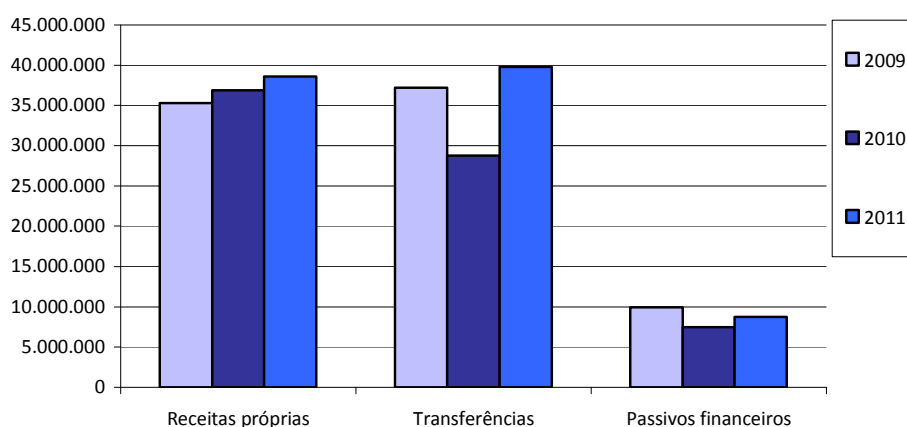
PASSIVOS FINANCEIROS

Dos empréstimos contratados, foram utilizados 81% dos valores esperados.

| Passivos Financeiros | Orçamento | Execução | Desvio | Taxa Exec. |
|---------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------|
| Empréstimo de curto prazo | 3.000.000 | 3.000.000 | 0 | 100% |
| Parque tecnológico | 800.000 | 0 | -800.000 | 0% |
| Edifícios Escolares | 6.940.000 | 5.730.000 | -1.210.000 | 83% |
| TOTAL | 10.740.000 | 8.730.000 | -2.010.000 | 81% |

3.1.3.EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

| RECEITA | 2009 | % | 2010 | % | 2011 | % |
|-------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| Receitas próprias | 35.286.353 | 43% | 36.892.998 | 50% | 38.571.265 | 44% |
| Receitas Próprias Correntes | 34.271.005 | 42% | 36.524.068 | 50% | 37.793.775 | 43% |
| <i>Impostos Directos</i> | <i>22.036.878</i> | <i>27%</i> | <i>23.865.115</i> | <i>33%</i> | <i>24.177.776</i> | <i>28%</i> |
| Imposto Sobre Veículos | 2.096.546 | 3% | 2.223.447 | 3% | 2.366.486 | 3% |
| IMI +Contribuição Autarquica | 14.178.982 | 17% | 15.141.522 | 21% | 15.710.268 | 18% |
| Derrama | 2.154.130 | 3% | 1.804.307 | 2% | 2.640.518 | 3% |
| IMT +Imposto de Sisa | 3.607.219 | 4% | 4.695.839 | 6% | 3.460.502 | 4% |
| <i>Outras Receitas Próprias</i> | <i>12.234.128</i> | <i>15%</i> | <i>12.658.953</i> | <i>17%</i> | <i>13.616.000</i> | <i>16%</i> |
| Impostos Indirectos | 1.282.235 | 2% | 1.764.382 | 2% | 1.324.637 | 2% |
| Taxas, Multas e Outras Penalidade | 1.680.735 | 2% | 1.135.037 | 2% | 1.105.284 | 1% |
| Rendimentos de Propriedade | 2.201.692 | 3% | 2.602.019 | 4% | 2.574.148 | 3% |
| Venda de Bens e Serviços | 6.924.636 | 8% | 6.930.747 | 9% | 8.428.120 | 10% |
| Outras Receitas Correntes | 144.829 | 0% | 226.768 | 0% | 183.811 | 0% |
| Receitas Próprias de Capital | 1.015.347 | 1% | 368.930 | 1% | 777.490 | 1% |
| Vendas de Bens de Investimento | 795.636 | 1% | 349.616 | 0% | 490.492 | 1% |
| Outras Receitas de Capital | 219.712 | 0% | 19.314 | 0% | 286.998 | 0% |
| Transferências | 37.207.769 | 45% | 28.777.487 | 39% | 39.765.605 | 46% |
| Fundos Municipais | 19.125.053 | 23% | 19.321.097 | 26% | 18.355.042 | 21% |
| Outras Transferências | 18.082.716 | 22% | 9.456.390 | 13% | 21.410.563 | 25% |
| Passivos financeiros | 9.958.280 | 12% | 7.470.253 | 10% | 8.730.000 | 10% |
| TOTAL | 82.452.401 | 100% | 73.140.739 | 100% | 87.066.870 | 100% |

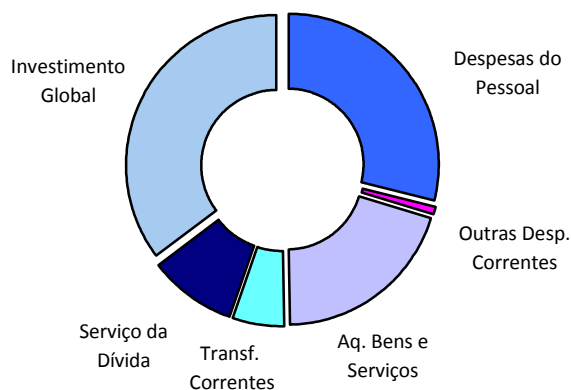


É de salientar o decréscimo de receita sofrido pelos cortes dos Fundos Municipais, que desde 2010, não só não foram actualizados em 5%, conforme prevê a Lei de Finanças Locais, como ainda sofreram um corte de cerca de 8,6%, nos 2 últimos anos, conforme quadro abaixo.

| Ano | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | | 2011 | Variação de 2010 para 2011 |
|---------------------------|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|----------------------------|
| | | | | (OE inicial) | (PEC) | | |
| Valor | 17.346.987 | 18.214.336 | 19.125.053 | 20.081.306 | 19.321.097 | 18.355.042 | 18.355.042 |
| Variação anual | 393.259 | 867.349 | 910.717 | 956.253 | -760.209 | -966.055 | -1.726.264 |
| Variação anual (%) | 2,3% | 5,00% | 5,00% | 5,00% | -3,93% | -5,00% | -8,60% |

3.2. - DESPESA

| DESPESA | Execução 2011 | % |
|-------------------------------------|-------------------|-------------|
| Despesas do Pessoal | 25 183 764 | 29% |
| Remunerações do Pessoal | 19.777.640 | 23% |
| Outras Despesas Com o Pessoal | 5.406.124 | 6% |
| Aquisição de Bens e Serviços | 17.554.458 | 20% |
| Aquisição de Bens | 5.134.123 | 6% |
| Aquisição de Serviços | 12.420.335 | 14% |
| Outras Despesas Correntes | 661.335 | 1% |
| Serviço da Dívida | 8.239.519 | 9% |
| Encargos Financeiros | 774.675 | 1% |
| Passivos Financeiros | 7.464.844 | 9% |
| Investimento Global | 30 688 739 | 35% |
| Investimento Directo | 29.618.742 | 34% |
| Transferências de Capital | 1.057.248 | 1% |
| Activos Financeiros | 12.750 | 0% |
| Transferências correntes | 4.793.737 | 6% |
| Outras despesas de Capital | 0 | 0% |
| TOTAL | 87 121 552 | 100% |



3.2.1 CARACTERIZAÇÃO DA DESPESA

Na apresentação da despesa seguimos a seguinte metodologia:

Despesas de Funcionamento

Serviço da Dívida

Investimento Global

Transferências Correntes

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA

A despesa total realizada, no ano de 2011, foi de 87 121 552 euros, que corresponde a um crescimento de 20%, comparativamente com o valor pago no ano anterior.

| DESPESA | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Despesas de Funcionamento | 43.560.467 | 43.399.558 | 0% |
| Despesas do Pessoal | 24.758.445 | 25.183.764 | 2% |
| Aquisição de Bens e Serviços | 17.637.077 | 17.554.458 | 0% |
| Outras Despesas Correntes | 1.164.944 | 661.335 | -43% |
| Serviço da Dívida | 8.057.790 | 8.239.519 | 2% |
| Investimento Global | 16.990.410 | 30.688.739 | 81% |
| Transferências correntes | 4.175.566 | 4.793.737 | 15% |
| Outras despesas de Capital | 13.242 | 0 | - |
| TOTAL | 72.797.475 | 87.121.552 | 20% |

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

As Despesas de Funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa e incluem todas as despesas de natureza corrente deduzidas das transferências e dos encargos financeiros.

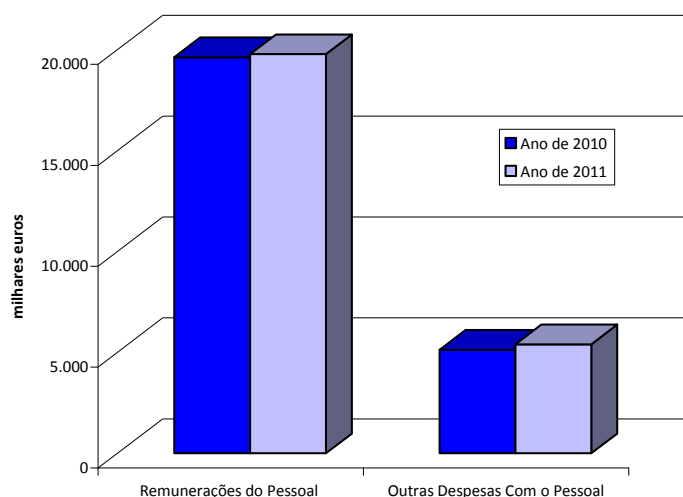
| Despesas de Funcionamento | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Despesas do Pessoal | 24.758.445 | 25.183.764 | 2% |
| Remunerações do Pessoal | 19.630.534 | 19.777.640 | 1% |
| Outras Despesas com o Pessoal | 5.127.911 | 5.406.124 | 5% |
| Aquisição de Bens e Serviços | 17.637.077 | 17.554.458 | 0% |
| Aquisição de Bens | 4.986.051 | 5.134.123 | 3% |
| Aquisição de Serviços | 12.651.026 | 12.420.335 | -2% |
| Outras Despesas Correntes | 1.164.944 | 661.335 | -43% |
| TOTAL | 43.560.467 | 43.399.558 | 0% |

As Despesas de Funcionamento atingiram o valor 43 399 558 euros, montante idêntico ao do ano anterior.

Apesar da inflação e do aumento das taxas de IVA, o executivo conseguiu manter as despesas de funcionamento ao nível do ano anterior.

DESPESAS COM O PESSOAL

As Despesas com o Pessoal atingiram o montante de 25 183 764 euros, repartidos da seguinte forma:



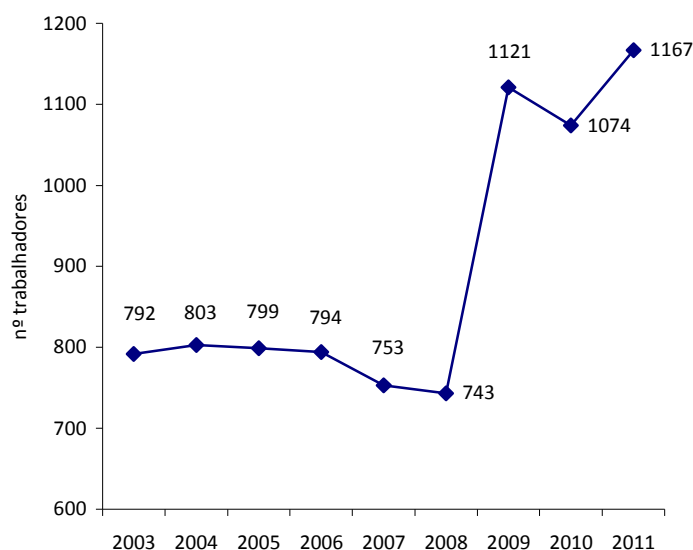
As Despesas com o Pessoal cresceram 2% comparativamente ao ano anterior. Este aumento resulta, essencialmente, da despesa com a saúde, em virtude de em 2011, a Caixa de Previdência dos Funcionários, não estar em funcionamento, e consequentemente os mesmos terem recorrido à ADSE, cuja despesa, nos termos da lei, é da responsabilidade do Município.

No final do ano de 2011, faziam parte do mapa do pessoal da Autarquia 1167 funcionários, incluindo os trabalhadores transferidos do Ministério da Educação.

Este acréscimo, resulta de lugares do mapa que foram preenchidos durante o ano de 2011, tendo por contrapartida a diminuição do pessoal com contrato a termo.

| Anos | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 |
|-----------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Nº Trab. | 792 | 803 | 799 | 794 | 753 | 743 | 1121 | 1074 | 1167 |
| Cresc. | -2% | 1% | -1% | -1% | -5% | -1% | 34% | -4% | 8% |

Evolução do pessoal do quadro



AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Aquisição de Bens

Esta rubrica inclui, entre outras, as seguintes despesas:

- material honorífico e de representação;
- material de educação;
- material de cultura e recreio;
- combustíveis e lubrificantes;
- consumos de secretaria;
- outros (bens de consumo corrente utilizados em pequenas reparações, conservações e limpezas).

Aquisição de Serviços

- encargos de instalações
- transportes e comunicações
- estudos e consultadoria
- pequenas reparações e conservações.

No ano de 2011, as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços atingiram o montante de 17 554 458 euros, valor idêntico ao do ano de 2010, apresentando assim, um crescimento zero.

| Aquisição de Bens e Serviços | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Aquisição de Bens | 4.986.051 | 5.134.123 | 3% |
| Aquisição de Serviços | 12.651.026 | 12.420.335 | -2% |
| TOTAL | 17.637.077 | 17.554.458 | 0% |

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Este é um capítulo residual, que inclui, entre outros, as anulações de receita cobrada através das Repartições de Finanças.

Inclui-se, também, nesta rubrica a despesa com o pagamento anual da dívida à EDP, negociada em 1997. O montante amortizado no ano de 2011 foi de 1 411 817,52 €, de acordo com o plano de pagamentos acordado.

SERVIÇO DA DÍVIDA

No Serviço da Dívida, inclui-se, para além dos encargos com os juros e amortizações de empréstimos contraídos pelo Município, os juros suportados com indemnizações e de garantias prestadas à Autarquia.

No quadro seguinte explicitam-se os empréstimos de médio e longo prazo assumidos pela Autarquia:

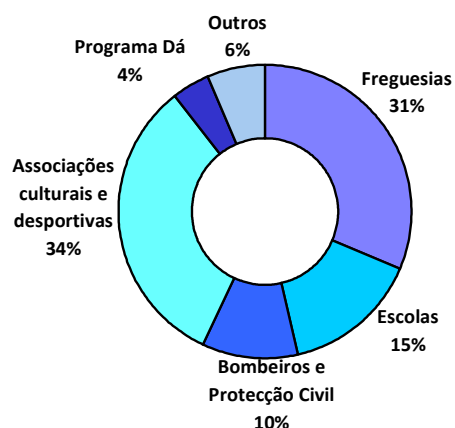
| FINALIDADES | Ano do Contrato | Entidade Credora | Capital Contratado | Capital Utilizado | Amortização do ano | Juros do ano | Amortização acumulada | Capital em dívida |
|---|-----------------|------------------|--------------------|-------------------|--------------------|----------------|-----------------------|-------------------|
| Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontela destinados a arrendamento - PER | 1996 | C.G.D. | 1.425.987 | 1.425.987 | 62.110 | 3.377 | 787.872 | 638.115 |
| Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER | 1996 | C.G.D. | 7.651.560 | 7.140.003 | 295.037 | 22.272 | 3.981.156 | 3.981.156 |
| Construção de fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER | 1997 | CISF/BFB | 27.043.332 | 27.043.332 | 1.144.456 | 65.712 | 13.543.847 | 13.543.847 |
| Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana destinados a arrendamento - PER | 2000 | C.G.D. | 491.805 | 491.805 | 25.518 | 760 | 226.716 | 226.716 |
| Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries | 1997 | BPI | 4.489.181 | 962.128 | 57.056 | 5.241 | 597.002 | 597.002 |
| Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - (FEDER) - (I) | 2001 | CGD | 14.963.937 | 9.000.000 | 473.684 | 97.939 | 6.513.158 | 6.513.158 |
| Financiamento à construção de Edifícios escolares | 1998 | CGD | 4.710.000 | 4.710.000 | 105.451 | 144.729 | 105.451 | 4.604.549 |
| Financiamento à construção de Centros Escolares | 2010 | BCP | 5.730.000 | 5.730.000 | 0 | 88.577 | 0 | 5.730.000 |
| Empréstimo de financiamento ao plano de actividades investimento II - (N) | 2000 | BTA | 14.963.937 | 14.963.936 | 1.496.394 | 19.480 | 14.091.041 | 872.895 |
| Financiamento à aquisição de fogos habitação social-complementar | 2007 | BTA | 4.400.000 | 4.400.000 | 156.229 | 53.747 | 527.770 | 3.872.230 |
| Financiamento à aquisição de 156 fogos habitação social na Mó S. Pedro da Cova | 2007 | CGD | 4.007.516 | 4.007.516 | 152.802 | 19.395 | 514.218 | 3.493.298 |
| Financiamento destinado a aquisição 100 fogos de habitação Social - Baguim do Monte | 2007 | CGD | 2.214.789 | 2.214.789 | 99.197 | 12.591 | 333.826 | 2.267.818 |
| Financiamento destinado a aquisição 93 fogos de habitação Social - Zorra, S. Cosme | 2007 | CGD | 2.601.644 | 2.601.644 | 84.447 | 10.719 | 284.187 | 1.930.602 |
| Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar | 2009 | CGD | 860.000 | 860.000 | 19.254 | 26.635 | 19.254 | 840.746 |
| Financiamento complementar para aquisição de 109 fogos em Stª Eulália | 2009 | BANIF | 1.520.136 | 1.520.136 | 42.089 | 45.508 | 85.359 | 1.434.777 |
| Financiamento complementar para aquisição de 88 fogos na Triana | 2009 | BANIF | 1.183.437 | 1.183.437 | 32.767 | 35.429 | 66.453 | 1.116.984 |
| Financiamento para aquisição de 109 fogos em Stª Eulália | 2009 | IHRU | 3.201.979 | 3.201.977 | 118.027 | 34.590 | 237.303 | 2.964.674 |
| Financiamento para aquisição de 88 fogos na Triana | 2009 | IHRU | 2.492.730 | 2.492.730 | 91.884 | 26.928 | 184.740 | 2.307.990 |
| Financiamento destinado à reabilitação de fogos de Habitação Social - Giesta | 2010 | IHRU | 460.253 | 460.253 | 8.440 | 4.730 | 8.440 | 451.813 |
| TOTAL | | | 104.412.222 | 94.409.673 | 4.464.844 | 718.359 | 42.107.793 | 57.388.370 |

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Nesta rubrica inclui-se as transferências de natureza corrente efectuadas pela Autarquia a favor de terceiros, repartidos da seguinte forma:

| Transferencias correntes | 2010 | 2011 | Cresc. 10/11 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|--------------|
| Freguesias | 1.528.258 | 1.502.472 | -2% |
| Escolas | 684.313 | 721.218 | 5% |
| Bombeiros e Protecção Civil | 560.350 | 501.700 | -10% |
| Associações culturais e desportivas | 1.119.855 | 1.565.970 | 40% |
| Programa Dá | 131.275 | 202.410 | 54% |
| Outros | 151.516 | 299.967 | 98% |
| TOTAL | 4.175.567 | 4.793.737 | 15% |

Comparativamente com o ano de 2011, as Transferências Correntes cresceram 15 %. Este acréscimo deve-se, por um lado, ao facto de em 2011 o montante do Programa do Associativismo incluir parte do programa de 2010, pelo acréscimo de comparticipações no âmbito do Programa Dá e resultante do contrato de comparticipação das carreiras de transporte publico no interior das freguesias urbanas.



Os valores pagos às Freguesias, no âmbito dos Protocolos de Transferências de Meios e Responsabilidades, foram os seguintes:

| FREGUESIAS | C.M.G. Protocolo | % |
|---------------------|---------------------|---------------|
| Baguim do Monte | 91.400,00 | 7,3% |
| Covêlo | 91.400,00 | 7,3% |
| Fânzeres | 91.400,00 | 7,3% |
| Foz do Sousa | 91.400,00 | 7,3% |
| Gondomar (S. Cosme) | 132.530,00 | 10,5% |
| Jovim | 91.400,00 | 7,3% |
| Lomba | 91.400,00 | 7,3% |
| Medas | 91.400,00 | 7,3% |
| Melres | 91.400,00 | 7,3% |
| Rio Tinto | 182.800,00 | 14,5% |
| S. Pedro da Cova | 120.000,00 | 9,5% |
| Valbom | 91.400,00 | 7,3% |
| TOTAL | 1.257.930,00 | 100,0% |

3.2.2.DESVIOS ENTRE A DESPESA PREVISTA E A REALIZADA

Comparativamente ao valor previsto, a despesa global teve uma execução de 77% do Orçamento final.

| DESPESA | Orçamento 2011 | Execução 2011 | Desvio | Taxa Exec. |
|-------------------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Despesas do Pessoal | 27.666.680 | 25.183.764 | 2.482.916 | 91% |
| Remunerações do Pessoal | 21.079.550 | 19.777.640 | 1.301.910 | 94% |
| Outras Despesas com o Pessoal | 6.587.130 | 5.406.124 | 1.181.006 | 82% |
| Aquisição de Bens e Serviços | 24.425.661 | 17.554.458 | 6.871.203 | 72% |
| Aquisição de Bens | 7.134.150 | 5.134.123 | 2.000.027 | 72% |
| Aquisição de Serviços | 17.291.511 | 12.420.335 | 4.871.176 | 72% |
| Outras Despesas Correntes | 1.200.000 | 661.335 | 538.665 | 55% |
| Serviço da Dívida | 8.392.750 | 8.239.519 | 153.231 | 98% |
| Encargos Financeiros | 895.800 | 774.675 | 121.125 | 86% |
| Passivos Financeiros | 7.496.950 | 7.464.844 | 32.106 | 100% |
| Investimento Global | 46.390.385 | 30.688.739 | 15.701.646 | 66% |
| Investimento Directo | 44.530.635 | 29.618.742 | 14.911.894 | 67% |
| Transferências de Capital | 1.847.000 | 1.057.248 | 789.752 | 57% |
| Activos Financeiros | 12.750 | 12.750 | 0 | - |
| Transferências correntes | 5.493.000 | 4.793.737 | 699.264 | 87% |
| Outras despesas de Capital | 5.000 | 0 | 5.000 | 0% |
| TOTAL | 113.573.476 | 87.121.552 | 26.451.924 | 77% |

3.3.PASSIVO MUNICIPAL

No quadro abaixo apresenta-se a evolução do Passivo Municipal, incluindo os valores de Operações de Tesouraria e das Garantias prestadas por terceiros, em posse da Autarquia.

| NATUREZA | Dívida em 2010 | % | Dívida em 2011 | % | Variação 10/11 |
|---|--------------------|--------------|--------------------|--------------|----------------|
| Empréstimos bancários a médio e longo prazo | 56.123.213 | 43,1% | 57.388.370 | 45,6% | 2,25% |
| Fornecedores e Credores de Curto prazo | | | | | |
| Fornecedores c/c | 3.583.961 | 2,8% | 3.999.784 | 3,2% | 11,6% |
| Fornecedores de imobilizado | 8.303.353 | 6,4% | 4.397.745 | 3,5% | -47,0% |
| Outros credores | 951.518 | 0,7% | 278.256 | 0,2% | -70,8% |
| Sub-total | 12.838.832 | 9,9% | 8.675.785 | 6,9% | -32,4% |
| Credores por Operações de Tesouraria | | | | | |
| Estado e Outros entes públicos | 273.502 | 0,2% | 258.878 | 0,2% | -5,3% |
| Cauções e garantias | 2.596.878 | 2,0% | 2.494.021 | 2,0% | -4,0% |
| Sub-total | 2.870.380 | 2,2% | 2.752.900 | 2,2% | -4,1% |
| EDP - Dívida consolidada a longo prazo | 58.321.373 | 44,8% | 56.909.556 | 45,3% | -2,4% |
| Total | 130.153.798 | 100% | 125.726.610 | 100% | -3,4% |

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

De acordo com o artº 37º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro - Lei das Finanças Locais, o endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior.

| Receitas | |
|--------------------------|-------------------|
| Impostos Municipais | 23.210.601 |
| FEF+ Participação no IRS | 15.990.890 |
| Participação no SEL | 34.699 |
| Total | 39.236.190 |

Assim, o limite de endividamento líquido para o ano de 2011, calculado nos termos da Lei das Finanças Locais, foi de: 49 045 237 €.

Definição de endividamento líquido:

O montante de endividamento líquido resulta da diferença entre a soma dos passivos financeiros, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos, nomeadamente, o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros.

De acordo com o disposto no artº 61, da referida Lei, ficam excluídos dos limites de endividamento, os empréstimos e os encargos com empréstimos contraídos ao abrigo de disposições legais que os excepcionavam dos limites de endividamento Municipal, os empréstimos contraídos para conclusão dos programas PER, cujos acordos de adesão tenham sido celebrados até 1995 e as dívidas dos municípios às empresas concessionárias do serviço de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, consolidada até 31 de Dezembro de 1988.

| Passivos | Valor em 2011 | Activos | Valor em 2011 |
|--|-------------------|---|-------------------|
| Empréstimos bancários não excepcionados | 27.768.429 | Caixa + Depósitos + Investimentos Financeiros | 4.578.861 |
| Dívidas a fornecedores e outros credores | 11.428.685 | Créditos sobre terceiros | 4.122.162 |
| Acrescimos e deferimentos | 2.787.774 | Acrescimos e deferimentos | 1.906.585 |
| Total dos Passivos | 41.984.888 | Total dos Activos | 10.607.608 |

O endividamento líquido do Município em 2011 foi de **31 379 431 €**, incluindo o endividamento das empresas participadas, nomeadamente do Metro do Porto, no montante de 2 151 euros, valor correspondente à participação do Município.

$$(41\,984\,888\,€ - 10\,607\,608\,€ + 2\,151\,€ = 31\,379\,431\,€)$$

No ano de 2011, o Município utilizou **64%** da sua capacidade de endividamento permitido, nos termos da lei das Finanças Locais.

Da mesma forma, **o limite geral de empréstimos**, não pode exceder 100% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local relativos ao ano anterior, ficando excluídos deste cálculo os empréstimos referidos no artº 61, da Lei das Finanças Locais.

Valor do limite de endividamento com empréstimos: 39 236 190 €

Valor em dívida com empréstimos não excepcionados: 27 768 429 €

Como claramente se verifica, o Município, até ao final do ano de 2011, só utilizou **70,8%** da sua capacidade de endividamento com empréstimos.

De salientar que as Associações de Municípios ou Empresas Intermunicipalizadas, de que a Autarquia faz parte, nomeadamente, a Área Metropolitana do Porto e a LIPOR, não têm empréstimos que contem para o cálculo do endividamento líquido.

Porém, para o ano de 2011, a Lei do Orçamento de Estado, através do seu artº 53º, alterado pela Lei 60-A/2011 de 30 de Novembro, veio alterar este limite estabelecendo que, no final do ano de 2011, o limite de endividamento líquido de cada Município seria igual ao valor registado a 31 de Dezembro de 2010.

Endividamento em 31 de Dezembro de 2010

| Passivos | Valor em 2010 | Activos | Valor em 2010 |
|--|----------------------|----------------------------------|----------------------|
| Empréstimos bancários não excepcionados | 26.990.560 | Caixa+ depósitos+Inv Financeiros | 4.737.753 |
| Dívidas a fornecedores e outros credores | 15.709.212 | Créditos sobre terceiros | 6.166.658 |
| Acrescimos e deferimentos | 4.584.188,1 | Acrescimos e deferimentos | 2.239.006 |
| Total dos Passivos | 47.283.960 | Total dos Activos | 13.143.417 |

O endividamento líquido do Município em 2010 foi de **34 143 680 €**, incluindo o endividamento das empresas participadas, nomeadamente do Metro do Porto, no montante de 2 137 euros, valor correspondente à participação do Município.

$$(47\,283\,960\,€ - 13\,142\,417\,€ + 2\,137\,€ = 34\,143\,680\,€)$$

Assim o Município depara-se com uma diminuição do seu limite de endividamento líquido que passou de 39 236 190 € para 34 143 680 €, por força da alteração introduzida pela Lei 60-A/2011. No entanto, mesmo com esta diminuição de mais de 30%, o Município continua a cumprir os limites de endividamento agora impostos.

Quanto ao limite geral de empréstimos, este passou para 26 992 128 €, montante de empréstimos não excepcionados a 31 de Dezembro de 2010, acrescido do rateio previsto no artº 53º do Orçamento de Estado, no valor de 1 982 898 €, conforme comunicação da DGAL, passando a ser de **28 975 026 €**.

A dívida com empréstimos, não excepcionados, em 31 de Dezembro de 2011 atingiu o montante de **27 770 652 €**, incluindo o endividamento das empresas participadas, nomeadamente do Metro do Porto, no montante de 2 223 €, abaixo do limite calculado nos termos da Lei 60-A/2011 de 30 de Novembro.

3.4. - GRANDES OPÇÕES DO PLANO

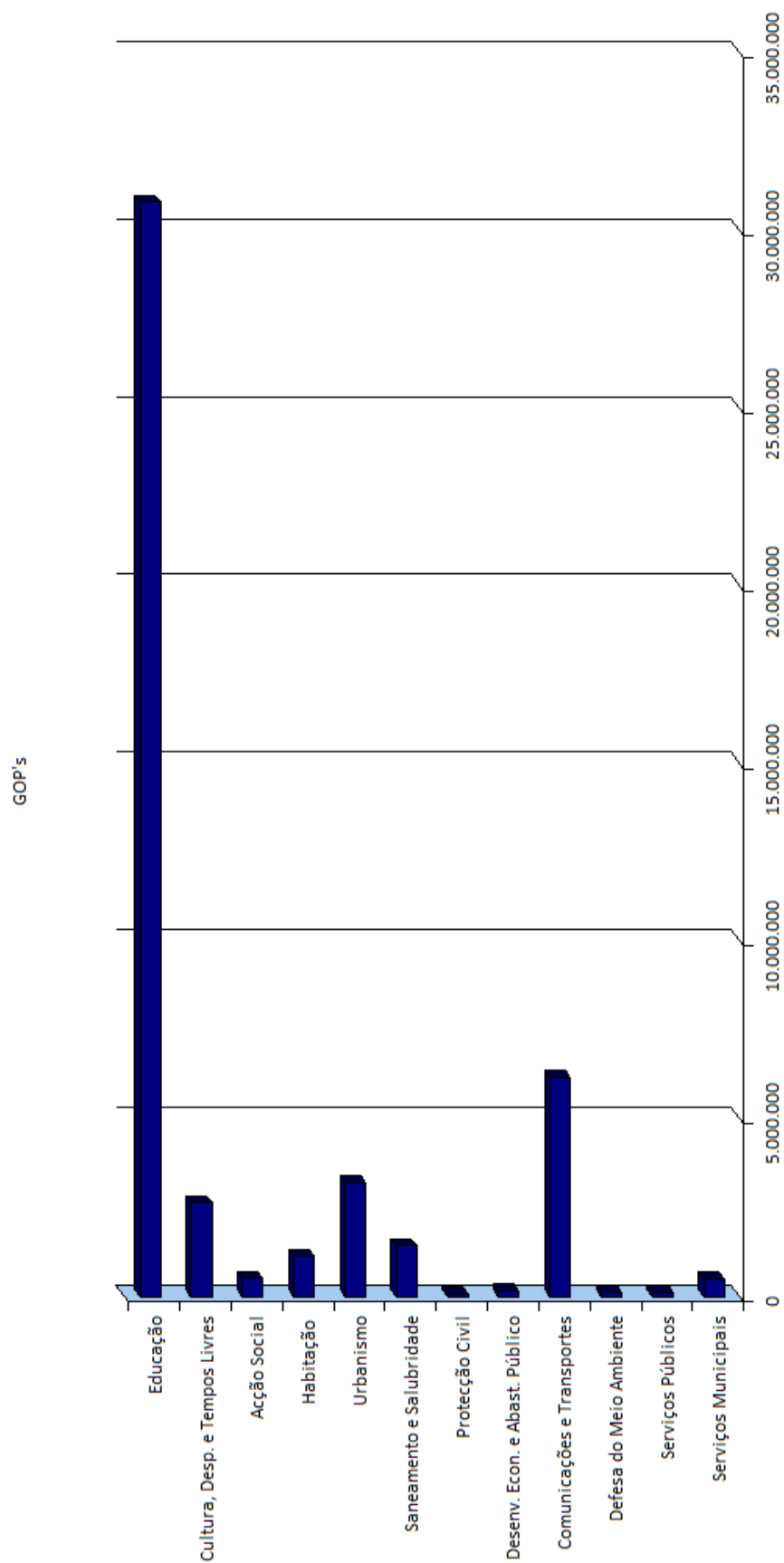
| Grandes Opções do Plano | Dotação | Realizado | Exec. % | Em Curso | Exec. % | Total | Exec. % |
|--|-------------------|----------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| Educação | 32.127.677 | 24.327.285,80 | 76% | 6.489.515 | 20% | 30.816.801 | 96% |
| Educação Pré-escolar | 2.252.915 | 905.638,41 | 40% | 1.157.236 | 51% | 2.062.875 | 92% |
| Ensino Básico e Secundário | 10.801.102 | 6.916.442,44 | 64% | 3.458.958 | 32% | 10.375.401 | 96% |
| Outros - centros escolares | 19.073.660 | 16.505.204,95 | 87% | 1.873.321 | 10% | 18.378.526 | 96% |
| Cultura, Desporto e Tempos Livres | 3.126.300 | 1.956.159,89 | 63% | 692.977 | 22% | 2.649.137 | 85% |
| Cultura | 672.050 | 344.278,09 | 51% | 230.001 | 34% | 574.280 | 85% |
| Desporto e Tempos Livres | 2.454.250 | 1.611.881,80 | 66% | 462.976 | 19% | 2.074.858 | 85% |
| Ação Social | 695.550 | 389.582,33 | 56% | 127.198 | 18% | 516.781 | 74% |
| Serviços Sociais | 552.550 | 247.322,33 | 45% | 127.198 | 23% | 374.521 | 68% |
| Centros Saúde | 143.000 | 142.260,00 | 99% | 0 | 0% | 142.260 | 99% |
| Habitação | 1.297.210 | 584.487,26 | 45% | 562.023 | 43% | 1.146.510 | 88% |
| Habitação | 1.297.210 | 584.487,26 | 45% | 562.023 | 43% | 1.146.510 | 88% |
| Urbanismo | 3.804.592 | 1.756.276,10 | 46% | 1.450.121 | 38% | 3.206.397 | 84% |
| Porograma URBAN II | 160.000 | 156.597,83 | 98% | 0 | 0% | 156.598 | 98% |
| Urbanização | 485.565 | 40.894,32 | 8% | 269.565 | 56% | 310.459 | 64% |
| Planeamento Urbanístico | 1.050.445 | 320.183,47 | 30% | 511.148 | 49% | 831.331 | 79% |
| Programa POLIS | 1.935.332 | 1.236.876,23 | 64% | 531.609 | 27% | 1.768.485 | 91% |
| Revitalização e Regeneração Urba | 173.250 | 1.724,25 | 1% | 137.800 | 80% | 139.524 | 81% |
| Saneamento e Salubridade | 1.501.185 | 974.474,49 | 65% | 454.679 | 30% | 1.429.153 | 95% |
| Rede de Esgotos | 162.185 | 68.330,11 | 42% | 83.815 | 52% | 152.145 | 94% |
| Resíduos Sólidos | 1.200.000 | 844.627,29 | 70% | 308.179 | 26% | 1.152.807 | 96% |
| Cemitérios | 139.000 | 61.517,09 | 44% | 62.684 | 45% | 124.201 | 89% |
| Protecção Civil | 226.896 | 15.006,00 | 7% | 74.157 | 33% | 89.163 | 39% |
| Bombeiros | 226.896 | 15.006,00 | 7% | 74.157 | 33% | 89.163 | 39% |
| Desenvolvimento Economico | 1.860.940 | 40.259,01 | 2% | 113.419 | 6% | 153.678 | 8% |
| Metropolis | 97.000 | 40.259,01 | 42% | 0 | 0% | 40.259 | 42% |
| Programa de Eficiencia energética | 595.175 | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| Parques Industriais e de Exposição | 1.158.765 | 0,00 | 0% | 113.419 | 10% | 113.419 | 10% |
| Outros | 10.000 | 0,00 | 0% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| Comunicações e Transportes | 7.015.996 | 3.897.888,52 | 56% | 2.272.948 | 32% | 6.170.837 | 88% |
| Rede Viária e Sinalização | 7.015.996 | 3.897.888,52 | 56% | 2.272.948 | 32% | 6.170.837 | 88% |
| Defesa do Meio Ambiente | 335.000 | 84.075,05 | 25% | 27.749 | 8% | 111.824 | 33% |
| Jardins | 40.000 | 445,04 | 1% | 1.427 | 4% | 1.872 | 5% |
| Meio Ambiente | 295.000 | 83.630,01 | 28% | 26.322 | 9% | 109.952 | 37% |
| Serviços Públicos | 311.000 | 0,00 | 0% | 131.127 | 42% | 131.127 | 42% |
| Edifícios | 311.000 | 0,00 | 0% | 131.127 | 42% | 131.127 | 42% |
| Serviços Municipais | 735.000 | 420.678,27 | 57% | 78.194 | 11% | 498.872 | 68% |
| Edifícios | 240.500 | 234.091,49 | 97% | 5.412 | 2% | 239.503 | 100% |
| Equipamento dos Serviços | 494.500 | 186.586,78 | 38% | 72.782 | 15% | 259.369 | 52% |
| TOTAL | 53.037.346 | 34.446.173 | 65% | 12.474.108 | 24% | 46.920.281 | 88% |

3.4.1.GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A análise da execução do Plano de Actividades é feita tendo em conta os valores realizados em termos financeiros e os valores do investimento em curso.

O Investimento realizado, no ano de 2011, foi de 34 446 173 Euros, estando em curso obra no valor de 12 474 108 Euros, o que totaliza uma execução global de 88%, do investimento previsto em Plano de Actividades.

| Grandes Opções do Plano | Dotação | Realizado | Exec. % | Em Curso | Exec. % | Total | Exec. % |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| | A | B | B/A | C | C/A | D=B+C | D/A |
| Educação | 32.127.677 | 24.327.286 | 76% | 6.489.515 | 20% | 30.816.801 | 96% |
| Cultura, Desp. e Tempos Livres | 3.126.300 | 1.956.160 | 63% | 692.977 | 22% | 2.649.137 | 85% |
| Acção Social | 695.550 | 389.582 | 56% | 127.198 | 18% | 516.781 | 74% |
| Habitação | 1.297.210 | 584.487 | 45% | 562.023 | 43% | 1.146.510 | 88% |
| Urbanismo | 3.804.592 | 1.756.276 | 46% | 1.450.121 | 38% | 3.206.397 | 84% |
| Saneamento e Salubridade | 1.501.185 | 974.474 | 65% | 454.679 | 30% | 1.429.153 | 95% |
| Protecção Civil | 226.896 | 15.006 | 7% | 74.157 | 33% | 89.163 | 39% |
| Desenv. Econ. e Abast. Público | 1.860.940 | 40.259 | 2% | 113.419 | 6% | 153.678 | 8% |
| Comunicações e Transportes | 7.015.996 | 3.897.889 | 56% | 2.272.948 | 32% | 6.170.837 | 88% |
| Defesa do Meio Ambiente | 335.000 | 84.075 | 25% | 27.749 | 8% | 111.824 | 33% |
| Serviços Públicos | 311.000 | 0 | 0% | 131.127 | 42% | 131.127 | 42% |
| Serviços Municipais | 735.000 | 420.678 | 57% | 78.194 | 11% | 498.872 | 68% |
| TOTAL | 53.037.346 | 34.446.173 | 65% | 12.474.108 | 24% | 46.920.281 | 88% |



As GOP's incluem as seguintes rubricas de Capital:

- Investimento Directo;
- Transferências de Capital;

e as de natureza corrente de:

- Estudos e Projectos;
- Outros;

repartidas da seguinte forma:

| GOP's | Orçamento 2011 | Execução 2011 | Exec. % | Em Curso 2011 | Exec. % | Total | Exec. % |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| Investimento Global | 46.506.535 | 30.675.989 | 66% | 11.053.739 | 24% | 41.729.728 | 90% |
| <i>Investimento Directo</i> | <i>44.666.535</i> | <i>29.618.742</i> | <i>66%</i> | <i>10.477.989</i> | <i>23%</i> | <i>40.096.731</i> | <i>90%</i> |
| <i>Transferências de Capital</i> | <i>1.840.000</i> | <i>1.057.248</i> | <i>57%</i> | <i>575.750</i> | <i>31%</i> | <i>1.632.997</i> | <i>89%</i> |
| Estudos e Projectos | 1.493.445 | 401.363 | 27% | 702.519 | 47% | 1.103.882 | 74% |
| Outros | 5.037.366 | 3.368.820 | 67% | 717.850 | 14% | 4.086.670 | 81% |
| TOTAL | 53.037.346 | 34.446.173 | 65% | 12.474.108 | 24% | 46.920.281 | 88% |

TRANSFERÊNCIAS

As Transferências de verbas destinadas a comparticipar investimentos de terceiros, atingiram o valor de 1 057 248 Euros, distribuídas da seguinte forma:

| Transferências | Orçamento 2011 | Execução 2011 | Exec. % | Em Curso 2011 | Exec. % | Total | Exec. % |
|----------------|-------------------|------------------|------------|------------------|------------|------------------|------------|
| LIPOR | 1.200.000 | 844.627 | 70% | 308.179 | 26% | 1.152.807 | 96% |
| Instituições | 640.000 | 212.620 | 33% | 267.571 | 42% | 480.191 | 75% |
| TOTAL | 1.840.000 | 1.057.248 | 57% | 575.750 | 31% | 1.632.997 | 89% |

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR PROGRAMAS

Apresenta-se agora uma análise sucinta das acções mais relevantes da Autarquia, por áreas de actuação.

EDUCAÇÃO

A Câmara Municipal, no quadro das suas atribuições e competências e atenta aos pressupostos de defesa da escola pública, consagrados na Constituição da República Portuguesa e na Lei de Bases do Sistema Educativo, definiu a Educação como uma das principais prioridades de intervenção do Município.

O desenvolvimento do trabalho baseou-se em três eixos estratégicos de actuação: equidade e cidadania, requalificação e modernização do parque escolar e gestão participativa e representativa.

Da actividade desenvolvida, são de referir:

Interacção Institucional

A Câmara Municipal continuou a assumir a representação e participação nos Conselhos Gerais, que tem permitido uma maior aproximação com toda a comunidade educativa.

O Conselho Municipal de Educação reuniu regularmente e manteve em funcionamento diversos grupos de trabalho; estabeleceram-se contactos permanentes com as Direcções dos Agrupamentos de Escola, com as Escolas Secundárias e com a FAPAG - Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar e foram realizadas inúmeras reuniões sectoriais envolvendo vários parceiros da comunidade.

“Protocolo de Transferência de Competências da Administração Central para as Autarquias Locais”, em matéria da educação

No âmbito deste Protocolo, a Câmara continuou a gerir o pessoal não docente de educação pré-escolar e de todas as escolas básicas (cerca de 630 funcionários); a gestão de todo o parque escolar, excepto das Escolas Secundárias, e a gestão das Actividades de Enriquecimento Curricular (cerca de 185 Professores).

Projecto Educativo Municipal

Iniciou-se a elaboração do Projecto Educativo Municipal, através do Conselho Municipal de Educação, com o objectivo de delinear estratégias de actuação e traçar uma linha orientadora comum para todas as entidades locais que directa ou indirectamente intervêm no desenvolvimento educativo/formativo do concelho, numa perspectiva de

articulação, compromisso, divulgação e de melhoria da oferta e dos resultados educativos.

Carta Educativa do Município de Gondomar

A Carta Educativa do Município de Gondomar prevê a construção de diversas novas escolas e a ampliação e requalificação dos actuais edifícios escolares, tendo como objectivos a escola a tempo inteiro e a generalização da educação pré-escolar, visando a democratização no acesso e sucesso escolares.

Dos diversos investimentos realizados, em 2011, nesta área salientamos os seguintes:

- Conclusão e abertura do Centro Escolar de Valbom;
- Construção de cinco Centros Escolares: Gondomar; Carvalhal e Mó (S. Pedro da Cova); Venda Nova (Rio Tinto); Boavista-Lourinha (Rio Tinto) e Baguim do Monte;
- Remodelação e ampliação da Escola EB. 1 de Jancido (Foz do Sousa); Jardim de Infância da Portelinha nº 2 (Rio Tinto) e Jardim de Infância de Pinheiro D'Além (Valbom);
- Construção dos novos edifícios do Jardim de Infância de Santa Eulália (Fânzeres) e das Escolas EB.2,3 de Gondomar e de Rio Tinto;
- Construção do Jardim de Infância dos Carregais (Gondomar).

Foram desenvolvidos os seguintes programas:

- .”À Descoberta de Novos Horizontes”: programa que proporcionou 300 visitas de estudo a todos os Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB;
- . “TIC”: no âmbito do apetrechamento dos Jardins de Infância com computadores e ligação à internet e das Escolas do 1º. CEB, foi disponibilizado apoio técnico-pedagógico por Técnico especializado;
- . “A Biblioteca vai à Escola”. Este programa, dinamizado pela Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil levou aos Jardins de Infância e Escolas do 1º. CEB leituras adequadas às faixas etárias das crianças, permitindo, desta forma, a criação de um tempo e espaço propício do encontro com a leitura;
- . “Gondomar Sabe Voar”. Aos 1820 alunos finalistas do 4º ano do 1º. CEB foi proporcionada uma viagem de avião a Lisboa, com visita ao Jardim Zoológico de Lisboa.

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Rede Pré-Escolar, manteve-se a generalização da oferta da componente de apoio à família em todos os Jardins de

Infância, sendo abrangidos 45 Jardins de Infância com o serviço de alimentação (1.226 refeições/dia) e 44 Jardins de Infância com o prolongamento de horário (1013 crianças)

Nas Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico o serviço de refeições funcionou na totalidade das Escolas e abrangeu cerca de 4.200 crianças com refeições diárias. Foi dinamizado o Programa “Regime de Fruta Escolar”, que abrangeu 5775 alunos e a todos os alunos do Escalão “A” foi disponibilizado um suplemento alimentar diário.

Mais de 2749 crianças do 1º. CEB beneficiaram dos apoios da Acção Social Escolar, da responsabilidade do Município, que abrange a atribuição de Auxílios Económicos para a aquisição de livros, material escolar, suplemento alimentar e apoio alimentar e transportes para os alunos que frequentam as UIE.

As Escolas do 1º. Ciclo continuaram a beneficiar de equipamentos e materiais didático-pedagógicos, para além do apetrechamento com o mobiliário adequado.

Foram concedidos subsídios financeiros para as despesas de funcionamento das Escolas do 1º. CEB e dos JI, que abrangem o aluguer de telefone, consumíveis de informática, fotocópias, material de desgaste e verbas de expediente e limpeza. Celebrou-se, também, um protocolo com os Agrupamentos para a realização de pequenas obras de conservação e manutenção.

Foi implementado o Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º. CEB “Escola a tempo inteiro”. Este Programa proporciona até três actividades três vezes por semana, para além do Apoio ao Estudo, sendo inteiramente gratuitas para os 4882 alunos inscritos, repartidos pelas seguintes actividades: Ensino do Inglês, Ensino da Música, Actividade Física e Desportiva, Natação, Expressão Plástica, Expressão Dramática, Dança e Informática.

Foram criadas três novas Bibliotecas Escolares, que passaram a integrar a Rede Nacional: Centro Escolar de Valbom, Centro Escolar da Boavista/Lourinha e Centro Escolar de Gondomar.

O apoio ao combate ao abandono e/ou absentismo escolar, desenvolvido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, através do Projecto “Mediadores Educativos”, de que a Câmara também é parceira, foi constante, quer através do financiamento às acções de formação, quer na afectação de recursos humanos e na articulação com os vários parceiros.

2º. e 3º. Ciclos do Ensino Básico

Ao nível das Escolas EB. 2,3 e Secundárias, a acção da autarquia incidiu na gestão do Plano Anual de Transportes Escolares e no apoio às Escolas, quer na cedência de transportes, quer através do apoio financeiro e logístico, para o desenvolvimento de

actividades educativas, culturais, recreativas e sociais ao nível da comunidade educativa e/ou do espaço escola-meio, através da concretização de diversos programas.

Foram efectuadas várias reuniões tendo como objectivo o reordenamento da Rede Educativa do Município; o aumento da oferta dos cursos profissionais e de cursos de educação e formação e o incremento de acções no âmbito do Programa Novas Oportunidades.

Novas Oportunidades

No âmbito da iniciativa Novas Oportunidades, foram apoiados os vários cursos que decorreram em diversas freguesias e áreas, nomeadamente, de educação e formação e dos cursos profissionais, tendo-se procurado aumentar e diversificar a oferta. Nesse sentido, realizaram reuniões regulares envolvendo a DREN, Centro de Emprego de Gondomar, Escola Profissional de Gondomar, Pólos de Formação, Centros de Novas Oportunidades, Agrupamentos de Escola e Escolas Secundárias, e outros organismos, com o objectivo de detectar necessidades formativas e facilitar encaminhamentos.

Ensino Superior

A Câmara manteve o apoio à instalação do Hospital-Escola/Faculdade das Ciências da Saúde, no âmbito do Protocolo celebrado com a Fundação Fernando Pessoa.

ACÇÃO SOCIAL

No plano da intervenção social, a Câmara reforçou os apoios, parcerias e acções dirigidos aos grupos mais vulneráveis da população, de forma a minimizar carências e a facilitar a sua integração na comunidade, face ao acréscimo da afluência aos serviços sociais, devido ao agravamento da actual situação económica e ao desemprego.

A Divisão de Acção Social teve a seu cargo a dinamização dos seguintes Serviços:

- Loja Social
- Gabinete da Acção Social;
- Gabinete de Intervenção Psicológica
- Gabinete da Rede Social
- Espaço “Ser Família” - Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica.
- Espaços “Idade Mais”
- Clube “Idade Mais”
- Programa “Escolhas-4ª. Geração”

- Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova
- Espaço Jovem de Jovim
- Gabinete “Visitadoras Domiciliárias”
- Gabinete da Igualdade - Projecto “Mais Igualdades II”
- Espaço “Ser Mãe” - Gabinete de Apoio a Grávidas Adolescentes
- Gabinete Programa DÁ-Directo Apoio a Famílias Carenciadas
- GIP - Gabinete de Inserção Profissional
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar.

De salientar, também, a abertura da **Loja Social**, serviço inovador de atendimento especializado, imediato e personalizado, na Área Social, dinamizado por uma equipa multidisciplinar. Este espaço permite avaliar, orientar e apoiar, de uma forma rápida, articulada e dinâmica, a situação das pessoas e das famílias que a ele recorram, de acordo com todos os domínios que envolvem a Área Social, nomeadamente, a situação sócio-económica, profissional, psicológica e de saúde, respeitando os princípios de intervenção multidisciplinar. Entre Maio e Dezembro de 2011, procedeu-se ao atendimento e encaminhamento de 7771 pessoas.

De entre as dezenas de atendimentos, nos Serviços, destaque para o número de utentes apoiados no **Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica**, que totalizou 943 atendimentos. Foram, ainda, realizadas actividades de prevenção primária, que envolveram a participação de 170 crianças/jovens.

A dinamização e operacionalização da **Rede Social no Município**, manteve-se, em 2011, com base numa estratégia assente em princípios de integração, de articulação, de subsidiariedade, de inovação, de parceria e de igualdade de género, mantendo-se a coordenação e suporte técnico do Núcleo Executivo (composto por 7 entidades parceiras), do Conselho Local de Acção Social (composto por 100 Instituições) e do apoio às seis Comissões Sociais de Freguesia e duas Comissões Sociais Inter-Freguesias.

Em parceria com o Centro Distrital do Porto implementou-se o **Atendimento Integrado**, nas freguesias de Gondomar (S. Cosme), Rio Tinto, Jovim, S. Pedro da Cova e Valbom, sendo da responsabilidade e competência do Centro Distrital do Porto e da Câmara Municipal de Gondomar, a coordenação deste serviço.

Atentos à celebração do Ano Europeu do Voluntariado, foi organizada a **Semana Social de Gondomar**, intitulada: “Pessoas sem Rosto: Redes de Inclusão e do Voluntariado”, em que foram tratados diversos temas: Voluntariado e Políticas Locais de Integração e

Desenvolvimento Social (integrado no VI Fórum da Rede Social), respostas à crise social e económica, crianças e jovens em risco, violência doméstica e igualdade de género, entre outros. Esta iniciativa pretendeu fomentar o pensamento crítico relativamente a estas temáticas e contou com a colaboração dos parceiros do CLAS'G, registando, à semelhança do ano anterior, um elevado número de participantes - superior ao milhar, revelador do forte impacto que a mesma produziu na comunidade.

O estímulo junto da população e instituições para a prática de iniciativas solidárias foi constante. Destaca-se a parceria realizada com o Colégio Paulo VI, através da qual se procedeu à entrega de 20 cabazes alimentares na Páscoa e 20 no Natal, junto de famílias carenciadas e seleccionadas pela Loja Social.

O mesmo incentivo esteve patente junto de mecenas, o que fomentou que um grupo de pessoas se associasse à autarquia e doassem, no Natal, brinquedos a 70 crianças/jovens em acompanhamento por parte da Loja Social. A CPCJ disponibilizou brinquedos a cerca de 700 crianças e jovens.

Foram permanentes os apoios às várias Instituições de Solidariedade Social, que trabalham na área da infância, da juventude, dos idosos, dos deficientes, bem como as acções dirigidas à assistência social, tendo sido celebrados Protocolos de Cooperação com 26 IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do **Programa de Apoio à Acção Social do Município de Gondomar**, no valor total de €160.000,00, para o apoio social a 2.648 utentes das diversas valências.

E porque o Voluntariado pode e deve ser entendido como valor e prática exemplar de uma cidadania activa, livre, responsável e solidária, manteve-se a dinamização do **Banco Local de Voluntariado**. Foi realizada 1 acção de formação, especificamente dirigida para voluntários, que envolveu 18 participantes. O Banco conta com 123 voluntários inscritos tendo, já, formados 60 Voluntários e capacitadas 15 instituições.

Em articulação com a Gondomar Social - Associação para o Desenvolvimento Comunitário e com o Centro Distrital do Porto, foi enviado para o ISS - Instituto da Segurança Social, o processo para a celebração do acordo de cooperação para a dinamização do Lar de Infância e Juventude de Baguim do Monte, construído pela Câmara.

Ao nível das dependências, mantivemos a integração nos Núcleos Territoriais do **PRI - Programa de Respostas Integradas** que visa combater a problemática das dependências.

No âmbito da intervenção comunitária, manteve-se o acompanhamento, intervenção e consultoria à execução do plano de acção, como entidade promotora, do **CLDS - Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social** que está a ser desenvolvido nos Conjuntos Habitacionais de Carreiros (Rio Tinto), Crasto (Baguim do Monte), Santa

Bárbara (Fânzeres) e Giesta (Valbom). No âmbito dos 4 eixos, totalizou-se a intervenção junto de cerca de 1000 pessoas.

Continuamos com uma presença dinâmica, activa e directa no Núcleo Local de Inserção do **Rendimento Social de Inserção (RSI)**. Atentos às actuais reformulações legais ao nível do RSI, as duas Técnicas e a funcionária Administrativa, cedidas pela Autarquia, intentaram a sua intervenção visando a inserção dos grupos mais vulneráveis. Em Dezembro de 2011 beneficiavam da medida de RSI, 3610 agregados familiares.

Na medida em que a intervenção, em termos de Acção Social, só é possível quando devidamente especializada e centrada em problemas específicos, a intervenção da Autarquia neste sector, estrutura-se, também, tendo em conta a diferenciação de problemáticas a abranger, ao nível de faixas etárias, diferentes culturas e etnias, fases de desenvolvimento humano, igualdade de género e oportunidades e comportamentos desviantes, sendo disso exemplo:

Espaço “Ser Mãe” - Destinado à intervenção junto de grávidas adolescentes e suas famílias. Este Gabinete fez 119 intervenções.

Intervenção com população Sénior - Dinamização do “Clube Idade Mais” e dos Espaços “Idade Mais”.

No âmbito do Clube “Idade Mais”, e em articulação com a AMP - Área Metropolitana do Porto, dinamizamos as **Comemorações do Dia Metropolitano dos Avós**, no Multiusos “Gondomar Coração de Ouro”, que contou com a participação de 7089 pessoas, das quais 3.000 foram sócios do Clube “Idade Mais”.

Espaço “Ser Família” - Constitui um Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica, disponibilizando apoio social, psicológico e jurídico. Sempre que necessário, e no âmbito das parcerias existentes, é promovido o acolhimento em casa abrigo. Este Gabinete fez **57** intervenções.

Gabinete da Igualdade - visa promover a igualdade de género e de oportunidades, através da dinamização do projecto “Mais Igualdade(s) II”. Este projecto prevê a implementação do Plano Municipal da Igualdade, onde, através de iniciativas de prevenção primária e secundária, se pretende promover a igualdade de género e de oportunidades.

Gabinete de Inserção Profissional - Dinamiza um conjunto de medidas activas de emprego que, em complementaridade com os instrumentos de protecção social, procuram melhorar os níveis de empregabilidade e estimular a inserção no mercado de trabalho dos trabalhadores que se encontram em situação de desemprego. Com o objectivo de actuar em proximidade aos territórios, para além, do seu espaço de atendimento nos Serviços de Acção Social, este Serviço, através do Gondobus,

deslocou-se a três freguesias da área de intervenção: Lomba, Medas e Melres. Durante o ano de 2011, procedeu-se ao atendimento de 3389 pessoas. Realizaram-se 27 sessões de informação colectiva que envolveram 1416 pessoas.

“Visitadoras Domiciliárias” - dinamizado pela Câmara Municipal, em parceria com a CPCJ, uma equipa constituída por 4 técnicas superiores e uma assistente operacional, visa implementar acções específicas para cada família, ao nível da promoção de dinâmicas de gestão doméstica adequadas. Em 2011, o projecto abrangeu 24 agregados familiares e efectuou 516 visitas domiciliárias.

Na medida em que as dificuldades das famílias se pautam, cada vez mais, por dificuldades económicas, foi desenvolvido o Programa **“Natal Solidário-2011”**, através do qual foram atribuídos cabazes a 967 famílias, abrangendo 3132 pessoas.

Centrados na importância do apoio específico aos segmentos mais vulneráveis do Município e na necessidade de implementação de medidas inovadoras de combate à pobreza, ao desemprego e consequente precariedade económica, estendeu-se a dinamização do Programa **“DÁ - Directo Apoio a Famílias Carenciadas do Município de Gondomar”**, através do qual foi prestado apoio mensal às famílias mais carenciadas do Município, sob a forma de vales-desconto, para a aquisição de géneros alimentares, a serem descontados junto dos estabelecimentos de mercearia aderentes. Foram apoiados 1211 agregados e 3875 pessoas. Realizaram-se, ainda, 1615 triagens ou atendimentos prévios à abertura de processo social.

As crianças e jovens vítimas de desprotecção, mantiveram um lugar de destaque pautado pelo trabalho implementado pela **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens**, onde a Câmara tem igualmente um papel activo. Para além de disponibilizar instalações, apoio técnico (cerca de 10 técnicas), logístico e administrativo (3 administrativos/as), preside e coordena toda a actividade. Esta Comissão visa a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos/das jovens em perigo, centrando o seu trabalho na família, de forma a garantir o bem-estar e o desenvolvimento integral dos menores.

Junto das mais diversas Instituições do Município (Escolas, RSI, IPSS, Associações, entre outras), implementa um vasto programa de acções, procurando prevenir a ocorrência de situações de risco/perigo para as crianças e jovens. Por outro lado e no sentido da promoção dos seus direitos e da sua protecção, intervém, directamente, sobre as situações.

Dos muitos projectos desenvolvidos, destacamos o Projecto de **“Mediação Educativa”**, que visa combater o abandono e o absentismo escolar.

Em 2011, a Comissão trabalhou 1041 processos, 408 referiam-se a processos transitados de anos anteriores, 510 foram instaurados e 123 foram reabertos. As

principais problemáticas que causaram a abertura destes processos são: negligência (27,6%), maus-tratos psicológicos (19,8%), violência doméstica (11,95), absentismo/abandono escolar(11,7%) e maus tratos físicos(8,7%).

Na qualidade de entidade promotora, a Câmara dinamizou o **Programa “Escolhas - 4ª Geração”**, que abrange as freguesias de S. Pedro da Cova (Centro Lúdico Municipal) e Jovim (Espaço Jovem de Trás-da-Serra).

SAÚDE

Em matéria de Saúde, em 2011, deu-se continuidade ao apoio a projectos e à instalação e funcionamento de equipamentos, ao reforço das redes de cooperação locais e nacionais, à consolidação da intervenção no âmbito da promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis e ao reforço das respostas de apoio à família para grupos sociais mais frágeis e dependentes.

Das muitas e variadas acções realizadas, destacam-se:

- Apoio à construção do **Hospital-Escola**, no âmbito do Protocolo celebrado com a Fundação Fernando Pessoa;
- Implementação do **Conselho da Comunidade do ACES Gondomar**, que é presidido pela Câmara, que reuniu com regularidade;
- Organização da **“Quinzena da Saúde 2011”**, com o objectivo de sensibilizar as camadas mais jovens da população para a adopção de hábitos, atitudes e estilos de vida saudáveis, procurando-se, por esta via, garantir, no futuro, mais e melhor qualidade de vida, tendo em vista o “bem-estar bio-psico-social” dos cidadãos. Esta actividade envolveu 5.000 alunos das 15 escolas Básicas dos 2º e 3º Ciclos e do Ensino Secundário (públicas e privadas). Foram realizadas mais de 50 acções: palestras, debates e colóquios subordinados a diferentes temas (alimentação, sexualidade, dependências, violência, entre outros); rastreios (visuais, orais) e actividades desportivas (torneios de futebol e basquetebol, marchas, provas de atletismo);
- Desenvolvimento de **Programas de educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco**, que envolveram a participação de crianças, jovens, professores, encarregados de educação e a população em geral;
- **Areal da Lomba** - Reconhecida a Praia da Lomba como Água Balnear Interior da Lomba, em articulação com a ARH, foi acompanhada a época balnear 2011, relativamente à qualidade das águas balneares;

- Realização de reuniões periódicas com diversas Instituições de Saúde Públicas, sendo debatidas estratégias de intervenção concertada na área da saúde, por forma a programar acções e rentabilizar recursos;
- Organização e dinamização conjunta de rastreios, com a Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses, no âmbito do “Mundo a Sorrir” - Projecto “Cancro Oral”;
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde;
- Celebração do Protocolo de Parceria com a Associação de Promoção da Saúde - Semear o Amanhã, no Projecto de Intervenção Comunitária “Fânzeres Acorda para a Saúde”, a ser desenvolvido nas comunidades escolares das EB 1 do Agrupamento Vertical de Escolas de Santa Barbara;
- Colaboração com a Associação de Dadores de Sangue de Gondomar, na divulgação das colheitas de 2011;
- Colaboração com a Fundação AML, na divulgação da 16ª Campanha de Reciclagem de Radiografias e no 18º. Peditório Nacional;
- Emissão de parecer relativo às Escalas de Turno de Farmácias 2012, solicitado pela Administração de Saúde do Norte;
- Encaminhamento de situações que constituem perigo para a Saúde Pública;
- Encaminhamento de pedidos de desinfestação/desratização em espaços e equipamentos da responsabilidade da Autarquia;
- Análise de pedidos de apoio económico de Instituições/Associações que exercem actividade na área da saúde;
- Apoio a diversas acções promovidas pelas Instituições Locais: caminhadas, rastreios, acções de informação, sensibilização e formação, bem como seminários, colóquios e conferências, na Área da Saúde.

CULTURA

A Câmara manteve, em 2011, uma programação cultural abrangente, apostando na qualidade, na regularidade e na diversidade, assim como na criação de novos serviços e na dinamização dos vários equipamentos.

Destacam-se as grandes iniciativas realizadas no **Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”**, que se vão consolidando, ao mesmo tempo que se dá lugar à criatividade e a novas manifestações e expressões que aí encontram um palco privilegiado, afirmando Gondomar no panorama nacional dos grandes eventos.

A **Biblioteca Municipal**, que já é um equipamento de referência no Município e na Região, prosseguiu a sua programação diversificada, com especial destaque para a promoção do livro e da leitura e das novas tecnologias da informação e da comunicação, a par da realização de inúmeras outras actividades culturais, afirmando-se como um espaço de conhecimento e da cultura.

A política de desenvolvimento cultural continuou a centrar-se em duas vertentes fundamentais. Por um lado na dinamização dos equipamentos culturais de gestão municipal e, por outro, no apoio a quem programa e apoia a criação e fruição cultural, nomeadamente o **Movimento Associativo sócio-cultural e recreativo**, ao qual foram concedidos apoios financeiros e logísticos, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo.

O **Pelouro da Cultura**, teve a seu cargo a dinamização de:

- Gabinete da Cultura
- Auditório Municipal de Gondomar
- Centro Cultural de Rio Tinto
- Biblioteca Municipal de Gondomar
- Anfiteatro do Lg. do Souto
- Anfiteatro do Lg. Mosteiro
- Anfiteatro do Centro de Actividades Económicas
- Gabinete de Arquivo e Património Cultural.

A Câmara concedeu apoios para a dinamização dos demais espaços existentes, cuja gestão está a cargo de outras entidades. Com efeito, estes espaços e serviços registaram uma actividade intensa e regular, não só nas artes do espectáculo, mas também nas artes plásticas e expressões, nas áreas da Literatura e do Pensamento, nas novas tecnologias de informação, no cinema e no vídeo e nas acções de sensibilização e formação.

Esta dinâmica cultural tem vindo a fidelizar cada vez mais público e a registar uma procura, cada vez maior, nas áreas da criação e fruição culturais.

Destacam-se, das inúmeras acções, algumas das iniciativas desenvolvidas ao longo de 2011:

- Exposições de artes plásticas, documentais, ilustração, fotografia, artes decorativas, cerâmica, desenho, entre outras, realizadas nos vários espaços municipais (Biblioteca, Auditório, Centro Cultural), e noutros locais, como o Lugar do Desenho-

Fundação Júlio Resende e na Galeria da ARGO - Associação Artística de Gondomar;

- Encontros/Festivais: Corais D'ouro; FETAV-Festival de Teatro de Amadores; Encontro de Dança Rítmica, Jazz e Aeróbica; EXTREMUS-Festival Internacional de Expressões; Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar; Festivais de Folclore;
- Promoção do livro e da leitura: para além da programação regular da Biblioteca Municipal e da promoção do encontro com escritores, para o lançamento ou a apresentação de livros, das Comemorações do Dia Mundial da Poesia, Dia Internacional do Livro Infantil e Dia Mundial do Livro, destacam-se a Semana Concelhia da Leitura (Março); "Filigranas da Leitura"; a Feira do Livro Infanto-Juvenil (Abril); a Feira do Livro (Setembro); o concurso "Poemas Soltos"; a Comunidade de Leitores; o apoio à edição e o Encontro de Bibliotecas Escolares;
- Cultura popular: Encontro de Janeiras "Cidade de Gondomar"; Feira das Tasquinhas; Feira Etnográfica;
- Animação: "Viver o Natal em Gondomar"; Espectáculos; Concertos; Comemorações; Festas e Romarias;
- Grandes iniciativas: Festas do Concelho de Gondomar e Comemorações do 25 de Abril;
- Espectáculos de Teatro, Música, Dança e variedades.

Manteve-se o **Programa de Apoio às Festas e Romarias**, através do qual foram concedidos apoios a 30 festas e romarias que cumprem, localmente, uma função social e religiosa que configura um importante património social e cultural.

No plano do **Património Arquitectónico, Histórico e Social**, a Câmara levou a cabo várias acções, quer ao nível do apoio a edições, quer na difusão das nossas tradições. Foi prestado apoio aos estudantes que se dirigem ao Gabinete; realizou-se o I Encontro com o Património e deu-se continuidade ao projecto "O Património vai à Escola", através do qual foram realizadas sessões de educação patrimonial, para os alunos do 3º e 4º anos do 1º CEB. Efectuaram-se visitas acompanhadas a estudantes e grupos ao património do Município.

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido nos **Serviços do Arquivo Municipal**, nomeadamente: recenseamento da documentação histórica dos fundos da Administração do Concelho de Gondomar e da Câmara Municipal; conclusão da descrição arquivística do Arquivo Fotográfico e restante material gráfico e Transferência da Descrição Arquivística para o SGD - Sistema de Gestão Arquivística.

Na área da **Edição**, editou-se, mensalmente, a Agenda Cultural e foi prestado apoio a várias publicações de autores do Município.

A **Biblioteca Municipal** continuou a disponibilizar um conjunto apropriado e diversificado de serviços e de actividades na área da educação, da informação, da cultura e do lazer, facilitando o acesso da população, através do empréstimo, da consulta local e online, a livros, periódicos, documentos audiovisuais e outros documentos de acordo com as várias necessidades da população.

Foi mantida uma programação cultural mensal: exposições, apresentações de livros/sessões de autógrafos, encontro com escritores, espectáculos (música, teatro, dança, canto), comunidade de leitores, acções de formação para crianças e adultos (pais, professores, técnicos), encontros temáticos, entre outras.

Deu-se continuidade à Rede de Bibliotecas de Gondomar, com o objectivo de estabelecer as bases de uma cooperação entre os diversos tipos de bibliotecas existentes no Concelho de Gondomar, de modo a rentabilizar os recursos documentais, os serviços prestados, as competências técnicas e as tecnologias de informação, disponíveis em cada uma delas. Foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Dinamização do SABE - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares;
- Assinatura do Protocolo com as Bibliotecas Escolares Integradas na Rede das Bibliotecas Escolares (catálogo interconcelhio);
- Dinamização de actividades inter-institucionais com a parceria das Bibliotecas Escolares;
- Dinamização da Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil de Gondomar.

Em 2011, registou um total de 128.471 entradas, das quais 73.891 referentes aos seguintes serviços:

| | |
|-----------------------------------|-------|
| PCRI | 1 352 |
| SI - Espaço Internet | 6 954 |
| SI - Leitura | 7 115 |
| SI - Cinema | 1 019 |
| SI - Atelier Plástica | 1 155 |
| SI - Visitas e Leitura de Adultos | 4 323 |
| SI - Hora do Conto | 1 676 |
| SI - Bebéteca | 3 278 |
| SI - Jogos | 3 636 |
| SI - Área Juvenil | 2 820 |
| SI - CD-ROMS | 358 |

| | |
|-----------------------|---------------|
| SI - Wireless | 1 062 |
| SA - Espaço Internet | 6 592 |
| SA - Periódicos | 14 386 |
| SA - Leitura e Estudo | 7 942 |
| SA - Wireless | 2 465 |
| SM - Espaço Internet | 1 560 |
| SM - Periódicos | 3 426 |
| SM - Leitura e Estudo | 1 601 |
| SM - Wireless | 1 171 |
| TOTAL | 73 891 |

DESPORTO

O acesso generalizado da população à prática desportiva; a realização de eventos; o apoio ao associativismo desportivo e a promoção das modalidades desportivas formais, são os pilares nos quais assenta a Política de Desenvolvimento Desportivo que a Câmara tem prosseguido, de forma a dar resposta aos vários segmentos da população.

Para isso tem contribuído o aumento gradual da oferta de instalações desportivas; a cedência das mesmas ao movimento associativo, o apoio ao desporto escolar, o programa de apoio ao associativismo desportivo, a organização e apoio a eventos desportivos e a formação desportiva.

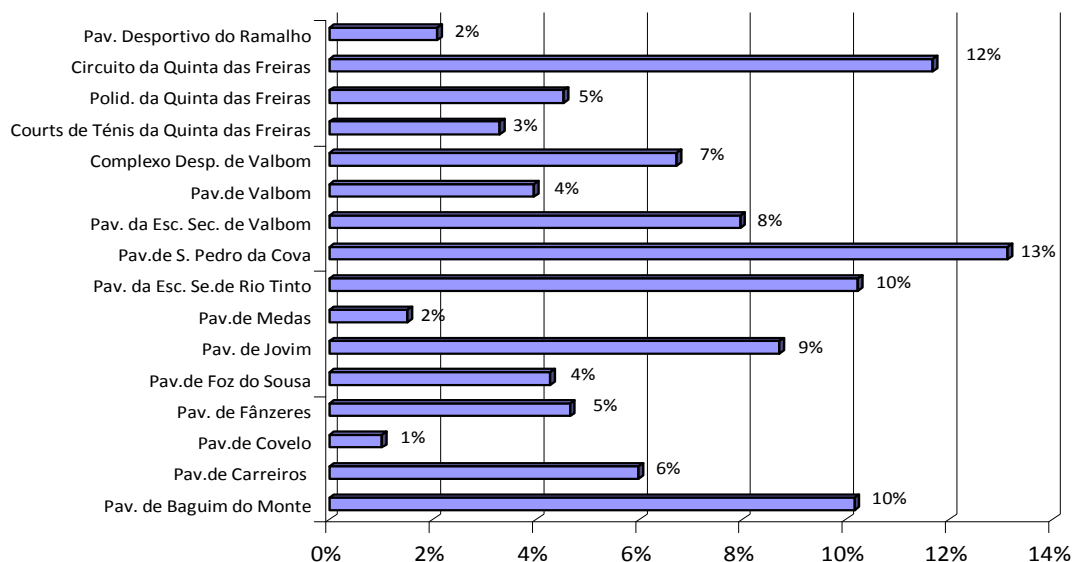
Gestão do Parque Desportivo Municipal

O Parque Desportivo Municipal, da responsabilidade do Pelouro do Desporto, é composto pelos seguintes equipamentos:

- 12 Pavilhões Gimnodesportivos
- 3 Ginásios
- 1 Complexo desportivo (Valbom), composto por campo relvado, campo pelado e pista de atletismo
- 1 Parque (Quinta das Freiras), composto por polidesportivo, courts de ténis e pista de jogging
- 7 Complexos de Piscinas Municipais.

Do processo resultante das candidaturas apresentadas pelas Associações do concelho e ao abrigo do disposto no Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, resultou um nível elevado de ocupação, conforme demonstram os quadros-resumo seguintes, os quais indicam os valores da ocupação regular e esporádica das instalações desportivas em 2011.

O número de utilizadores das diversas estruturas desportivas, contabilizados em cada hora de utilização, foi o seguinte:



| Instalação | Nº de entradas |
|---|----------------|
| Pavilhão Municipal de Baguim do Monte | 18 755 |
| Pavilhão Municipal de Carreiros (Centro Multivalências) | 11 041 |
| Pavilhão Municipal de Covelo | 1 872 |
| Pavilhão Municipal de Fânzeres | 8 596 |
| Pavilhão Municipal de Foz do Sousa | 7 887 |
| Pavilhão Municipal de Jovim | 16 082 |
| Pavilhão Municipal de Medas | 2 793 |
| Pavilhão da Escola Secundária de Rio Tinto | 18 881 |
| Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova | 24 214 |
| Pavilhão da Escola Secundária de Valbom | 14 674 |
| Pavilhão Municipal de Valbom | 7.302 |
| Complexo Desportivo de Valbom | 12 407 |
| Courts de Ténis da Quinta das Freiras | 6 091 |
| Polidesportivo da Quinta das Freiras | 8 374 |
| Pista de corrida da Quinta das Freiras | 21 550 |

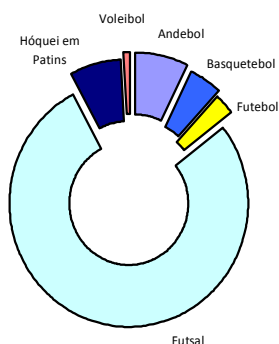
Pavilhão Desportivo do Ramalho

3 849

TOTAL
184 368

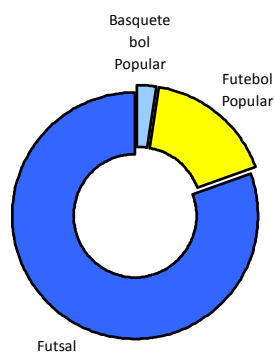
Número de jogos oficiais, por modalidade, registados nas instalações desportivas:

| Modalidade | N.º Jogos oficiais |
|------------------|--------------------|
| Andebol | 89 |
| Basquetebol | 56 |
| Futebol | 35 |
| Futsal | 974 |
| Hóquei em Patins | 88 |
| Voleibol | 10 |
| TOTAL | 1 252 |



Jogos não oficiais realizados no âmbito de competições estruturadas de cariz popular, por modalidade:

| Modalidade | N.º Jogos oficiais |
|---------------------|--------------------|
| Basquetebol Popular | 8 |
| Futebol Popular | 51 |
| Futsal Popular | 245 |
| TOTAL | 304 |

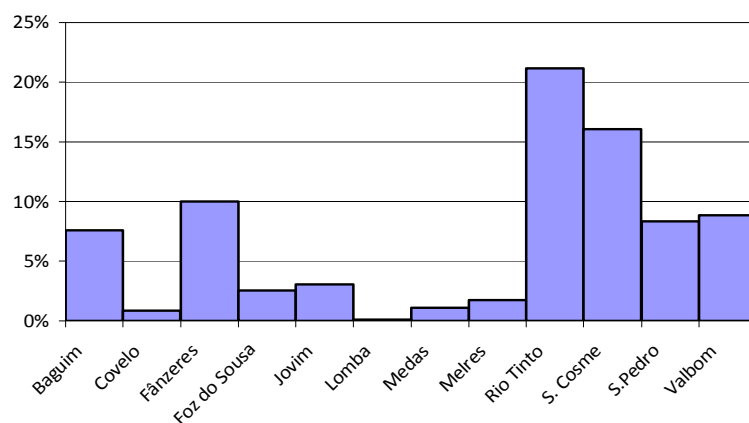


No que se refere ao acesso generalizado da população à actividade física, destaca-se o trabalho desenvolvido nas Piscinas Municipais, no âmbito do Desporto de Formação, Reabilitação e Lazer, que integram 8.000 alunos, distribuídos pelas várias actividades aquáticas, nomeadamente as Escolas de Natação, com escalões de Bebés até à Idade Mais; Hidroginástica; Natação Terapêutica e Pólo Aquático, bem como as Actividades de Ginásio, com cerca de 550 alunos, distribuídos por actividades diversas, tais como Dança, Ginástica de Manutenção, Aeróbica, Yôga, Karaté e Judo.

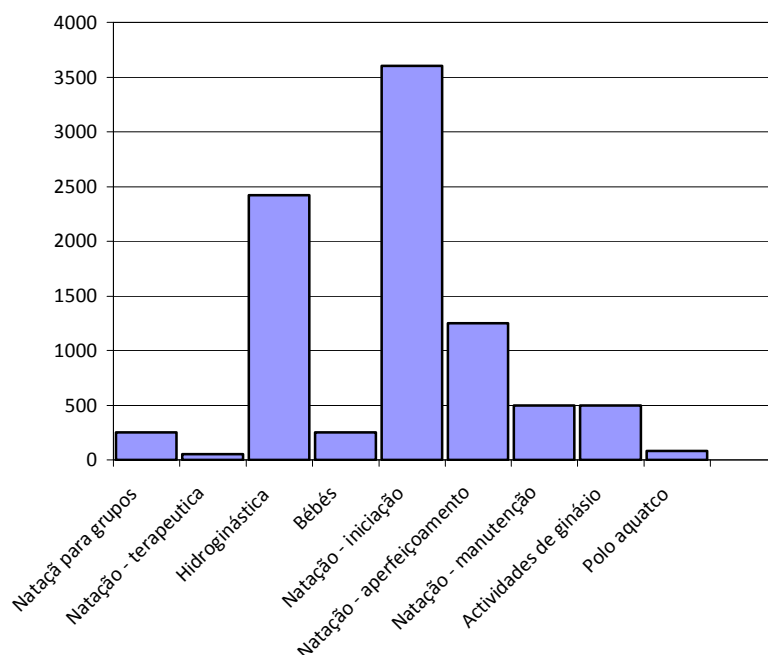
As tabelas e gráficos a seguir apresentados evidenciam a monitorização sumária da estimativa da população que utiliza cada uma das Piscinas, quanto ao número, área de residência, idade, índice de prática por freguesia, por actividade e número médio de entradas diárias:

Número de Utilizadores inscritos/regularizados por área de Residência

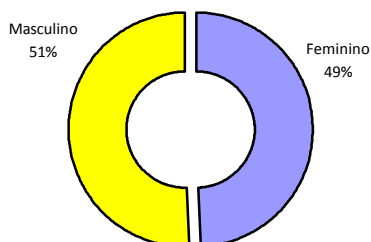
| Freguesias de Gondomar | PISCINAS MUNICIPAIS | | | | | | | |
|------------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | Rio Tinto | Medas | Pedro da Cq | São Cosme | Baguim Monte | Fânzeres | Valbom | TOTAL |
| Baguim | 137 | 2 | 11 | 7 | 1 131 | 32 | 17 | 1 337 |
| Covelo | | 139 | 1 | 6 | | 2 | 3 | 151 |
| Fânzeres | 200 | 10 | 163 | 132 | 250 | 929 | 69 | 1 753 |
| Foz do Sousa | 4 | 266 | 47 | 104 | 2 | 5 | 19 | 447 |
| Jovim | 7 | 38 | 73 | 309 | 5 | 7 | 94 | 533 |
| Lomba | 1 | 9 | 3 | | | | 1 | 14 |
| Medas | | 187 | | 1 | | 1 | | 189 |
| Melres | 1 | 300 | | 5 | 1 | | | 307 |
| Rio Tinto | 2 786 | 4 | 26 | 133 | 528 | 137 | 100 | 3 714 |
| S. Cosme | 111 | 13 | 188 | 1 818 | 43 | 147 | 500 | 2 820 |
| S.Pedro | 21 | 3 | 1 325 | 53 | 13 | 30 | 25 | 1 470 |
| Valbom | 14 | 4 | 6 | 164 | 4 | 10 | 1 355 | 1 557 |
| SUB-TOTAL | 3 282 | 975 | 1 843 | 2 732 | 1 977 | 1 300 | 2 183 | 14 292 |
| Outros Concelhos | | | | | | | | |
| Maia | 130 | | 6 | | 57 | | 20 | 213 |
| Matosinhos | 34 | | | | | | 6 | 40 |
| Porto | 670 | 14 | 26 | 144 | 69 | 40 | 198 | 1 161 |
| Penafiel | | 103 | | | | | | 103 |
| Valongo | 62 | | 32 | | 581 | 14 | 9 | 698 |
| Paredes | | | 3 | | 11 | | | 14 |
| V. N. Gaia | 77 | 257 | 18 | 43 | 22 | 8 | 65 | 490 |
| Outros | 140 | 129 | 29 | 58 | 48 | 56 | 88 | 548 |
| TOTAL | 4 395 | 1 478 | 1 957 | 2 977 | 2 765 | 1 418 | 2 569 | 17 559 |

Índice de prática por Freguesia na frequência das Piscinas Municipais


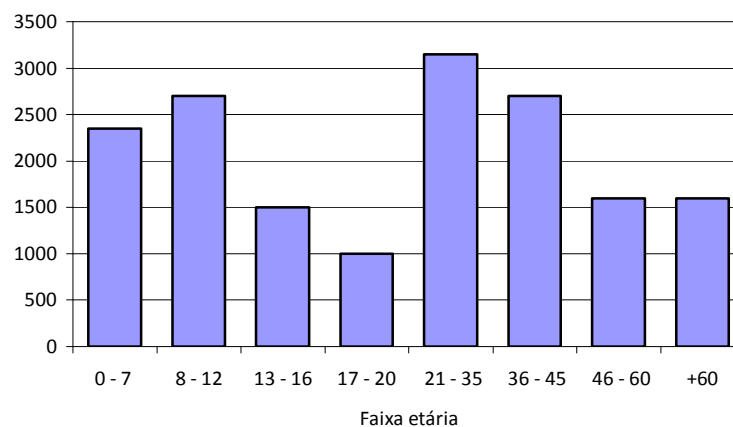
Índice de prática por Actividade na frequência das Piscinas Municipais



Índice de prática por Género na frequência das Piscinas Municipais



Índice de prática por escalão etário na frequência das Piscinas Municipais



Grandes eventos desportivos

Gondomar foi palco de eventos de grande referência nacional, constituindo um importante meio de divulgação da prática desportiva, junto da população, contribuindo, também, para a divulgação do Município por todo o país.

Entre as actividades de maior relevância organizadas, realce para as seguintes:

- Regata Internacional de Gondomar, em remo
- Taça da Europa de Patinagem Artística
- Taça de Portugal de Patinagem Artística
- Campeonato Nacional de Show e Precisão de Patinagem Artística
- Campeonato Nacional de Fundo de Canoagem
- Derby Internacional, em columbofilia
- Rali de Gondomar - Campeonato Nacional de Ralis
- PortoDance Open - Dança Desportiva
- Provas nacionais das mais diversas modalidades, como o caso da Pesca Desportiva, Hóquei em Patins, Ténis de Mesa.

Do ponto de vista estritamente concelhio foram realizados, entre outros, o Campeonato Concelhio de Columbofilia, o Torneio Concelhio de Futsal Sub-13 e Campeonato Concelhio de Futebol de Onze Sénior, Campeonato Concelhio de Futsal Sénior, Campeonatos Concelhios de Escolas de Futebol.

JUVENTUDE

O Pelouro da Juventude coordena: Gabinete da Juventude, Casa da Juventude de Gondomar (S. Cosme), Casa da Juventude de Rio Tinto e o Conselho Municipal da Juventude.

Dando continuidade a uma política que pretende contribuir para a formação dos jovens, através da educação semi-formal ou informal, em 2011 manteve-se a aposta na ocupação dos seus tempos livres e no seu envolvimento em projectos que possam, contribuir, também, para a participação na vida comunitária e a sua valorização pessoal e cívica.

Casa da Juventude de Gondomar

A Casa da Juventude de Gondomar registou 35.865 entradas, distribuídas pelos diversos serviços oferecidos: Espaço Internet (registou o maior número de utilizadores - 8.755); SIJ - Serviço de Informação aos Jovens (1.112 utilizadores); SADJ - Serviço de

Animação e Dinamização Juvenil (1.298 atendimentos); GAOP - Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica (524 atendimentos); Espaço Didáctico (9.897 utilizadores) e Mini Bar.

Casa da Juventude de Rio Tinto

A Casa da Juventude de Rio Tinto registou 38.841 entradas, distribuídas pelos diversos serviços oferecidos: Espaço Internet (registou o maior número de utilizadores - 17.294); SIJ - Serviço de Informação aos Jovens (2.861 utilizadores); SADJ - Serviço de Animação e Dinamização Juvenil (3.850 atendimentos); GAOP - Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica (456 atendimentos); Espaço Didáctico (1.412 utilizadores); CAJ- Centro de Atendimento a Jovens na área do Planeamento e Sexualidade (194 atendimentos); Espaço Ser Mãe - apoio a adolescentes e jovens grávidas (72 atendimentos); Sala de Formação, Galeria/Sala de Exposições e Bar (12.702).

Para além da gestão dos serviços acima referidos, foram realizadas, de uma forma regular, as seguintes Actividades:

- 310 Oficinas e Ateliers de Expressão Plástica, em áreas diversas;
- 40 Workshops e Acções de Formação, em áreas diversas;
- 41 Sessões da Hora do Conto;
- 10 Actividades diversas de Comemorações (por ex.: Dia de S. Valentim, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Árvore, etc.);
- 9 Sessões de Conversas Informais “Sentados na Almofada”;
- 28 Visitas de Estudo Informais.
- 11 Exposições (fotografia, pintura, desenho e artesanato), na Casa da Juventude de Rio Tinto;
- 7 Acções de Sensibilização;
- 25 Cursos de Iniciação em Informática, para todas as idades, aos sábados e em horário pós-laboral. Confere DCB (Diploma de Competência Básicas) reconhecido pelo Ministério da Educação.
- 106 Outras Actividades: Desafios informáticos, actividades desportivas e recreativas, jogos lúdicos, karaoke, bilhar, consolas, pedi-paper, entre outras.

Para além da dinamização das Casas da Juventude, a Câmara Municipal promoveu outras acções dirigidas à integração social dos jovens, estimulando a sua participação na vida social e comunitária, o reforço das suas relações sociais com outras gerações e

instituições, numa perspectiva integradora e transversal, a par do apoio financeiro e logístico a estruturas juvenis.

Destacam-se as acções mais relevantes de carácter cultural, desportivo, recreativo, formativo e informativo:

- Participação no Conselho de Fundadores da Fundação de Juventude;
- Programa de Férias Jovens Gondomar 2011 (Ocupação de Tempos Livres), nos meses de Julho, Agosto e Setembro;
- Programa de Férias Jovens Páscoa 2011 (Ocupação de Tempos Livres);
- Programa de Férias Jovens Verão 2011 (Ocupação de Tempos Livres);
- 16º Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar, no qual participaram bandas oriundas de vários pontos do país;
- Apoio a iniciativas do movimento associativo juvenil, como por exemplo, o Gasómetro-Festival Cultural de S. Pedro da Cova, promovido pela Associação Social Estrelas de Silveirinhos;
- Apoio a intercâmbios;
- Dinamização de um programa de divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, o qual engloba a população estudantil do Município com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos, em colaboração com a Fundação para a Divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

HABITAÇÃO

O ano de 2011 foi marcado por uma difícil conjuntura económica, determinante, em termos sociais, para as famílias gondomarenses mais carenciadas.

A diminuição dos rendimentos e a dificuldade em constituir reservas que permitam enfrentar as dificuldades económicas, em tempos de crise, agravou, no ano transacto, os riscos de pobreza e exclusão social, influenciando, de forma directa, os contextos das necessidades habitacionais dos munícipes.

O Departamento de Habitação, a par das mais recentes estratégias de gestão, em termos de Políticas Habitacionais Sociais, empenhou-se na efectivação de uma intervenção social, cujo acompanhamento integrado permitiu a delineação de planos estruturados à medida das dificuldades das famílias gondomarenses, nomeadamente através da adequação directa e imediata do valor da renda mensal, de acordo com os reais rendimentos dos agregados familiares.

A par desta problemática, o Departamento de Habitação ocupou-se da reabilitação do edificado, através do Programa PROHABITA, concluindo os processos de empreitada para intervenção nos Conjuntos Habitacionais da Várzea e Gandra, já aprovados pelo IHRU, bem como do Conjunto Habitacional do Monte Crasto. Paralelamente, privilegiaram-se, também, as obras de reabilitação do interior das habitações, pretendendo-se melhorar as condições de habitabilidade dos inquilinos municipais.

Releva-se, igualmente, nesta linha de orientação, o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio ao Administrador de Entrada e Vigilante. Com este projecto pretende-se, principalmente, melhorar o uso e fruição das zonas comuns e dos espaços envolventes aos Conjuntos Habitacionais, bem como incentivar a preservação dos edifícios municipais, aumentar os níveis de satisfação, comodidade e segurança dos arrendatários e alterar a opinião da população sobre a habitação social. Para atingir estes objectivos o Departamento de Habitação promoveu a realização de acções de formação dirigidas a todos os Administradores de Entrada e Vigilantes, dotando-os, desta forma, de ferramentas para a melhor realização das suas funções.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS PARTICULARES**Principais actividades do DGUOP**

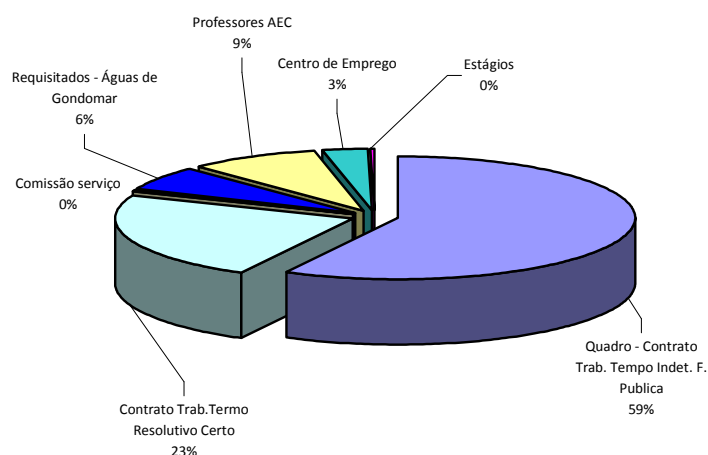
| | |
|--|------|
| ▪ Alvarás concedidos para construção e legalização de edificações | 218 |
| ▪ Alvarás concedidos para demolição e remodelação de terreno | 4 |
| ▪ Alvarás concedidos para ocupação da via pública para obras | 37 |
| ▪ Alvarás de Licenças parciais | 1 |
| ▪ Aditamentos a alvarás e de licença especial | 28 |
| ▪ Averbamentos de prorrogação de prazo | 88 |
| ▪ Alvarás de loteamento e de obras de urbanização | 2 |
| ▪ Aditamentos a alvarás de loteamento | 68 |
| ▪ Alvarás de utilização e de alteração de utilização | 639 |
| ▪ Alvarás de utilização (estabelecimentos com legislação específica) | 33 |
| ▪ Pedidos de informação prévia | 51 |
| ▪ Pedidos de autorização de utilização | 286 |
| ▪ Processos para construção e legalização de edificações | 340 |
| ▪ Processos de loteamento e alterações a loteamento | 81 |
| ▪ Declaração prévia de estabelecimentos de restauração e bebidas | 61 |
| ▪ Declaração prévia de outros estabelecimentos | 80 |
| ▪ Registo de requerimentos (SIGMA) | 6468 |
| ▪ Pedido de certidão de destaque | 32 |
| ▪ Pedido de certidão | 229 |
| ▪ Pedidos de fotocópias autenticadas | 974 |
| ▪ Pedidos de fotocópias simples | 306 |
| ▪ Requisições de plantas topográficas | 813 |
| ▪ Correspondência expedida | 5604 |
| ▪ Certidão de comunicação prévia | 136 |

RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Recursos Humanos, tem como competências, para além das outras atribuições funcionais referidas no artigo 4.º deste Regulamento e no Estatuto do Pessoal Dirigente, a coordenação da actividade das subunidades orgânicas dependentes, sendo responsável, sem prejuízo da responsabilidade das respectivas chefias, perante o Presidente da Câmara pela correcta execução, dentro dos prazos determinados, das tarefas que vão indicadas para cada uma delas, bem como nas demais competências que a lei atribua ou venha a atribuir ao município relacionadas com a gestão dos recursos humanos:

O pessoal ao serviço da Autarquia, no final do ano de 2011 é constituído por 2018 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

| Quadro do Pessoal | |
|---|-------------|
| Quadro - Contrato Trab. Tempo Indet. F. Publica | 1167 |
| Contrato Trab.Termo Resolutivo Certo | 468 |
| Comissão serviço | 5 |
| Requisitados - Águas de Gondomar | 131 |
| Professores AEC | 180 |
| Centro de Emprego | 62 |
| Estágios | 5 |
| Total | 2018 |



O mapa de pessoal, da Autarquia, no final do ano de 2011 era constituído por 1951 trabalhadores, incluindo contratados, requisitados (na Empresa Águas de Gondomar) e professores recrutados no âmbito do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular dos alunos do 1º Ciclo, distribuídos da seguinte forma:

Mapa de pessoal com professores das AEC e Requisitados nas Águas de Gondomar

| | |
|---|-------------|
| Quadro - Contrato Trab. Tempo Indet. F. Publica | 1167 |
| Contrato Trab.Termo Resolutivo Certo | 468 |
| Professores AEC | 180 |
| Requisitados - Águas de Gondomar | 131 |
| Comissão serviço | 5 |
| Total | 1951 |

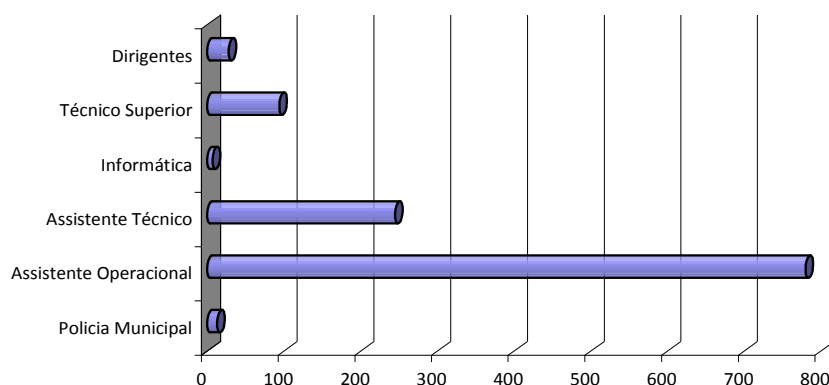
O pessoal que está ao serviço do Município, activamente, é constituído por **1820** trabalhadores, dos quais **1167** são contratados por Tempo Indeterminado, **648** contratados a termo resolutivo certo e 5 em comissão de serviço.



O pessoal a prestar serviço no Município, está desagregado da seguinte forma, quanto à sua categoria:

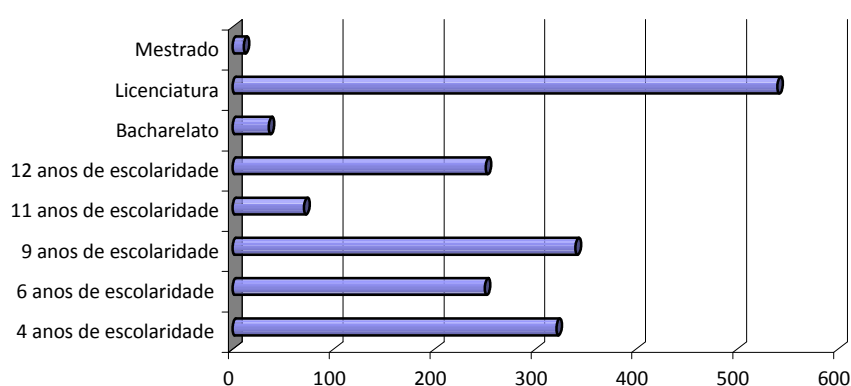
| Pessoal efectivo | Nº | % |
|------------------------|-------------|-------------|
| Dirigentes | 28 | 2,4% |
| Técnico Superior | 94 | 8,1% |
| Informática | 7 | 0,6% |
| Assistente Técnico | 245 | 21,0% |
| Assistente Operacional | 780 | 66,8% |
| Polícia Municipal | 13 | 1,1% |
| Total | 1167 | 100% |

Do quadro acima, verifica-se que mais de 66% do pessoal a trabalhar na Autarquia, são trabalhadores da área operacional.



No que se refere ao nível de escolaridade apresentada, verifica-se que:

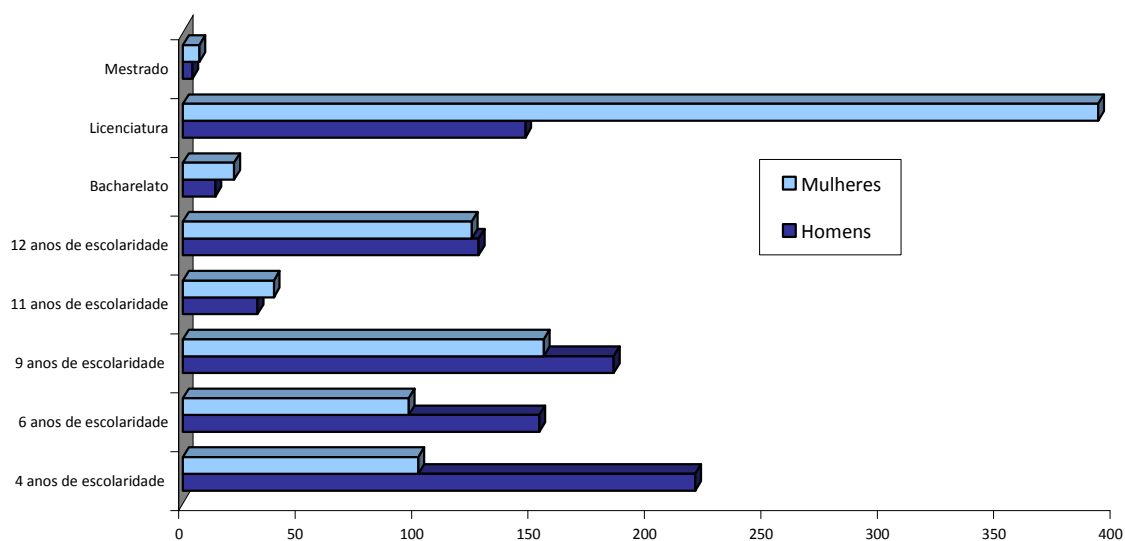
| Habilitações | Nº | % |
|--------------------------------------|-------------|-------------|
| 4 anos de escolaridade (4ª classe) | 321 | 17,6% |
| 6 anos de escolaridade (ciclo prep.) | 250 | 13,7% |
| 9 anos de escolaridade | 340 | 18,7% |
| 11 anos de escolaridade | 71 | 3,9% |
| 12 anos de escolaridade | 251 | 13,8% |
| Bacharelato | 36 | 2,0% |
| Licenciatura | 540 | 29,7% |
| Mestrado | 11 | 0,6% |
| Total | 1820 | 100% |



Verifica-se que cerca de 50% do pessoal possuiu igual ou abaixo do 9º ano de escolaridade. O número elevado de trabalhadores com licenciatura resulta da contratação de professores das AEC.

Relativamente ao sexo, podemos ainda constatar que o número de homens representa 48,5%% do total do quadro de pessoal, verificando-se que, em termos de habilitações, o grupo das mulheres, a trabalharem no Município, apresenta um nível de habilitações superior ao dos homens. A esta situação, não é alheio o facto de o mapa de pessoal ser constituído, na sua maioria por pessoal auxiliar e operário, categorias predominantemente ocupadas por homens, onde o nível de habilitações é mais baixo.

| Habilitações | Sexo | Nº | % |
|--------------------------------------|------|-------------|-------------|
| 4 anos de escolaridade (4ª classe) | M | 220 | 12,1% |
| 4 anos de escolaridade (4ª classe) | F | 101 | 5,5% |
| 6 anos de escolaridade (ciclo prep.) | M | 153 | 8,4% |
| 6 anos de escolaridade (ciclo prep.) | F | 97 | 5,3% |
| 9 anos de escolaridade (obrigatório) | M | 185 | 10,2% |
| 9 anos de escolaridade (obrigatório) | F | 155 | 8,5% |
| 11 anos de escolaridade | M | 32 | 1,8% |
| 11 anos de escolaridade | F | 39 | 2,1% |
| 12 anos de escolaridade | M | 127 | 7,0% |
| 12 anos de escolaridade | F | 124 | 6,8% |
| Bacharelato | M | 14 | 0,8% |
| Bacharelato | F | 22 | 1,2% |
| Licenciatura | M | 147 | 8,1% |
| Licenciatura | F | 393 | 21,6% |
| Mestrado | M | 4 | 0,2% |
| Mestrado | F | 7 | 0,4% |
| Total | | 1820 | 100% |



TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Equipamentos

Gestão e manutenção dos equipamentos de comunicações de voz e dados, participação e acompanhamento na reparação desses equipamentos

Requisição, validação técnica e instalação dos novos equipamentos informáticos

Intervenções/reparações em mais de duzentos equipamentos informáticos

Elaboração de todos os documentos de especificações técnicas necessários para os processos de aquisição de equipamentos informáticos e de multimédia para os novos centros escolares e Serviços Municipais. Posterior colaboração com os júris dos procedimentos na elaboração de pareceres técnicos para a verificação de propostas.

Transferência e configuração de todos os equipamentos informáticos e de comunicações do Departamento de Gestão Urbanística de Rio Tinto para Gondomar, da Divisão de Atendimento Municipal e do Gabinete de Apoio aos Órgão Autárquicos.

Actualização dos equipamentos informáticos da Divisão de Planeamento e SIG, substituição dos computadores por workstation profissionais, actualização do software de SIG e Autodesk.

Aplicações

Actualização das aplicações, do ERP Municipal, sempre que foram disponibilizadas novas versões;

Actualização do licenciamento Autodesk (Autocad);

Gestão das cópias de segurança;

Sistema de Gestão Documental nos Serviços:

- Alteração da estrutura organizacional da aplicação de modo a espelhar a nova estrutura orgânica do Município;
- Configuração do módulo de digitalização da aplicação para permitir associar aos registos a desmaterialização de documentos;
- Configuração do registo e arquivo desmaterializado das saídas de documentos;
- Implementação da utilização da aplicação no Gabinete de apoio ao Vereador Dr. Fernando Paulo;
- Implementação da utilização da aplicação no Departamento de Gestão Urbanística que incluiu: criação, na estrutura orgânica, de todas as subunidades, configuração das permissões de acesso de todos os utilizadores às subunidades orgânicas,

configuração e integração com a aplicação de gestão de processos de obras e formação a todos os utilizadores.

Gestão, configuração e manutenção de todas as contas de mail institucional;

Publicação on-line, no portal do Município, dos editais, requerimentos, normas e regulamentos e avisos de participação pública dos diversos Serviços Municipais;

Elaboração dos mapas de apoio ao apuramento dos resultados eleitorais;

Compilação para suporte digital dos relatórios de actividade trimestrais dos diversos Serviços;

Apoio aos utilizadores na utilização, manutenção e configuração de aplicações e/ou equipamentos;

Apoio aos utilizadores na utilização da plataforma de contratação pública (VortalGov), incluindo a renovação dos certificados digitais.

Apoio aos utilizadores na renovação dos certificados digitais qualificados da DigitalSign utilizados para assinar digitalmente os documentos disponibilizados na plataforma electrónica de contratação pública (VortalGov).

Actualização da aplicação de gestão de equipamentos desportivos utilizada nas Piscinas Municipais de Gondomar para a versão que permite integrar todas as piscinas numa única base de dados;

Actualização da plataforma tecnológica dos servidores da Biblioteca Municipal que permitiu a actualização da versão do software de gestão, necessária para a implementação da funcionalidade de gestão de bibliotecas escolares.

Apoio às escolas

No âmbito do apoio prestado às escolas EB1 e Jardins-de-infância, ao longo do ano de 2011, foram efectuadas reparações em cem computadores e impressoras, com entrega e montagem no local.

Recolha dos equipamentos informáticos obsoletos e sem reparação possível dispersos pelas escolas EB1 e Jardins-de-infância.

Infraestrutura de comunicações

Manutenção da infraestrutura de comunicações de dados existente entre os vários edifícios: Paços do Concelho, Departamento de Gestão Urbanística, Serviços Instalados no edifício Stop, Parque Operacional, Divisão de Ambiente e Serviços instalados no Largo Luís de Camões e todas as sete Piscinas Municipais.

Manutenção dos equipamentos de comunicação de voz disperso por todos os edifícios onde estão instalados Serviços Municipais;

Manutenção das ferramentas para gestão centralizada dos equipamentos de comunicação, com a elaboração de relatórios mensais da taxação das comunicações efectuadas, para controlo interno dos custos.

PLANEAMENTO, ESTUDOS E PROJECTOS

No âmbito dos Planos Municipais e Especiais de Ordenamento do Território.

- Acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal, análise da Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional, reuniões sectoriais com algumas das Entidades que integram a Comissão de Acompanhamento e participação no acompanhamento da elaboração do Relatório Ambiental.
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos, ao abrigo do Plano Director Municipal, Plano de Urbanização de S. Pedro da Cova, Plano de Urbanização de Fânzeres, Plano de Urbanização de S. Cosme e Valbom, Plano de Pormenor das Pedreiras-Triana, Plano de Pormenor de Boialvo e Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever.
- Foram prestadas informações aos munícipes no âmbito dos PMOT's e PEOT, realizando-se mais de 150 audiências.
- O Plano de Pormenor da Pedreira-Roçada, Plano de Pormenor de Regatinho, Plano Pormenor do Centro Cívico de Rio Tinto e Plano de Pormenor da Quinta da Azenha e da Quinta da Varziela estão em fase de elaboração.
- Foi aprovada e publicada no Diário da República, 2ª série, nº107, em 2 de Junho de 2011 a correcção material das folhas A, B e C da Reserva Ecológica Nacional do município de Gondomar.

No âmbito de estudos e acessibilidade

- Procedeu-se ao acompanhamento das acções relativas aos projectos em curso, nomeadamente: Via Estruturante Nascente-Poente, Via Estruturante Norte-Sul, Via Nordeste e Linha de Valbom do Metro de Superfície.
- Foram prestadas informações aos munícipes relativamente ao traçado do Metro;
- Procedeu-se ao acompanhamento do estudo da Linha do Metro (Valbom).
- Programa POLIS - Continuou-se o acompanhamento do Programa POLIS, para as margens do rio Douro.
- Apoio à apresentação de Candidaturas ao ON2 - Foram elaborados estudos e dado apoio a diversas candidaturas.

No âmbito da cartografia e SIG

- Sistema de Informação Geográfica
 - Actualização da rede de equipamentos do concelho;

- Actualização dos eixos de vias do concelho;
- Actualização, em termos de planimetria, da cartografia à escala 1/5000.
- Emissão de Plantas
 - Foi implementado o Programa de Emissão de Plantas.
- Cartografia
 - Procedeu-se ao acompanhamento do processo de homologação de cartografia para o Município de Gondomar.
- Bases de Dados
 - Implementou-se um sistema de registo e pesquisa de sugestões de alteração ao PDM resultantes da fase de participação pública, baseado em Access;
 - Procedeu-se à catalogação de todos os CDs de dados e *backup* existentes na Divisão, com opção de pesquisa, assim como ao registo informático das audiências.
- Site da Câmara Municipal de Gondomar
 - Procedeu-se à disponibilização dos Planos Especiais de Ordenamento do Território e Planos Municipais de Ordenamento do Território em vigor no concelho.

DIVISÃO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS (DEE)

Durante o ano de 2011, a Divisão de Estudos Estratégicos (DEE) centrou a sua actividade na execução das seguintes competências: Desenvolvimento e Gestão dos meios necessários à captação dos instrumentos financeiros da Administração Central e Fundos Comunitários de aplicação ao Município de Gondomar e coordenação do processo de preparação de propostas de candidatura a financiamento; Pesquisa de informação actualizada e divulgação das iniciativas da União Europeia, da Administração Central, Regional e dos Municípios da Área Metropolitana do Porto que tiveram incidência sobre o desenvolvimento local e regional.

A actividade da Divisão de Estudos Estratégicos (DEE) consubstanciou-se na apresentação e acompanhamento da execução das candidaturas do Município de Gondomar, nomeadamente através da verificação da elegibilidade dos projectos e da tipologia de despesa. Esse acompanhamento passa ainda pela elaboração de pedidos de pagamento, de reprogramações financeiras e/ou temporais, quando necessário, bem como à elaboração dos relatórios finais das candidaturas aprovadas. Também desenvolve a sua actividade relativamente à pesquisa e distribuição pelas respectivas

unidades orgânicas de documentação técnica comunitária no âmbito das candidaturas apresentadas.

No âmbito dos equipamentos educativos do Município, a DEE apresentou duas candidaturas ao ON2 e acompanhou a execução das que tinham sido aprovadas em anos transactos, bem como dos acordos de colaboração estabelecidos com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN). A despesa elegível destas compreende a construção / beneficiação dos estabelecimentos de ensino, mas também dos pavilhões desportivos e os arranjos exteriores, e ainda a aquisição do mobiliário, do equipamento informático (incluindo quadros interactivos), e material didáctico:

- Escola EB 1 do Seixo;
- Escola EB 1 da Arroteia;
- Centro Escolar de S. Caetano 1;
- Centro Escolar de Bela Vista 2;
- Centro Escolar do Passal;
- Centro Escolar de Valbom;
- Centro Escolar de Carvalhal e Mó;
- Centro Escolar de Baguim do Monte;
- Centro Escolar da Boavista-Lourinha;
- Centro escolar de Gondomar;
- Centro Escolar da Venda Nova;
- Jardim de Infância dos Carregais;
- Jardim de Infância da Portelinha n.º 2;
- Jardim de Infância de Santa Eulália;
- Jardim de Infância Pinheiro d'Além;
- Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de Gondomar;
- Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de Rio Tinto.

Ainda, no ano 2011, foram concluídas as seguintes candidaturas no âmbito das acessibilidades:

- Ligação da Avenida da Conduta à Z.I. da Portelinha;
- Ligação da Rua dos Carregais (IC29) à E.N. 209 (Rua Luis de Camões) - S. Cosme.

Para além das candidaturas apresentadas, no âmbito do ON2 e, por conseguinte, comparticipadas pelo FEDER, esta Divisão tem acompanhado física e financeiramente projectos apoiados pelo Fundo Social Europeu (FSE).

No âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), o DEE acompanhou a execução das candidaturas “Mais Igualdade(s) II”, e Gabinete de Inserção Profissional, em parceria com a Divisão de Acção Social e Saúde.

Por outro lado, como vem sendo hábito, no início de 2011, o DEE formalizou, uma candidatura à quarta edição do PEPAL, no âmbito da Tipologia 5.2.2 (Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local), permitindo, por um lado, a integração de cinco jovens licenciados na vida activa, complementando a sua qualificação académica com uma formação prática, contribuindo simultaneamente para o enriquecimento pessoal dos estagiários e, por outro lado, um reforço técnico qualificado nos serviços da Autarquia.

Finalmente, e ainda no âmbito do FSE, de forma a colmatar algumas necessidades de pessoal em determinados sectores da autarquia, a Divisão de Estudos Estratégicos, apresentou e acompanhou a execução das candidaturas ao Centro de Emprego no âmbito do Programa Emprego-Inserção e Estágios Qualificação-Emprego.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Tal como em anos anteriores, as acessibilidades são uma área privilegiada de intervenção do Executivo, pois uma boa rede viária constitui um importante instrumento de desenvolvimento e crescimento do Concelho.

No ano de 2011, a Autarquia investiu mais de 6,1 milhões de Euros na construção, reparação e conservação da rede viária do Concelho, onde se destaca:

- Beneficiação da Rua do Regatinho, S. Cosme
- Beneficiação da Rua das Tulipas, Baguim do Monte
- Beneficiação da Rua da Chieira, Foz do Sousa
- Beneficiação da Rua da Escoura, Jovim
- Beneficiação da Rua das Perlinhas, Rio Tinto
- Beneficiação da Rua Rio Ferreira entre a Cruz de Mó e Carvalhal, S. P. da Cova
- Beneficiação da Rua Vale Ferreiros, Baguim do Monte
- Beneficiação da Ligação de Jancido à Lixa, Foz do Sousa/Covelo
- Beneficiação da Rua do Meiral, Rio Tinto

- Construção da Ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha, Gondomar
- Beneficiação de Passeios na Avenida da Conduta
- Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários e a Rotunda dos 7 Caminhos
- Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários e o Rio Torto
- Beneficiação da Rua dos Cêpos, S. Cosme
- Construção da Ligação da Rua dos Carregais(IC29) à EN209, S. Cosme
- Ligação de Rebordões (EN 12-1) e a linha de caminho de ferro (parte da Via do Nordeste)
- Beneficiação da Rua Rio Ferreira, Foz do Sousa
- Beneficiação da Rua Poço de Fátima, S. Pedro da Cova
- Beneficiação da Rua da Associação Comercial e Ind. de Gondomar, S. Cosme
- Demolição das instalações da ex- Interforma, S. Cosme
- Beneficiação da Rua Florbela Espanca, Valbom
- Reparação de danos causados pelas intempéries (final de 2009)
- Reparação do leito do rio Tinto e zonas envolventes - 1ª fase
- Beneficiação da Rua Nova do Pedregal, S. Cosme
- Beneficiação da Trav. Nova do Pedregal, S. Cosme
- Beneficiação da Trav. Presa de Lebrém, S. Cosme
- Beneficiação da Rua do Campo do Ferreiro, S. Cosme
- Construção de arruamento entre a Av. da Conduta e o novo quartel dos Bombeiros da Areosa, Rio Tinto
- Beneficiação da Rua do Lavadouro, Jovim
- Beneficiação da Rua Belo Horizonte, S. Pedro da Cova

Administração Directa

O esquema organizativo tem por base de trabalho duas áreas funcionais, em que, uma engloba as brigadas específicas que cobrem todo o Concelho e têm como campo de actividades, por um lado, a conservação e manutenção de todos os edifícios municipais e apoio às brigadas fixas, designadas por:

Brigadas Específicas:

- Carpinteiros
- Serralheiros
- Canalizadores
- Pintores
- PRID / Escolas
- Sinalização
- Electricistas

E por outro a conservação e manutenção dos arruamentos e colectores, designadas por:

Brigadas Específicas:

- Asfaltadores
- Calceteiros
- Desobstrução de colectores

A outra área funcional engloba as **BRIGADAS FIXAS**, desenvolvendo actividades de construção e conservação de muros de suporte, passeios, distribuídas por 5 zonas, sendo:

ZONA A - Freguesias de Melres, Medas, Covelo e Lomba;

ZONA B - Freguesias de Foz do Sousa e Jovim;

ZONA C - Freguesias de S. Pedro da Cova e Fânzeres;

ZONA D - Freguesias de S. Cosme e Valbom;

ZONA E - Freguesias de Rio Tinto e Baguim do Monte

Resumo dos Trabalhos Efectuados

No ano de 2009 o sector, em termos brutos, custou 1 375 154 Euros distribuídos pelos seguintes serviços:

| | |
|----------------|-----------|
| Brigadas Fixas | 328 906€ |
| Carpinteiros | 104 030 € |
| Serralheiros | 88 480 € |
| Electricistas | 91 708 € |
| Canalizadores | 51 731 € |
| Pintores | 86 310 € |
| Asfaltadores | 143 684 € |

| | |
|----------------------------|-----------|
| Calceteiros | 116 469 € |
| Drenagem e Desentupimentos | 114 027 € |
| Sinalização | 74 429 € |
| Secretaria | 175 380 € |

Dos trabalhos efectuados, distinguem-se pela sua importância os seguintes:

| | |
|---|-----------|
| Reparação de pavimentos a cubos | 10 244 m2 |
| Pavimentação nova a cubos | 1 089 m2 |
| Reparação de pavimentos betuminosos | 6 313 m2 |
| Pavimentação betuminosa nova | 1 960 m2 |
| Drenagem de águas pluviais | 931,5 ml |
| Muros de suporte | 2 708 m3 |
| Muros de vedação | 2 427 m2 |
| Passeios | 4 499 m2 |
| Pintura de pavimentos | 40 100 ml |
| Pintura de paredes e envernizamento de portas, janelas, expositores e outros | 13 059 m2 |
| Pintura de passadeiras | 66 un |
| Aplicação de sarjetas, grades e tampas | 352 un |

PROTECÇÃO CIVIL E GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Reformulação do Plano Municipal de Emergência

- Candidatura ao QREN “Plano de Emergência Municipal - elaboração de cartografia de risco, implementação de um sistema informático de gestão das ocorrências de risco no Gabinete de Protecção Civil”;
- Execução dos ortofotomapas;
- Execução da Cartografia de risco e cenários;
- Concurso para aplicação de gestão de protecção civil.;
- Preparação dos procedimentos para adjudicação do software informático de SIG.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI):

Plano de Acção 2011 de Defesa da Floresta Contra Incêndios

- Execução da Semana do “Uso do Fogo”;
- Beneficiação de infra-estruturas florestais - 52 km caminhos beneficiados;

- Vigilância Florestal:
 - Programa do IPJ “Voluntariado Jovem para as Florestas”: 4 elementos x 3 quinzenas;
 - Programas ocupacionais do IEPF: 10 elementos;
 - Postos de vigia de Ramalde e Varziela activos: 1 de Junho a 30 Setembro
 - Vigilância Móvel activa: 1 de Junho a 30 de Setembro;
 - Central de comunicações activa: 1 Junho a 30 de Setembro
- Plano Operacional Municipal 2011 (POM 2011)
 - Implementação do Plano
 - Operação especial de S. João: vigilância 23/24 de Junho

Planos de Segurança e Evacuação das Escolas EB1:

- Reunião com o Agrupamento de escolas de Jovim;
- Reunião com o Agrupamento de escolas de Fânzeres e Rio Tinto;
- Actualização dos planos de segurança e evacuação do Agrupamento de Fânzeres;
- Levantamento das necessidades para implementação dos planos de segurança e emergências nas escolas do Agrupamento de Fânzeres - Stª Barbara.

Biblioférias/Projecto conjunto com a Biblioteca Municipal

- 4 Palestras sobre a Floresta e a Protecção Civil. ;

Rali “Cidade de Gondomar 2011”

- Reuniões com a Comissão organizadora para a preparação da segurança da prova;
- Visita de reconhecimento do terreno e percursos;
- Execução do plano operacional de segurança da prova.

Festa do Concelho 2011

- Reunião com a Comissão de Festas;
- Elaboração de Plano Operacional;
- Reunião de preparação com os Corpos de Bombeiros do concelho.
- Montagem do Posto de Comando;
- Execução do Plano Operacional;

Dia Municipal do Bombeiro

- Reunião com as Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho
- Elaboração da Medalha, 5 graus: Bronze, Prata, 3 graus Ouro
- Entrega das medalhas, 5 graus: Bronze, Prata, 3 graus Ouro, aos Corpos de Bombeiros.

Projecto 100.000 Árvores projecto conjunto com o Departamento Ambiente

- Definição de parcelas de plantação: Serra das Banjas/Melres

Reuniões com Entidades:

Autoridade Nacional de Protecção Civil

- Apresentação do SIPE - Sistema de Informação dos Planos de Emergência

Governo Civil do Porto

- Reunião de preparação do Plano Distrital de Defesa da Floresta.

Comissão Distrital de Protecção Civil

- Medidas de apoio financeiro às corporações de Bombeiros

Comissão Distrital de Defesa da Floresta

- Plano Distrital de Defesa da Floresta
- Revisão do Plano Distrital de DFCI
- Aprovação do Plano Operacional Distrital 2011 (POD 2011)

Centro Distrital de Operações de Socorro do Porto (CDOS Porto)

- Alteração das áreas de actuação dos corpos de Bombeiros
- 7 Reuniões com SMPC/GTF
- Reunião com o Coordenador de Prevenção Estrutural e GTF

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

- 2 reuniões: elaboração e aprovação do POM 2011

Corpos de Bombeiros de Gondomar

- Implementação do POM 2011

Alteração das áreas de actuação dos corpos de Bombeiros

- Preparação do Rally "Cidade de Gondomar"

- Preparação das “Festas do Concelho 2011”

Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho

- Protocolos de Cooperação
- Dia Municipal do Bombeiro
- Medalhas de Assiduidade e Diplomas

Presidentes das Juntas de Freguesia

- Apoio na beneficiação dos caminhos florestais: refeições e transporte dos operadores das máquinas
- Apresentação do POM2011

Portugalea - Associação Florestal do Grande Porto

- Implementação do POM 2011 - Sapadores florestais

Trabalho Administrativo desenvolvido com vista á redução de riscos:**Recepção e tratamento de 828 processos de risco**

- **128** processos de árvores de risco
- **215** processos de terrenos com risco de insalubridade
- **211** processos de prédios/muros em risco
- 274 situações diversas de risco

Acções administrativas e logísticas desenvolvidas com outras entidades:

- Logística dos Protocolos de Colaboração com as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Concelho e de Lourosa
- Logística dos Programas de Ocupacionais do IEFP para a vigilância nos postos de vigia
- Logística do programa “Voluntariado Jovem para as Florestas” do IPJ

Acções de Fiscalização no Âmbito da Redução de Riscos:

- Fiscalização, inspecção e substituição de material de 1ª intervenção contra incêndios nos edifícios da responsabilidade da Autarquia
 - Inspecção do material de primeira intervenção de combate incêndios
 - Recarregamento e revisão de extintores

- Fiscalização das notificações de limpezas de terrenos, abate de árvores e faixas de gestão de combustíveis
- Sinalização e vedação de derrocadas e acidentes
- Vigilância florestal e apoio ao combate

Trabalho Técnico Desenvolvido com vista à Redução de Riscos

Elaboração do Plano de Acção 2012 de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Plano de Acção de DFCI 2011

- Aprovação pelo executivo das medidas propostas

Implementação do Plano de Acção de DFCI 2011

- 52 km de beneficiação de caminhos florestais
- Implementação da vigilância florestal 1 Junho a 30 Setembro
- Apoio técnico de análise de comportamento de fogo nos teatros de operações de incêndios florestais
- Levantamento de áreas ardidas no concelho

Semana "O Uso do Fogo"- 15 a 17 de Junho

- Realização de uma QUEIMA de resíduos agrícolas
- Realização de raid com as entidades de prevenção e combate dos incêndios florestais nas infra-estruturas do concelho/caminhos florestais
- Workshop "Uso do Fogo": 80 participantes
- Realização do passeio de BTT "Defesa da Floresta Contra Incêndios", 9 Outubro, 100 participantes

Análise e enquadramento técnico de legislação do sector da Defesa da Floresta Contra Incêndios e Protecção Civil

Emissão de 67 pareceres técnicos e 235 informações técnicas

- Emissão de **62** pareceres técnicos de risco de insalubridade
- Emissão de **5** pareceres técnicos de risco de incêndio

Emissão de **235** informações técnicas relativas a riscos vários e informações técnicas diversas.

SERVIÇOS DE TURISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Gastronomia Local

Face à crescente afirmação da gastronomia como um nicho do sector de turismo com elevada capacidade para promover o Município de Gondomar e, com o objectivo de valorizar, preservar e divulgar a gastronomia como um produto turístico distinto, cuja excelência ligada à qualidade da boa mesa se alia à herança de histórias, rituais, modos e costumes da nossa cozinha, a Divisão de Turismo organizou no ano de 2011, os Festivais Gastronómicos mais emblemáticos de Gondomar, a saber: a **XX “Festa do Sável e da Lampreia”** e o **XX Festival “Hoje há Caldo de Nabos”**

Apresentação Pública “Festa do Sável e da Lampreia’11”

Teve lugar no dia **18 de Fevereiro de 2011, pelas 16h00**, a bordo de um navio de cruzeiros da empresa Douro Azul com as paisagens ribeirinhas de Gondomar como pano de fundo.

Festival Gastronómico “Festa do Sável e da Lampreia”

Decorreu nos **25 restaurantes participantes** que, no período compreendido entre **18 de Fevereiro e 20 de Março**, **apresentaram, nas suas ementas diárias, iguarias variadas de sável e lampreia.**

Concurso de Artesanato “Saberes com Sabor”

A Divisão de Turismo desta Autarquia, em parceria com a ARGO - Associação Artística de Gondomar, desenvolveu, de **18 de Fevereiro a 4 de Março de 2011**, o **Concurso de Artesanato** denominado por **“Saberes com Sabor”**, cujo objectivo foi envolver os artesãos do Município na comemoração dos 20 anos da “Festa do Sável e da Lampreia”.

Os trabalhos foram expostos durante o Fim de Semana Gastronómico - **“Sável e Lampreia, um Sabor D'Ouro”**, que decorreu de 11 a 13 de Março, no Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”.

Concursos de “Lampreia à Bordalesa” e “Sável Frito”

No dia **2 de Março**, a partir das 12h00, no **Auditório Municipal de Gondomar**, os restaurantes apresentaram as suas iguarias, quer de lampreia à bordalesa, quer de sável frito ou apenas uma das modalidades a um júri técnico convidado, que classificou de 1 a 10 os pratos apresentados.

7º Fim de Semana Gastronómico - “Sável e Lampreia, um Sabor D'Ouro”

A **7ª edição** deste evento que marcou o momento alto da “Festa” decorreu de **11 a 13 de**

Março, no Multiusos Gondomar “Coração de Ouro, onde participaram 7 restaurantes

Além do “Salão dos Aromas e Sabores”, onde estiveram expostas doçarias características de Gondomar, vinhos e licores, com a presença da Confeitaria Avenida e da Gondocer, os visitantes puderam ainda apreciar o artesanato local, patente numa mostra colectiva dos artesãos que participaram no Concurso de Artesanato “Saberes com Sabor”.

O certame contou, em 2011, com a presença de um “quiosque” de promoção dos cruzeiros no rio Douro, da empresa Douro Azul, que colaborou com a Organização quer na oferta dos prémios para as melhores frases, quer na oferta aos visitantes de descontos de €6,00 em viagens no rio Douro.

Cerimónia de entrega de prémios aos restaurantes participantes na XX “Festa do Sável e da Lampreia” e aos Artesãos participantes no Concurso “Saberes com Sabor”

Nesta cerimónia, que decorreu no dia 11 de Março, pelas 21h00, no Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”, foram divulgados os resultados dos Concursos de “Lampreia à Bordalesa” e “Sável Frito” e procedeu-se à entrega dos diplomas a todos os restaurantes participantes e dos troféus aos premiados nas duas modalidades.

XX Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”

A XX edição do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”, teve lugar de **16 de Setembro a 9 de Outubro**, em 23 restaurantes do Município de Gondomar.

No período do Festival, os restaurantes apresentaram, permanentemente, nas suas ementas o tradicional caldo de nabos.

Abertura Oficial do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”

Esta iniciativa decorreu no **Parque Municipal dos Castanheiros**, no dia **16 de Setembro**, pelas 18h00. O ato de Abertura do Festival e respectiva apresentação dos restaurantes participantes, foi animado pelo Grupo Folclórico Infantil Nossa Senhora da Lapa, da freguesia de Rio Tinto e pelo artesão Nuno Moutinho, da freguesia de Fânzeres, com a execução das tradicionais vassouras de palha.

“Caldo de Nabos para Todos”

A iniciativa “Caldo de Nabos para Todos” decorreu nos dias 24 e 25 de Setembro, no Largo do Souto, numa tenda montada para o efeito, onde, pelo 7º ano consecutivo, se procedeu à oferta de caldo de nabos, pelos restaurantes participantes no Festival que aderiram ao desafio de cozinhar ao vivo naquele espaço. Em simultâneo, a Câmara Municipal ofereceu, como habitualmente, a respectiva tigela à população.

Ao vivo e para fazer as delícias dos visitantes, foi cozinhado caldo de nabos pelos restaurantes Cantinho das Manas (Gondomar - S. Cosme), A Furna (S. Pedro da Cova) e O Trombinhas (Baguim do Monte).

Concurso de Avaliação do Caldo de Nabos e Cerimónia de Entrega de Prémios aos Restaurantes

Decorreu no Auditório Municipal de Gondomar, no dia 28 de Setembro, pelas 12h00 e contou com a presença de um júri qualificado convidado pela Câmara Municipal, que classificou de 1 a 5 os caldos de nabos que os restaurantes apresentaram à prova, tendo em linha de conta a apresentação e a degustação.

Os resultados foram divulgados, no mesmo dia e local, pelas 17h00, no decorrer da cerimónia de entrega de diplomas a todos os restaurantes e troféus aos três premiados.

Passeio à Romaria em Comboio Turístico

No dia 2 de Outubro, das 09h30 às 17h30, no âmbito das Festas do Concelho'11, a Divisão de Turismo proporcionou, pelo 6º ano consecutivo, um passeio em comboio turístico que percorreu as principais artérias da cidade e permitiu aos visitantes o acesso, de forma original, à Romaria do Rosário.

Este serviço, inteiramente gratuito, foi utilizado por aproximadamente 3000 pessoas que, num dia em que o acesso automóvel à cidade é condicionado, puderam chegar de forma mais rápida, cómoda e animada à Romaria do Rosário.

Cortejo Comemorativo dos 20 anos “Um Desfile pela Tradição”

A iniciativa “**Um Desfile pela Tradição**” teve lugar no dia **8 de Outubro**, a partir das 15h00, com início no **Parque Municipal dos Castanheiros** e chegada ao **Largo do Souto**.

Neste desfile, que contou com a colaboração da Federação de Colectividades do Concelho de Gondomar, participaram cerca de uma dezena de colectividades:

A todas as colectividades foi atribuído um diploma de participação e aos carros, que de forma mais original e criativa foram de encontro à temática definida - **20º Aniversário do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”** - foram atribuídos prémios pecuniários.

Levantamento de receitas de caldo de nabos

Com o objectivo de editar uma brochura comemorativa dos 20 anos do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”, este projecto contou com a colaboração das Juntas de Freguesia do Município de Gondomar que forneceram os contactos das municípios a entrevistar para a obtenção das respectivas receitas de caldo de nabos.

Apoio à organização do Concurso Gastronómico “Rojões e Papas de Sarrabulho”

No âmbito das Festas em Honra de S. Brás, pelo 12º ano consecutivo realizou-se, na

freguesia de Baguim do Monte, o Concurso Gastronómico “Rojões e Papas de Sarrabulho”, iniciativa levada a cabo pela Cooperativa Cultural “Arco do Bojo”.

A colaboração da Divisão de Turismo, com este Concurso Gastronómico tem-se traduzido na cedência, a título de empréstimo, de recipientes em barro habitualmente utilizados nos Festivais Gastronómicos promovidos por esta Divisão, na promoção do evento através da atribuição de um subsídio e na representação no júri do Concurso.

Participação no Projecto Fins de Semana Gastronómicos “Portoenorte.come”

A Turismo do Porto e Norte de Portugal E.R., com o objectivo de promover o Produto Estratégico “Gastronomia e Vinhos” levou a efeito o programa denominado de Fins de Semana Gastronómicos “Portoenorte.come”.

Na qualidade de Município associado desta Entidade Regional, Gondomar participou neste projecto, que, no nosso Município, promoveu a **Lampreia e o Bolo “Coração de Gondomar”**, no fim de semana de **26 e 27 de Março de 2011**, em 13 restaurantes.

Apoio ao Artesanato - Artes e Ofícios do Município

Esta Divisão tem levado a cabo acções de apoio ao artesanato - artes e ofícios do Município de Gondomar - que assumem várias formas, desde a participação institucional nas mais representativas Feiras de Artesanato da Área Metropolitana do Porto, através da presença das artes mais características do Município, designadamente a filigrana, a talha e artefactos do rio Douro, passando pela colaboração com entidades que desenvolvam acções de promoção do artesanato local, até ao apoio directo aos artesãos e à ARGO.

Em 2011, a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada nas seguintes Feiras de Artesanato:

- **15ª Feira de Artesanato da Maia:** decorreu de 2 a 11 de Julho de 2011, tendo sido, divulgadas as artes da filigrana, representada pelo artesão José Alberto Castro Sousa, da freguesia de Valbom e da talha, representada pelo artesão José Pereira dos Santos, igualmente da freguesia de Valbom.
- **34ª Feira de Artesanato de Vila do Conde:** realizou-se de 23 de Julho a 7 de Agosto de 2011, tendo neste evento, a Câmara Municipal de Gondomar promovido as artes da talha, representada pelo artesão José Pereira dos Santos, da freguesia de Valbom e da filigrana, pelo artesão António Oliveira Cardoso, da freguesia de Jovim.
- **XXI Feira de Artesanato da Foz do Douro:** decorreu de 18 a 28 de Agosto de 2011, no Jardim do Passeio Alegre, a Câmara Municipal de Gondomar promoveu a arte da filigrana, através da participação do artesão José Alberto Castro Sousa, da freguesia de Valbom.

Para reforçar o apoio aos artesãos do Município, a Divisão de Turismo promove, no Posto de Turismo, mostras temporárias de artesanato.

Em 2011, o Posto de Turismo dinamizou as seguintes exposições:

- Filigranas de António Oliveira Cardoso (Jovim);
- Cerâmica de Domingos Viterbo (Gondomar);
- Pintura a óleo, arranjos florais e acessórios em pedras semi-preciosas de Adosinda Oliveira (Foz do Sousa);
- Artesanato em material reciclado de Luís Balão (Rio Tinto);
- Artesanato em lousa, de Augusto Rocha (Valbom);
- Artesanato em papel reciclado, de António França (Foz do Sousa);
- Colectiva de presépios de artesãos associados da ARGO.

Receptivo

A Divisão de Turismo organiza e/ou acompanha visitas a locais de relevância turístico-cultural do Município, frequentemente requisitadas por Associações, Escolas e outras Instituições, que representam uma alavanca para a valorização das potencialidades turísticas de Gondomar.

Em 2011 a Divisão de Turismo planeou e acompanhou programas de visita turística para os seguintes grupos:

| Nome do Grupo | Nº Pessoas |
|--|------------|
| ▪ Projecto Europeu Comenius - Fenologia e Alterações Climáticas | 25 |
| ▪ Assembleia Diocesana do CPM - Centro de Preparação para o Matrimónio | 50 |
| ▪ Rancho Folclórico de Zebreiros/Rancho Folclórico da Ponta do Sol (Ilha da Madeira) | 60 |
| ▪ Curso Profissional de Técnicos de Turismo da Escola Secundária de Valbom | 47 |

Para além destas visitas, a Divisão de Turismo efectuou o acompanhamento de um grupo de 70 crianças das Escolas EB1 de Jancido e Compostela (Agrupamento de Escolas de Foz do Sousa) em visita ao edifício da Câmara Municipal de Gondomar, no dia 23 de Novembro

Representação Institucional na XXIII Feira Nacional de Artesanato de Gondomar

Neste certame, que decorreu no período de **28 de Maio a 5 de Junho**, no Jardim da Praça da República, a Divisão de Turismo, procedeu à divulgação das potencialidades turísticas

do Município de Gondomar, junto dos visitantes e expositores.

Apoio à Exposição “Produtores e Artesãos da Região”

Esta iniciativa foi promovida pelo Jumbo de Gondomar, no âmbito das comemorações dos 50 anos do Grupo Auchan e teve por base o Concurso “Saberes com Sabor”, levado a cabo por esta Divisão, no âmbito da XX “Festa do Sável e da Lampreia”.

O certame decorreu nos dias 13, 14 e 15 de Maio e contou com a participação dos seguintes artesãos do Município

Alfredo Gandra - Brinquedos em madeira; Aníbal Luís Balão - artesanato em material reciclado; Luís Pinheiro - esculturas em pedra e ferro; António Cardoso - filigranas em prata; António França - artesanato em papel reciclado; Augusto Rocha - lousa; Carlos Cruz - artesanato em madeira; Domingos Viterbo - cerâmica; Fernando Lopes Sousa - esculturas em raízes e granito; Gil Carvalhinho - artesanato em madeira; José Alberto Sousa - filigranas em prata; Maria Manuela Oliveira - pintura em cerâmica; Marta Pereira - vitral; Nuno Moutinho - vassouras em palha; Serafim Barbosa - barcos em madeira

Apoio à Mostra Cultural “Entre Terras”

Este intercâmbio cultural promovido pelo Curso Profissional de Turismo da Escola Secundária de Rio Tinto em parceria com a Câmara Municipal de Lamego decorreu no dia **17 de Junho**, na **Escola Secundária de Rio Tinto**.

A Divisão de Turismo colaborou através da disponibilização de material promocional de Gondomar, cedência de elementos representativos (barcos, painéis de 3 pernas, entre outros), contactos com os artesãos e respectivo transporte, contactos com empresários de restauração para a oferta de caldo de nabos e do bolo “Coração de Gondomar”, para divulgação e degustação no espaço destinado à promoção da gastronomia de Gondomar.

Participação no Programa Televisivo “Portugal no Coração”, que teve lugar no dia **22 de Setembro**, no **Largo do Souto**, através da divulgação do produto turístico “Gastronomia”.

Colaboração com a RTP, através do Programa “Praça da Alegria”, que realizou um exterior, no dia **28 de Setembro**, no **Auditório Municipal de Gondomar**, para cobertura do XX Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos”, nomeadamente o concurso de avaliação daquela iguaria

Promoção externa ao Município

Representação da Câmara Municipal de Gondomar na BTL 2011.

Gondomar, enquanto Município associado da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., para além da sua representação integrada na divulgação do destino turístico Porto e

Norte de Portugal, durante todo o período da Feira, que decorreu de **23 a 27 de Fevereiro**, na FIL, foi também convidado a promover no dia da abertura, **23 de Fevereiro de 2011**, sessões de animação, que a Divisão de Turismo preparou, no sentido de reforçar a divulgação das artes tradicionais de Gondomar.

Desta forma, o nosso Município, à imagem das edições de 2009 e 2010 e numa lógica de continuidade, participou, através do trabalho/demonstração ao vivo da Arte da Filigrana

Participação no Programa Televisivo “Verão Total”

Inserido na promoção das “7 Maravilhas Gastronómicas”, a Divisão de Turismo, a convite da ADRITEM, participou neste programa, transmitido em directo da **Ribeira do Porto**, no dia **8 de Julho**, com o objectivo de divulgar a gastronomia local, em particular o caldo de nabos e o bolo “Coração de Gondomar”.

Participação no Projecto Feira Franca “Territórios Criativos.

Esta acção decorreu no dia **24 de Setembro**, no **Palácio das Artes, no Porto**. Neste certame, a que aderiram onze Municípios da Área Metropolitana do Porto, Gondomar apresentou um projecto tradicionalmente inovador na área da ourivesaria, atendendo a que a empresa que participou sugeriu peças que retratam uma autêntica dualidade entre a arte da filigrana com cunho contemporâneo e a joalharia, que corresponde às expectativas do mercado, quer a nível do design, quer do negócio.

Participação na Apresentação Pública dos Fins de Semana Gastronómicos 2011/2012 “Portoenorte.come”.

No ato de apresentação pública dos **Fins de Semana Gastronómicos 2011/2012 “portoenorte.come”**, que decorreu no Museu Etnográfico da Póvoa de Varzim, no dia 22 de Novembro de 2011, a Divisão de Turismo apresentou as datas em que o certame decorrerá em Gondomar - 26 e 27 de Março de 2012 - e promoveu o bolo “Coração de Gondomar”.

Atendimento ao Visitante/Turista

A captação do visitante e/ou turista está estreitamente relacionada com o atendimento prestado, sendo que a Divisão de Turismo procura assegurar a devida informação turística e outra mais generalizada.

O barómetro estatístico que permite à Divisão de Turismo monitorizar a afluência de cidadãos é feita através do preenchimento, diário, de um mapa de registo das visitas.

Em 2011, a Divisão de Turismo prestou o atendimento discriminado na seguinte tabela

| | |
|-------------|------|
| ▪ Nacionais | 1642 |
| ▪ Espanhóis | 111 |

| | |
|---------------|----|
| ▪ Ingleses | 34 |
| ▪ Franceses | 52 |
| ▪ Alemães | 3 |
| ▪ Brasileiros | 4 |
| ▪ Polacos | 12 |
| ▪ Belgas | 4 |
| ▪ Holandeses | 2 |
| ▪ Italianos | 1 |

Turismo Solidário

O Programa **Turismo Solidário** decorreu no dia **16 de Dezembro de 2011**, com a participação de cerca de quarenta e cinco crianças dos 6 aos 10 anos de idade com elevado grau de carência, de Instituições do Município.

Outras Acções

- Planeamento e organização da participação do Município de Gondomar no Projecto de divulgação do produto turístico “Gastronomia e Vinhos”, designado de **“Passaporte Lampreia - 10% desconto”** que integra a **Rota Nacional da Lampreia**, promovida pela Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R..
- Acompanhamento do estágio profissional de duas alunas do Curso Técnico Comercial, promovido pelo CINDOR.
- Acompanhamento do estágio profissional de uma aluna do Curso Técnico de Turismo da Escola Secundária de Rio Tinto.
- Organização e acompanhamento de todo o processo de abertura e decurso da Época Balnear da Praia da Lomba e monitorização do funcionamento da respectiva Zona de Apoio Balnear (ZAB), bem como o devido acompanhamento do procedimento de encerramento da época balnear, desde a verificação do estado do material adquirido ao seu seguro armazenamento, passando pela avaliação do estado de conservação de todos os equipamentos de apoio à praia.
- Representação no Conselho Metropolitano de Vereadores do Turismo e Lazer da Área Metropolitana do Porto, na sede da Junta Metropolitana do Porto.
- Participação nas Assembleias-gerais da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R..
- Contactos com a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., para a definição dos moldes de participação do Município de Gondomar na representação daquela Entidade Regional na Bolsa de Turismo de Lisboa’12.

- Participação no 1º Congresso Internacional de Gastronomia e Vinhos, promovido pela Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., que decorreu de 24 a 26 de Novembro, na Exponor, em Matosinhos e durante o qual a Divisão de Turismo promoveu o bolo “Coração de Gondomar”.
- Envio de informações sobre os principais eventos Turísticos do Município de Gondomar para inserção no Calendário Anual de Eventos da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.
- Participação no Sistema Metropolitano de Monitorização Turística - IturAMPorto.

A Área Metropolitana do Porto está a implementar um **Sistema Metropolitano de Monitorização Turística**, que compreende os indicadores turísticos de todos os Municípios, designadamente os relacionados com **Espaços de Visita/Exposições/Eventos e Unidades de Alojamento**.

Este estudo, de carácter semestral, permitirá a análise da procura turística da Área Metropolitana do Porto e facilitará a tomada de decisões no que concerne ao desenvolvimento de medidas impulsionadoras do Turismo Sustentável na Região.

Em 2011 a Divisão de Turismo procedeu à recolha e inserção de dados estatísticos do Observatório Turístico de Gondomar, na Plataforma de Gestão do Sistema Metropolitano de Monitorização Turística, contribuindo, desta forma, para a elaboração de relatórios semestrais da procura turística na Área Metropolitana do Porto.

No Município de Gondomar foram monitorizados os seguintes **Espaços de**

Visita/Exposições/Eventos:

- Posto de Turismo;
- Auditório Municipal;
- Biblioteca Municipal;
- Multiusos Gondomar “Coração de Ouro”;
- Lugar de Desenho Fundação Júlio Resende;
- “Casa da Malta” Museu Mineiro de S. Pedro da Cova;
- Museu Adão Soares “Rei dos Congros”.

Integraram, ainda, o Sistema Metropolitano de Monitorização Turística as seguintes **Unidades de Alojamento** do Município de Gondomar:

- Hotel Estalagem Santiago;
- Casa de S. Miguel - Turismo Rural.

- Contactos com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto com vista à promoção de acções de formação para activos no Município de Gondomar em 2012.
- Inserção e actualização das informações no painel electrónico desta Autarquia.
- Registo e resposta a toda a correspondência dirigida ou despachada à Divisão de Turismo.

MERCADOS E FEIRAS

Mercado de Areosa (Instalações Provisórias) - Mercado de Gondomar (S. Cosme) e Mercado Biológico de Gondomar

- No decorrer de 2011, foi dado prosseguimento a todo o expediente relacionado com a operacionalidade nos Mercados Municipais de Areosa (instalações provisórias), Mercado Biológico de Gondomar e de Gondomar (S. Cosme).
- Foi efectuada, de forma continua a actualização da base de dados existente de todos os comerciantes dos Mercados Municipais.
- Procedeu-se ao atendimento, presencial e telefónico de diversos assuntos relacionados com os adjudicatários das lojas e bancas dos Mercados Municipais.
- Procedeu-se a todo o expediente inerente à falta de pagamento da taxa correspondente à ocupação das lojas no Mercado de Gondomar (S. Cosme).
- Foi efectuado um estudo com vista à mudança de instalações dos vendedores do Mercado Municipal de Areosa para as novas instalações.
- Foram efectuadas reuniões com os mesmos no sentido de os informar da mudança de instalações.
- No sentido da alteração de instalações ser efectuada em concordância com os vendedores foram efectuadas reuniões com os mesmos acerca da colocação dos mesmos, de acordo com a área pretendida e produto ou serviço a que se destina cada loja.
- As instalações do Mercado Municipal de Gondomar (S. Cosme) foram cedidas às seguintes entidades:
 - Clube Ornitológico de Gondomar, para celebração do 20º. Aniversário;
 - Federação das Colectividades do Concelho de Gondomar, para a realização da Feira das Tasquinhas;
 - Ao Clube Gondoclássicos de Portugal, para realização de um magusto, e Manifestação Desportiva;

- À Associação Dadores de Sangue de Gondomar, para Encontro Convívio de comemoração pelo seu Aniversário;
- Foi apresentada a reunião de Câmara proposta para a abertura dos Mercados Municipais de Areosa e de Gondomar (S. Cosme), em dias coincidentes com feriados durante o ano de 2011.
- Foi apresentada a reunião de Câmara proposta para a atribuição de um subsídio à Associação de Feirantes do Distrito do Porto Douro e Minho, para realização de animação de Rua, na época de Natal, nas instalações (provisórias) do Mercado de Areosa.

Feira da Bela Vista - Feira De Melres - Feira de Rio Tinto - Feira de Gondomar (S. Cosme) - Retalho e Revenda

- Foi efectuada, de forma contínua, a actualização da base de dados existente de todos os feirantes que realizam as Feiras Municipais.
- Procedeu-se ao atendimento presencial e telefónico de diversos assuntos relacionados com os feirantes que realizam as Feiras Municipais.
- Na sequência de um sorteio, realizado no dia 23 de Novembro de 2010, através de acto público, para atribuição dos lugares vagos existentes na Feira de Gondomar (S. Cosme), foram, no início do ano de 2011, efectuados novos contratos.
- No decorrer de 2011, foi dado prosseguimento a todo o expediente proveniente por parte dos feirantes.
- Devido à reestruturação de alguns sectores na Feira de Gondomar (S. Cosme) realizaram-se novos contratos.
- Procedeu-se a todo o expediente relacionado com o facto dos titulares não exercerem actividade durante seis feiras seguidas ou por não terem pago atempadamente as taxas correspondentes.
- Foi aprovado em reunião de Câmara, e Assembleia Municipal o novo Regulamento das Feiras do Município de Gondomar.
- De acordo com o ponto 1 do art. 18º do novo Regulamento das Feiras do Município de Gondomar, foi efectuada e divulgada pelos feirantes que operam na Feira de Gondomar (S. Cosme), uma circular com vista à emissão de um cartão de livre trânsito, de forma a criar um controle de entrada, circulação e estacionamento de viaturas no recinto da referida Feira.
- De acordo com o Regulamento das Feiras do Município de Gondomar, na sequência de várias manifestações de interesse, foi efectuado um sorteio, através de acto público,

para atribuição dos 72 lugares vagos existentes na Feira de Gondomar (S. Cosme) - Revenda e Retalho, Bela Vista e Melres, tendo sido atribuídos 39 lugares.

- Consequentemente, foi elaborado todo o expediente inerente ao acto público ou seja, publicação de editais, realização de novos contratos e preparação e atribuição do Cartão de LivreTrânsito.
- Foi apresentada a Reunião de Câmara proposta para a realização extraordinária da Feira Anual de Gondomar (S. Cosme).
- Foi apresentada a Reunião de Câmara proposta para a atribuição de um subsídio à Associação de Feirantes do Distrito do Porto Douro e Minho, para realização da animação de Rua, na época de Natal/2012, nas Feiras da Bela Vista, Gondomar (S. Cosme), Melres, Rio Tinto e de S. Pedro da Cova.
- Cedência pontual de espaço à Liga de Amigos da USF Nascente, Rio Tinto na Feira de Rio Tinto, para rastreio de saúde à população e angariação de sócios.

Festas e Romarias no Concelho

- Foi recepcionado e registado todo o expediente referente aos variados pedidos de ocupação da via pública, para instalação de Divertimentos e Pavilhões de Jogos, assim como, de outras Actividades Diversas (Doces, Fumeiros, Brinquedos, Artesanato, Calçado, e Vestuário entre outros), para as diversas Festas e Romarias que decorrem, ao longo do ano, neste Concelho.
- Foram elaborados os respectivos contratos e pagamentos relativos à ocupação da via pública.
- Elaboração das respectivas plantas, com a localização dos lugares onde os requerentes foram autorizados a ocupar a via pública durante o decorrer das Festas/Romarias.
- Efectuada controlo aos lugares atribuídos.

Ocupação da Via Pública - Diversos

- Foi recepcionado e encaminhamento todo o expediente referente a pedidos de prolongamento (das Festas do Rosário), de ocupação da via pública, em Gondomar (S. Cosme).
- Recepcionado e registado todo o expediente referente às várias solicitações para a ocupação da via pública, durante diversos eventos/comemorações que ocorreram durante o ano de 2011, tais como:
 - Festival de Ranchos - em Gondomar (S. Cosme);

- Ocupação da via pública - Feira do Livro - em Gondomar (S. Cosme);
- Ocupação da via pública, no dia de Todos os Santos e Dia dos Defuntos, nas Freguesias: de Fânzeres, Jovim Rio Tinto e de Gondomar (S. Cosme).
- Elaboração das plantas dos arruamentos para distribuição e marcação dos respectivos lugares

FEIRAS PROMOCIONAIS

Ourindústria / 2011

A Câmara Municipal de Gondomar promoveu em parceria com a AORP - Associação de ourivesaria e relojoaria de Portugal e a colaboração da CINDOR - Centro de Formação da Indústria de Ourivesaria Relojoaria, a realização da XIII edição da Ourindústria, que decorreu de 17 a 20 de Março de 2011, no Multiusos de Gondomar, Coração de Ouro.

Este certame tem como objectivo proporcionar aos industriais do sector da Ourivesaria, novas oportunidades de negócio e de conhecimentos, valorizando o seu papel no desenvolvimento desta actividade. Procura aproximar as empresas do mercado, proporcionando o estabelecimento de novas relações comerciais e aprofundando as já existentes, apostando na divulgação e no estímulo das relações comerciais.

Contamos com a presença de 84 stands, Abaixo descriminados, incluindo as empresas com actividades adjacentes a actividade industrial de Ourivesaria, tais como, as ligadas à Maquinaria, Segurança, Informática, Estojoaria, Seguros e Marketing.

| | |
|-------------------------|----|
| ▪ Ourivesaria | 56 |
| ▪ Máquinas | 6 |
| ▪ Empresas de Marketing | 1 |
| ▪ Informática | 2 |
| ▪ Estojoaria | 2 |
| ▪ Designers | 2 |
| ▪ Seguros | 1 |
| ▪ Vigilância | 1 |
| ▪ Instituições | 2 |
| ▪ Imprensa | 2 |

Feira Nacional de Artesanato de Gondomar/2011

Tendo a Câmara Municipal de Gondomar como objectivo a dinamização da actividade económica e cultural (não só do Concelho de Gondomar como também das diversas regiões do país), realizou de 28 de Maio a 05 de Junho, a Feira Nacional de Artesanato de Gondomar, no Largo do Souto (Jardim da Praça da República).

Contamos com a participação de:

- 7 Câmaras Municipais
- 11 Juntas de Freguesia
- 5 Associações de Artesãos
- 20 Artesãos do Concelho
- 25 Artesãos de fora do Concelho
- 2 Instituições

Estiveram presentes as seguintes localidades: Gondomar - Castelo de Paiva - Lousã - Vinhais - Bragança - Vila Nova de Gaia - Paços de Ferreira - Viana do Castelo - Loures - Maia - Tábua - Porto - Paredes - Sabugal - Barcelos - Mirandela - Oliveira de Azeméis - Fundão - Almeirim - Amarante - Alijó - Batalha - Paredes - Penalva do Castelo - Trofa - Penacova - Ansião - Arganil - Espinho - Vila Nova de Famalicão - Lousada .

Com o Artesanato em: Filigrana - Representações em Pedra e Ferro - Esculturas em Raízes e Granito - Trabalhos em Bilros - Olaria em Barro Vermelho - Latoaria - Calçado Rural e Equestre, Artigos em Pele para Caça - Pintura de Painéis em Cerâmica e Peças em Faiança - Talha em Madeira - Cestaria - Ardósia - Cerâmicas (decorativa e utilitária) - Vassouras - Rendas - Bordados - Tapetes em Arraiolos - Pirogravura - Pintura em Tecidos - Azulejaria - Pintura em Vitral - Tecelagem - Bijutaria Artesanal - Trabalhos em Cortiça - Calçado e outros artigos em Pele - Trabalhos em Madeira como: Barcos Rabelos, Veleiros, Palitos Decorativos, Mobiliário em miniaturas, Brinquedos, Decoração Infantil e Esculturas.

Produtos Gastronómicos: Doçaria Regional de Gondomar; Rota das Regiões de Gondomar; Bolo Tradicional de Gondomar; Compotas, Doçaria Regional, Licores; Fumeiro Regional de Mirandela

Programa Cultural em que foi privilegiada a música Popular Portuguesa.

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

O Departamento Municipal de Ambiente e Serviços Urbanos é uma das nove unidades orgânicas nucleares, que fazem parte da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Gondomar, e tem por Missão: garantir a limpeza urbana e a salubridade pública, a promoção de acções de salvaguarda do ambiente, na vertente da sensibilização e da educação ambiental, a gestão do serviço médico veterinário municipal, a gestão, construção, manutenção e conservação dos espaços verdes públicos e do horto municipal, tendo em vista a melhoria do bem estar e da qualidade de vida das populações.

O ano de 2011 foi um ano de reorganização interna e clarificação de processos e procedimentos, devido à reorganização das áreas funcionais, antes existentes, nas seguintes novas Unidades Orgânicas Flexíveis: Divisão de Espaços Verdes; Divisão de Qualidade de Vida e Ambiente; Divisão de Resíduos Urbanos.

Os diversos programas, projectos e acções que decorreram durante o ano de 2011, dirigiram-se a necessidades enquadradas nas seguintes áreas de competência:

- Recolha de resíduos urbanos;
- Gestão dos Ecocentros e equipamentos de deposição;
- Limpeza e varredura de espaços públicos;
- Recolha de lixo insólito, vulgo “monos”;
- Recolha de águas residuais domésticas;
- Recolha de viaturas em estado de abandono;
- Gestão e manutenção dos espaços verdes e jardins públicos;
- Educação Ambiental;
- Gestão do Centro de Recolha Oficial de Animais;
- Serviço de Veterinária Municipal;
- Gabinete do Ruído;
- Fiscalização da salubridade pública.

Passamos a apresentar, por Unidade Orgânica, os diversos projectos e acções que foram levados a cabo durante o ano de 2011, bem como as principais actividades a destacar.

A Informação está estruturada em quadros-síntese sectoriais.

Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

O quadro 1 dá-nos a conhecer a totalidade de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos no ano de 2011, fazendo-se a sua comparação com as quantidades recolhidas no ano de 2010:

| Tipo de resíduos | 2010 | 2011 | Tx. Variação | Diferença |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------|
| RSU's Indiferenciados | 62.437.580 | 60.248.000 | -3,5% | -2.189.580 |
| Orgânicos | 1.317.060 | 1.375.160 | 4,4% | 58.100 |
| Vidro | 2.169.520 | 2.134.200 | -1,6% | -35.320 |
| Papel | 1.828.880 | 1.780.880 | -2,6% | -48.000 |
| Plástico | 251.000 | 208.140 | -17,1% | -42.860 |
| Embalagens | 881.640 | 862.700 | -2,1% | -18.940 |
| Esferovite | 6.080 | 3.980 | -34,5% | -2.100 |
| Madeira | 947.980 | 885.500 | -6,6% | -62.480 |
| Sucatas | 83.620 | 52.160 | -37,6% | -31.460 |
| Verdes | 2.383.100 | 2.261.340 | -5,1% | -121.760 |
| Pneus | 31.440 | 14.540 | -53,8% | -16.900 |
| Baterias | 1.040 | 40 | -96,2% | -1.000 |
| Pilhas | 1.520 | 600 | -60,5% | -920 |
| Lâmpadas | 1.920 | 1.360 | -29,2% | -560 |
| Tinteiros e Toner's | 400 | 200 | -50,0% | -200 |
| REEE's | 143.600 | 99.320 | -30,8% | -44.280 |
| Monstros | 588.620 | 537.420 | -8,7% | -51.200 |
| Total de Resíduos Separados | 10.637.420 | 10.217.540 | -3,9% | -419.880 |
| Total Resíduos Recolhidos | 73.075.000 | 70.465.540 | -3,6% | -2.609.460 |

Não obstante, a citada diminuição na produção de resíduos, verificou-se uma estabilização na taxa de separação na faixa dos 14%.

Foram recolhidos **73.075** toneladas, de resíduos, no ano de 2011, dos quais 10 637 toneladas correspondem a resíduos separados para Valorização.

Relativamente ao período homólogo do ano anterior, verifica-se uma diminuição generalizada no total de resíduos produzidos e recolhidos, o que está directamente relacionado pela retracção no consumo, gerada pela actual conjuntura socio-económica nacional.

Recolha por sistema de deposição

O quadro abaixo dá-nos a conhecer as quantidades de resíduos recolhidos através dos diferentes sistemas de deposição:

| Resíduo | Ecopontos | Ecocentros | Caixas | Empresas e escolas | Ecofone | Restaurant e e Cantinas | Cemitérios e Campos de Futebol | TOTAL |
|---------------------|------------------|------------------|----------------|--------------------|----------------|-------------------------|--------------------------------|-------------------|
| Papel | 1.430.600 | 106.020 | 15.760 | 146.980 | 81.520 | | | 1.780.880 |
| Embalagens | 810.300 | | | 2.980 | 49.420 | | | 862.700 |
| Vidro | 2.007.060 | 54.720 | | | 72.420 | | | 2.134.200 |
| Madeira | | 885.500 | | | | | | 885.500 |
| Monstros | | 537.420 | | | | | | 537.420 |
| Plásticos | | 165.260 | 5.900 | 36.980 | | | | 208.140 |
| Verdes | | 1.357.220 | 213.960 | | | | 690.160 | 2.261.340 |
| Metais | | 52.160 | | | | | | 52.160 |
| Esferovite | | 3.980 | | | | | | 3.980 |
| Pneus | | 14.540 | | | | | | 14.540 |
| Baterias | | 40 | | | | | | 40 |
| Pilhas | 600 | | | | | | | 600 |
| Lâmpadas | | 1.360 | | | | | | 1.360 |
| Orgânicos | | | | | | 1.375.160 | | 1.375.160 |
| REEE's | | 99.320 | | | | | | 99.320 |
| Tinteiros e Toner's | | 200 | | | | | | 200 |
| Total (Kgs) | 4.248.560 | 3.277.740 | 235.620 | 186.940 | 203.360 | 1.375.160 | 690.160 | 10.217.540 |

Verifica-se que os ecopontos são o principal sistema de deposição, com 41,6% dos resíduos recolhidos, contribuindo para a recolha de 94,0% do total vidro, 93,9% do total das embalagens e 80,3% do total do papel, produzidos no Município.

Por outro lado constata-se um aumento de 22,1% nas quantidades recolhidas pelo serviço Ecofone, e um aumento de 4,4% na recolha de resíduos orgânicos, para compostagem

Evolução da recolha dos ecopontos

O rácio existente é de 1 ecoponto por cada 397 habitantes.

No ano de 2011 através dos ecopontos foram recolhidos menos 104.920 kgs de recicláveis, relativamente ao ano de 2010. Como principais causas destes decréscimos, poderão ser referidos:

- retracção económica, com repercussões ao nível do consumo e consequente diminuição na produção de resíduos;
- furto de materiais (catadores), ou desvio para outros retomadores.

A produção de RSU's registada corresponde a uma capitação média diária de 1,04 Kg/hab., valor inferior à média Nacional de 1,20 kg/hab (aproxim.), o que se deve ao continuado aumento da taxa de separação de resíduos para reciclagem.

Evolução dos depósitos nos ecocentros

Verificou-se uma diminuição de 11,7% na quantidade de resíduos entregues nos Ecocentros da Cal (S. Cosme) e da Granja (Rio Tinto) para valorização, ou seja menos

433.240 kgs do que no ano anterior, o que poderá ter vários factores na sua origem: a diminuição no consumo (crise socio-económica) e o desvio de materiais para outros retomadores

Recolha de Lixo Insólito

Verificou-se uma diminuição no atendimento de requisições de recolha de resíduos domésticos de grandes dimensões na ordem dos 18,5%, o que poderá ter como explicação a diminuição no consumo (crise socio-económica) e o desvio/entrega de materiais para outros retomadores

Remoção de viaturas na via pública

Durante o ano de 2011, deram entrada 351 pedidos de fiscalização de viaturas em estado de abandono na via pública, efectuaram-se 358 notificações formais, tendo sido removidos pelos respectivos proprietários 275 viaturas.

Para o Parque Camarário foram removidas 39 viaturas abandonadas na via pública, mais 22 do que no ano de 2010

Recolha de águas residuais domésticas

Verificou-se uma diminuição de 17,0 % no número de requisições atendidas relativamente ao ano anterior, tendência que se regista nos últimos anos, devido à expansão da rede pública de saneamento e ao correspondente aumento de ligações de águas residuais domésticas

Serviços de varredura e limpeza

Através de Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a limpeza de bermas e valetas está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente.

No âmbito da varredura e limpeza o Departamento de Ambiente efectuou os seguintes trabalhos

Varredura Mecânica e Manual

Continuou a fazer-se, regularmente, a varredura manual nos circuitos habituais e procedeu-se à varredura mecânica das principais vias do município.

Limpezas de vias e locais públicos

Pelas brigadas de limpeza efectuaram-se limpezas em arruamentos e espaços do domínio público e privado da Autarquia, em todas as freguesias do Concelho, incluindo feiras, mercados e terrenos municipais

Intervenção com a ceifeira

Como apoio de maior relevo às Juntas de Freguesia, cedeu-se rotativamente e sempre que solicitado a máquina ceifeira e o respectivo manobrador

Manutenção de equipamentos de deposição de resíduos urbanos**Colocação de equipamentos de deposição de resíduos urbanos**

Durante o ano de 2011 foram colocados os seguintes equipamentos

| | |
|--|-----|
| Contentores de 5.000 litros tipo “Molok” | 8 |
| Contentores de 800 litros | 244 |
| Ecopontos | 4 |
| Papeleiras | 122 |

Procedeu-se ao reforço dos contentores de 800 litros, principalmente em zonas de maior densidade populacional e arruamentos onde se verifica uma maior produção de RSU's. Neste sentido foram colocados 244 novos contentores de 800 litros, dos quais 170 destinaram-se à substituição de contentores danificados, quer por actos de vandalismo quer devido ao uso/idade.

Lavagem e manutenção de equipamentos de deposição de resíduos urbanos

Realizou-se a manutenção e a lavagem regular dos seguintes equipamentos para deposição de resíduos instalados na via pública:

- 2795 contentores de 800 litros;
- 344 contentores de profundidade de 5.000 litros;
- 423 ecopontos;
- 126 vidrões.

Igualmente procedeu-se, sempre que necessário, à reparação dos diferentes tipos de contentores (substituição de tampas, aros, asas, rodas, reparação de plataformas, etc.), bem como a colocação de estruturas de segurança e construção de plataformas para contentores de 800 litros.

ESPAÇOS VERDES

No âmbito do Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal, a manutenção de alguns espaços ajardinados está a cargo das Juntas de Freguesia, contando as mesmas, e sempre que necessário, com o apoio do Pelouro do Ambiente.

Pela Divisão de Espaços Verdes foram desenvolvidos os seguintes trabalhos, durante o ano de 2011

Manutenção e requalificação de espaços verdes urbanos

Procedeu-se à manutenção e requalificação permanente dos diversos espaços ajardinados nas diferentes freguesias do Concelho, tais como podas de inverno em árvores e arbustos, nutrição e corte de relva, corte de sebes, trabalhos de estacaria, plantação de árvores, reposição de plantas e instalação e reparação de sistemas de rega automática.

De referir que, a Divisão de Espaços Verdes assegura em permanência, e em média, a gestão de 96 espaços, dos quais: 4 em Baguim do Monte, 1 em Covêlo, 11 em Fânzeres, 1 em Foz do Sousa 34 em Gondomar (S. Cosme), 1 em Jovim, 2 em Medas, 6 em Melres, 22 em Rio Tinto, 9 em S. Pedro da Cova e 5 em Valbom

Ajardinamento e remodelação de novos espaços

Além da manutenção habitual dos espaços verdes existentes, efectuou-se a construção de novos espaços verdes nos seguintes locais: Baguim do Monte (1), Fânzeres (1), Rio Tinto (2), S. Cosme (2) e Valbom (2).

Plantação de árvores

Foram plantadas 331 árvores, designadamente: 95 áceres, 28 carvalhos, 1 bétula, 3 magnólias, 4 tílias, 10 plátanos, 50 nogueiras e 150 ameixoeiras. As plantações tiveram lugar nas freguesias de Fânzeres (30), Foz do Sousa (30), Rio Tinto (54), S. Cosme (63), S. Pedro da Cova (10), Valbom (4) e nas Escolas do Concelho (150).

Podas de árvores

Durante a época de repouso vegetativo foram efectuadas podas em 89 locais, nas freguesias de Baguim do Monte (1), Covêlo (5), Fânzeres (12), Lomba (2), Medas (1), Melres (2), Rio Tinto (24), S. Cosme (26), S. Pedro da Cova (5) e Valbom (11).

Outros Serviços efectuados

- Empréstimo de vasos ornamentais;
- Gestão do Horto Municipal de Rio Tinto, através de multiplicação de plantas, manutenção de vasos ornamentais e envasamento de plantas.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Plano de Educação Ambiental foi desenvolvido em torno das seguintes temáticas:

Política dos 3 R's

Com o objectivo de incentivar os alunos e adultos a colocar em prática a política de reduzir, reutilizar e reciclar, e de fazer a correcta separação dos resíduos, foram levadas à prática as seguintes acções: "Atelier dos 3 R's" (participação de 352 alunos, dos 3º e 4º

anos), Atelier e Teatro de Fantoches “A Branca de Neve Ecológica” (participação de 440 alunos de Jardim de Infância e do 1º e 2º anos), acção de formação para adultos “Ideias criativas” (43 participantes), “Os 3 R’s na prevenção dos resíduos”(participação de 222 alunos de EB 2,3), atelier/ acção de formação “O Som dos Resíduos” (participação de 20 adultos), sessões temáticas “A minha Lancheira”, (participação de 1690 alunos), Campanha de Rua “Compostagem Caseira” (participação de 82 adultos), Exposição da Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos no átrio da Câmara Municipal, no período: de 21 a 25 de Novembro

Água

A temática da água saiu reforçada com os trabalhos de limpeza das margens do rio Tinto e também do rio Ferreira, dando cumprimento ao protocolo estabelecido em Abril de 2009 com as Autarquias de Paços de Ferreira, Paredes e Valongo, de limpeza, valorização e reflorestação desta linha de água.

Foi abordado o ciclo natural da água, a sua importância e conselhos sobre a sua poupança e o seu uso racional, com a realização do Teatro “A aventura da gotinha de água” (participantes: 2535 alunos dos Jardins de Infância e 1º e 2º anos das EB1), do Jogo “Gota a Gota” (Participantes: 1277 alunos dos 3º e 4º anos das EB1).

No âmbito do “Projecto Rios”, que decorreu em diversas escolas do concelho, promoveu-se a participação social na conservação dos espaços fluviais, rios e ribeiras, e a aprendizagem da sua importância como elementos de suporte da biodiversidade e de equilíbrio para o meio urbano (Participantes: 352 alunos das EB1).

Floresta e biodiversidade

2011 foi proclamado pela ONU como o Ano Internacional das Florestas. O Município de Gondomar conhecedor de que, em média uma árvore madura, através da fotossíntese, consome 6 kg de dióxido de carbono (CO₂) por ano, o principal gás responsável pelo efeito de estufa, e no sentido de consciencializar as pessoas sobre os cuidados para proteger a floresta portuguesa e de conhecer as diferentes espécies de seres vivos que a habitam, promoveu: de 16 a 25 de Março a plantação de 4350 árvores, por 250 alunos das escolas do Concelho, em terrenos agrícolas/florestais nas freguesias de Covelo e Lomba, no âmbito da acção de “Valorização do património natural e paisagístico”. Enquadrada no PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural; uma acção de reflorestação nas margens dos rios Sousa e Ferreira - promovido em parceria com a APRISOF- Associação de Protecção dos rios Sousa e Ferreira; plantações nas margens do rio Tinto de 50 nogueiras em parceria com o Jumbo Gondomar (participaram 75 alunos).

Neste âmbito, foram também dinamizados ateliers e de acções de sensibilização, destacando-se: Atelier “Vamos conhecer a floresta” (Participantes: 921 alunos dos 3º e

4º anos); peça de teatro “João e a Cidade de betão” que explorou diversas temáticas ambientais nomeadamente a importância da floresta e da água, à qual assistiram a esta peça cerca de 2500 alunos.

Foi ainda dinamizado o projecto “Plantar Portugal”, com a realização de um percurso de bicicleta ao longo das margens do rio Sousa, intitulado “Pelos trilhos da natureza - Verão 2011 - Bike Tour”, iniciativa esta que se integrou na campanha nacional de prevenção de fogos florestais.

Qualidade do ar

Decorrente do protocolo de melhoria da qualidade do ar local com a CCDR-N, foram efectuadas 6 sessões sobre a temática nas escolas aderentes (EB2/3 de Rio Tinto 1 e 2; EB2/3 de Medas e S. Pedro da Cova).

Energia e eficiência energética

Na Semana da Energia e Ambiente (1 a 3 de Junho), com o apoio da AdePorto, foram realizadas diversas actividades lúdico-pedagógicas relacionadas com a temática das energias renováveis, e da eficiência energética. Esta iniciativa teve a participação de 660 alunos.

Promovemos, em colaboração com a Agência de Energia do Porto - ADEPorto, um Mobipaper Intermunicipal, no sábado, dia 17 de Setembro, integrado na Semana Europeia da Mobilidade 2011. e que decorreu nos municípios associados da AdePorto,

Outros projectos concretizados:

Destacamos ainda a Campanha de sensibilização com vista à reestruturação dos 2 circuitos de recolha de orgânicos para a introdução de novos aderentes. Foram introduzidos, até ao final do ano, 10 novos estabelecimentos.

A dinamização das colónias de férias de Verão. As colónias concretizaram-se nos meses de Julho e Agosto com a parceria das Casas de Juventude e Lancaster College de Gondomar. As actividades concretizadas abrangeram ateliers ambientais, visitas culturais, praia, piscina, culinária, actividades desportivas e radicais., participaram 403+ 29+ 36+ 36 (6 aos 17 anos)

A realização do concurso “Histórias Ambientais”, promovida pelo Gabinete de Educação Ambiental, com a parceria da Lipor, que envolveu grande parte das Escolas do Município.

Dinamização do Programa Eco-Escolas e participação nos Eco-Conselhos das 20 escolas inscritas neste ano lectivo.

SERVIÇO DE VETERINÁRIA MUNICIPAL

Centro Oficial de Recolha de Animais

Foram recolhidos 1089 animais, 156 gatos e 993 cães.

Foram adoptados 95% dos gatos e 63% dos cães seleccionados para adopção, o que reflecte a tendência actual de aumento de gatos como animais domésticos. De referir ainda a percentagem de animais entregues para occisão pelos seus detentores, com motivos justificados, 21% dos gatos e 40% dos cães entregues no CROAG

Vistorias

| | |
|---|----|
| ▪ Viaturas de transporte e venda de Peixe | 28 |
| ▪ Viaturas de transporte de Pão | 1 |
| ▪ Talhos | 39 |
| ▪ Vistorias a circos | 2 |

Inspecções a carne e peixe

Foram feitas várias inspecções de rotina e a pedido de entidades policiais

Profilaxia da raiva e outras zoonoses

Foram vacinados 1758 canídeos e gatídeos em 38 concentrações efectuadas nas 12 freguesias do concelho e ainda semanalmente na sede do concelho.

Serviço Oficial de Identificação Animal

Foram identificados 410 canídeos e gatídeos

Acções de epidemiovigilância

Foram efectuadas acções de epidemiovigilância de doenças zoonóticas ou tendencialmente zoonóticas, cumprindo programação da DGV

Atendimento aos munícipes

Atendimento presencial e telefónico a munícipes, sobre os mais diversos temas, com especial incidência nas questões relativas a insalubridade e bem-estar, motivadas pela presença de canídeos em zonas urbanas mas também por animais de espécies pecuárias. Houve também bastantes aconselhamentos sobre o REAP (Regime de exercício da actividade pecuária).

Na sequência de queixas apresentadas por munícipes foram elaborados cerca de 200 pareceres.

Ruído

No âmbito das competências que cabem à Câmara Municipal decorrentes do Regulamento Geral do Ruído, que estabelece o regime de prevenção e controlo da poluição sonora, visando a salvaguarda da saúde humana e o bem-estar das populações, o Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos emitiu Parecer Técnico sobre 102 Licenças Especiais de Ruído e efectuou 162 diligências sobre reclamações de ruído

Fiscalização

No âmbito das normais diligências relacionadas com a fiscalização da higiene pública e limpeza urbana, a Fiscalização do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos efectua acções de sensibilização junto dos munícipes, tendo em vista a tomada de acções correctivas.

Em caso de incumprimento são efectuadas notificações e levantados autos de notícia por contra-ordenação.

No quadro seguinte apresentam-se as diligências realizadas no ano de 2011, fazendo-se uma pequena análise comparativa com o ano anterior:

| Fiscalização | 2010 | 2011 | Variação |
|---------------------------------|-------|-------|----------|
| Insalubridade na via Publica | 174 | 163 | -6,30% |
| Resíduos Sólidos Urbanos | 171 | 134 | -21,60% |
| Limpeza de Terrenos | 686 | 681 | -0,70% |
| Veículos em estado de abandono | 1.262 | 1.275 | 1,00% |
| Assuntos Diversos | 188 | 103 | -45,20% |
| Total de diligências efectuadas | 2.481 | 2.356 | -5,00% |

Verificou-se um decréscimo de 5,0% no número de diligências efectuadas pela fiscalização do Departamento

Conclusão

Através de uma breve análise podemos afirmar que os objectivos previstos, no Plano de Actividades de 2011, foram realizados, em termos gerais.

Não podemos descorar que o ano de 2011 foi particularmente caracterizado por uma contracção económica, com forte repercussão ao nível do consumo, o que em grande medida está na origem da redução generalizada dos quantitativos de resíduos produzidos e recolhidos, conseguindo-se, no entanto, manter a taxa de separação de resíduos a níveis do ano anterior.

Ao nível da gestão dos espaços verdes urbanos, de realçar o bom estado de conservação e manutenção de que foram alvo os diferentes espaços, com a requalificação e construção de novas áreas ajardinadas.

No que se refere à Educação Ambiental, no ano 2011, foi realizado um reforço apreciável de concepção, oferta e realização de acções de aprendizagem, em áreas diversificadas como os resíduos urbanos, a água, a floresta, a biodiversidade, a qualidade do ar, a energia e eficiência energética, quer a nível da comunidade escolar quer a nível da população em geral, destacando-se as acções de reflorestação levadas a efeito através da plantação de cerca de 4500 árvores.

POLICIA MUNICIPAL

Com vista à melhoria contínua dos serviços prestados por esta Polícia, tem vindo a ser efectuado um reajustamento na metodologia do serviço interno, sendo uma grande parte do seu serviço focalizado no fluxo rodoviário nas principais artérias do Município, bem como, da atribuição de algumas tarefas específicas a determinados agentes, no sentido de ser efectuado um serviço especializado por área, organizadas da seguinte forma.

Funcionamento Interno

Área da Fiscalização das Feiras, Mercados, Acções de Polícia Ambiental e Segurança dos Transportes Públicos - Foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

Área de Fiscalização específica de Canídeos, de Estabelecimentos Comerciais e de Representação da PMG na Protecção Civil Municipal - Foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

Área de Pessoal e Fardamento - Foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

Área de Material, Equipamento e Armamento e Fiscalização do Código da Estrada - Segurança Rodoviária - Foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

Área de viaturas, equipamento informático e controle de cadastro dos alarmes dos diferentes edifícios e, ainda, Funções de Polícia Mortuária - Foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções

Área da Fiscalização e Regulação das actividades desportivas na via pública - Foi afectado um agente de 1ª Classe em permanência a estas funções - António Carvalho

Área de Formação e Sensibilização Pública e delegado suplente da PM na CPCJ - Foi afectado um agente de 1ª Classe (licenciado em Direito) em permanência a estas funções

Graduado Dia

O graduado dia, agente presente na esquadra, para atendimento público e controle dos serviços dos agentes escalados, que orienta no seu turno o serviço dos agentes de acordo com as ordens do comandante, agrupados numa escala de 4 agentes de 1ª Classe, mais antigos

Piquete às Ocorrências

O piquete é uma forma permanente, para ocorrer a qualquer ocorrência, composto por 2 agentes e está organizado em turnos.

O Piquete assegura a capacidade de resposta às ocorrências durante as 24h/dia, com um efectivo permanente de 2 agentes, em patrulhamentos nas diferentes freguesias do Concelho.

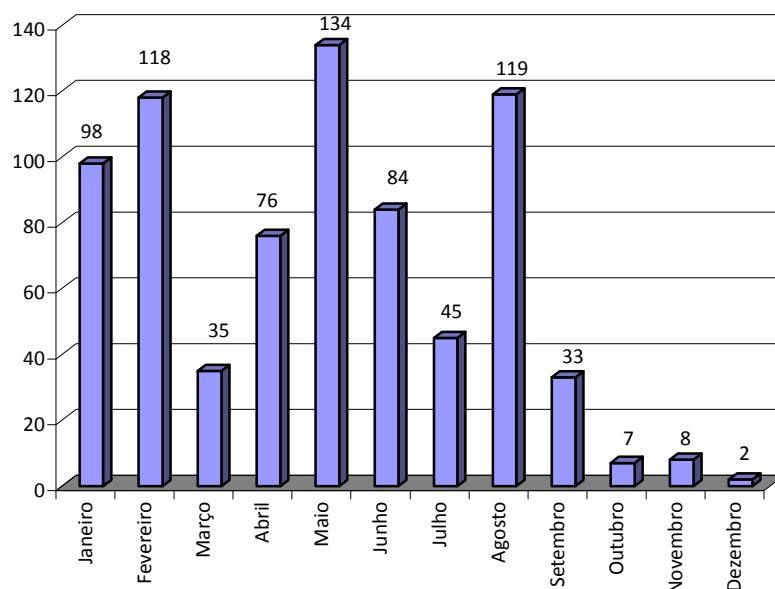
Instrução / Formação

Foi instituído um programa de formação e treino, que inclui:

- Reuniões mensais de formação e actualização de conceitos e procedimentos policiais;
- Periodicamente são criadas e actualizadas ferramentas informáticas, padronizadas, para o procedimento administrativo, apoiado na legislação vigente;
- Elaboração de programação de tiro de pistola de manutenção, em cada semestre, a fazer na carreira de tiro do Exército, em Viana do Castelo, tendo sido o primeiro no dia 08 de Abril e o segundo, no pretérito dia 14 de Outubro de 2011;

Trânsito

Durante o ano de 2011, vários Agentes tiveram como missão o reforço da fiscalização do cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, resultando na elaboração de 759 Autos de Contra ordenação ao Código da Estrada e Regulamentação de Sinalização de Trânsito, com o envio do respectivo expediente à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária



Os agentes da Polícia Municipal, a nível de circulação rodoviária, realizaram no primeiro trimestre do ano, 2 operações STOP, em diferentes freguesias do Município, nas quais foram fiscalizados cerca de **190 condutores**. No decorrer destas fiscalizações, e tal como já acontecido no ano 2010, as infracções mais detectadas foram a falta de alguns documentos por parte dos condutores, aquando da fiscalização pelo agente.

Feiras Municipais e Venda Ambulante

A Polícia Municipal de Gondomar, assegura a fiscalização e cobrança de ocupação de lugares vagos das feiras de S. Cosme, Bela-Vista (Fânzeres), Rio Tinto, Revenda e Melres zelando pelo cumprimento dos Regulamentos Municipais e demais normas legais, relacionadas com aquela actividade comercial, bem como em diversas festividades, tendo sido **cobrado durante o ano 13.540,95 € e elaborados:**

- **15 (quinze)** Autos de Notícia por venda ambulante ilegal
- **12 (doze)** Autos de Apreensão por venda ambulante ilegal
- **68 (sessenta e oito)** Autos de Notícia por Falta de Licença de ocupação de solo do domínio público
- **1 (um)** Auto de Notícia por ocupação de solo acima do que estava reservado do qual havia liquidado as respectivas taxas (alinhamento)

Estabelecimentos Comerciais

No conjunto das várias Freguesias, durante o ano, foram fiscalizados diversos estabelecimentos comerciais, resultando na elaboração de:

- **25 (vinte e quatro)** Autos Notícia por Contraordenação

Fiscalização de Outras Normas Regulamentares

Durante o patrulhamento foram detectadas diversas infracções, bem como outras participadas via telefone a estes serviços, o que resultou na elaboração de:

- **2** Autos de Notícia por Contra-Ordenação - Falta de licença para ocupação da via pública
- **4** Autos de Notícia por Contra-Ordenação - Por ocupação de solo de domínio publico

Tendo-se vindo a verificar um aumento de queixas relativamente a canídeos, mais concretamente no que concerne a cães perigosos e/ou potencialmente perigosos, tendo em conta a importância deste tema, tornou-se necessário criar um registo de todos os canídeos destas raças existentes no concelho bem como efectuar fiscalizações periódicas, no sentido de se fazer cumprir todas as normas em vigor, onde foram detectadas as seguintes infracções:

- 1 Auto de Notícia por Contraordenação - Falta de Licença de Detenção, Posse e Circulação
- 1 Autos de Notícia por Contraordenação - Falta de Registo de Canídeo na Junta de Freguesia da área de residência
- 1 Auto de Notícia por Contraordenação - Falta de Boletim Sanitário
- 1 Auto de Notícia por Contraordenação - Ruído produzido por canídeo

Patrulhamento

Diariamente, a vigilância a espaços públicos ou abertos ao público, designadamente as áreas circundantes das escolas, bem como a guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, é levada a cabo pelos Agentes deste efectivo, sustentada na vertente de um patrulhamento apeado, por ser aquele que no âmbito de um policiamento de proximidade, melhor serve o cidadão.

As doze freguesias deste Município foram patrulhadas com as viaturas adstritas a esta corporação (dois carros patrulha; uma carrinha de nove lugares e dois ciclomotores), as quais percorreram, durante o ano um total de 41 865 km.

O patrulhamento em horário nocturno, é direccionado no sentido de prevenir a prática de assaltos a edifícios públicos, actos de vandalismo, segundo um plano de rondas a realizar pelo piquete com o seguinte circuito

- Nos Conjuntos Habitacionais
- Edifício dos Paços do Concelho
- Edifícios de serviços públicos
- Pavilhões e Piscinas Municipais
- Auditório Municipal
- Casas da Juventude
- Mercados Municipais
- Parque Operacional
- Parque da Cal
- Edifício da D.G.U.
- Biblioteca Municipal
- Pavilhão Multiusos
- Escolas

Na Esquadra desta Polícia Municipal, consta um registo de ocorrências diárias, onde é registado todo o serviço realizado durante o patrulhamento diário, sendo inseridas todas as situações detectadas, denunciadas e solicitadas, no sentido de as regularizar. Este registo foi uma inovação do novo comando no sentido de se verificar a diversidade de serviço efectuado por este departamento policial.

Execução de Comunicações e Notificações por Ordem das Autoridades Competentes

Por determinação do Gabinete de Apoio da Presidência e no seguimento de solicitações dos Departamentos: Jurídico, Obras Municipais e Habitação, Gestão Urbanística e Obras Particulares, Divisão de Ambiente, Serviços de Protecção Civil, Repartição Administrativa de Rio Tinto, Comissão de Protecção de Menores, Divisão de Taxas e Licenças, foi dado cumprimento a **502** Mandados de Notificação / Comunicações.

Viaturas em Estado de Abandono

A Polícia Municipal de Gondomar durante o ano de 2011 elaborou:

- **228 (duzentas e vinte e oito)** participações, de viaturas apresentando sinais evidentes de Abandono
- Remoção de **68 (sessenta e oito)** viaturas em manifesto estado de abandono

Eventos

A Polícia Municipal de Gondomar durante este ano, prestou colaboração nos diversos eventos abaixo mencionados, no sentido de zelar pela segurança das pessoas e dos seus bens, de forma a estes decorrerem sem qualquer incidente

- Festa do Menino - Paroquia de Santa Cruz - Jovim
- Festas a St. Amaro - Foz do Sousa
- Festas em Honra do Mártir S. Sebastião - Rio Tinto
- Acompanhamento do Encerramento das Janeiras
- Festas em Honra de S. Brás - Baguim do Monte
- Desfile Carnavalesco do Agrupamento de Escolas Santa Barbara - Fânzeres
- Desfile Infantil de Carnaval organizado pela Associação "Vai Avante" - S. P. Cova
- Desfile Carnavalesco - Associação Recreativa Valboense "1º de Dezembro"- Valbom
- Ourindústria 2011 - Pavilhão Multiusos
- 7º fim de semana Gastronómico "Sável e Lampreia"

- Festas em Honra do Sr. Dos Passos - Melres
- Inauguração dos Balneários do Zebreirense - Zebreiros - Foz do Sousa
- Festas em Honra de S. Jorge - Zebreiros - Foz do Sousa
- Campeonatos da Europa de Patinagem Artística
- Procissão de Velas Nossa Sr.ª Mãe dos Homens - S. Cosme
- XXIII Feira Nacional de Artesanato - S. Cosme
- 20º Aniversário da Associação de Apoio ao Deficiente - ANS - Fânzeres
- II Passeio de Cicloturismo da E.B. 2,3 de Jovim
- Festas em Honra do Sagrado Coração de Maria - Baguim do Monte
- Festa de Encerramento da Liga para a Inclusão Social/Gabinete CARA - S. Cosme
- Festas em Honra de St.º António - S. Cosme
- Festas em Honra de St. António de Corim - Rio Tinto
- Inauguração do Edifício do Centro Social e Paroquial de S. João da Foz do Sousa
- Festas em Honra de São Pedro - Valbom
- Desfile Etnográfico / Festival de Folclore N.ª Sr.ª a Lapa - Cidade de Rio Tinto
- Procissão em Honra de S. Pedro da Ribeira de Abade - Cidade de Valbom
- Festas de Santa Barbara - Fânzeres
- Festas em Honra de S. Pedro - S. Pedro da Cova
- Festas em Honra a S. Bento das Peras - Cidade de Rio Tinto
- Procissão em Honra do Divino Salvador - Medas
- Torneio de Voleibol - Eurobol 2011
- Dia Metropolitano dos Avós - Multiusos de Gondomar
- Prova de Ciclismo - Av. Da Conduta
- Festa ao Sr. Dos Aflitos - S. Cosme
- Festa ao Sr. Dos Aflitos, Lugar da Triana - Rio Tinto
- Festa ao Sr. Dos Aflitos - S. Cosme
- Festas em Honra de S. Vicente - S. Pedro da Cova
- Festas em Honra a S. Roque - Foz do Sousa

- Procissão em Honra de Nossa Sr.^a dos Aflitos - Calvário - Gondomar
- Feira do Livro de Gondomar 2011
- 6º Rali Cidade de Gondomar
- Festas das Nozes - Melres
- Abertura do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos” - Parque dos Castanheiros
- Evento de Moda “GoldFashion Gondomar” - Multiusos de Gondomar
- Inauguração da Galeria Rui Alberto - Jancido
- XIX Edição do Festival Gastronómico “Hoje há Caldo de Nabos” - S. Cosme
- Festas do Concelho’11 - S. Cosme
- Desfile de Bandas
- Concerto “Santa Maria” - Largo do Souto - S. Cosme
- Cerimónia dos Bombeiros Voluntários de Valbom - Rotunda do Bombeiro - S. Cosme
- Acompanhamento das Bandas de Música
- Grandiosa Procissão de Louvor e Honra a Nossa Senhora do Rosário e aos Padroeiros S. Cosme e S. Damião - S. Cosme
- Procissão em Honra de Nossa Sr.^a de Fátima - S. Pedro da Cova
- Caminhada “Contra a Diabetes” - Ribeira de Abade
- Corta-Mato Escolar - Agrupamento Vertical de Escolas de Santa Barbara - Fânzeres
- Inauguração da “Casa do Pai Natal” - Baguim do Monte
- Desfile de Pais Natal - Associação de Comerciante de Gondomar

Acções de Protecção Civil e Ambiente

No âmbito de acções de Protecção Civil/Ambiente, a Polícia Municipal

Apoio no isolamento de vários arruamentos do Concelho, onde foi colocado em perigo a circulação rodoviária e de peões, nomeadamente por motivo aluimento de terras, queda de árvores, postes de iluminação, queda de muros na via publica e inundações;

Procedeu a um patrulhamento pelas freguesias de Foz do Sousa (entre o lugar de Ferreirinha e o Centro de Saúde de Foz de Sousa) e freguesia de Rio Tinto, no sentido de verificar os caudais do Rio Ferreira e Rio Tinto, por motivo de cheia, dado as condições climatéricas, estando em perigo algumas habitações da zona.

No exercício de acções de protecção civil, a Polícia Municipal accionou as equipas de intervenção no socorro (Bombeiros Voluntários), aquando do incêndio que deflagrou:

- Na Rua Rio Ferreira, Ferreirinha, Foz do Sousa
- Incêndio no Lugar de Compostela

Policiamento de Segurança

A Polícia Municipal foi responsável pela segurança em quatro eventos:

- Entre os dias 17 e 20 do mês de Março, na OurIndustria2011, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Gondomar “Coração de Ouro”, em consonância com a Empresa de Segurança “Horizonte Mais”
- E durante os dias 28 de Maio e 05 de Junho, na XXIII Feira Nacional de Artesanato realizada na Praça Da República, na freguesia de S. Cosme
- Entre os dias 03 e 11 do mês de Setembro, Feira do Livro, realizada na Praça Da República, na freguesia de S. Cosme
- E nos dias 10 e 11 de Setembro, na 6ª Edição do Rali Cidade de Gondomar

Outras situações

Nos dias 10 de Fevereiro e 24 de Março de 2011, esta Polícia ministrou palestras de formação sobre Segurança de Pessoas e Bens e Segurança Rodoviária, no âmbito do contacto efectuado pelo Director dos Cursos EFA e Alfabetização do Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova.

Ao longo deste ano, foi prestada colaboração a Diversas Entidades, bem como aos vários departamentos desta Autarquia, no que diz respeito à cooperação na realização de alguns trabalhos, bem como também, na manutenção da ordem e a protecção física dos funcionários municipais que deram cumprimento a decisões deliberadas pela edilidade e pelos Órgãos Judiciais.

IV - ANÁLISE PATRIMONIAL

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO

| Código das contas POCAL | ACTIVO | Exercícios | | | |
|-------------------------------|--|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | | 2011 | | | 2010 |
| | | AB | AP | AL | AL |
| | Bens de domínio público | | | | |
| 451 | Terrenos e recursos naturais | 4.875.639,57 | | 4.875.639,57 | 4.611.538,92 |
| 452 | Edifícios | 623.209,96 | 69.336,07 | 553.873,89 | 561.661,22 |
| 453 | Outras construções e infra-estruturas | 168.748.882,21 | 86.339.229,84 | 82.409.652,37 | 88.241.795,87 |
| 455 | Bens do património histórico, artístico e cultural | 137.506,23 | | 137.506,23 | |
| 459 | Outros bens de domínio público | 25.887,49 | 674,15 | 25.213,34 | 25.536,93 |
| 445 | Imobilizações em curso | 26.133.211,98 | | 26.133.211,98 | 28.087.200,27 |
| 446 | Adiantamentos por conta de bens de domínio público | | | | |
| | | 200.544.337,44 | 86.409.240,06 | 114.135.097,38 | 121.527.733,21 |
| | Imobilizações incorpóreas | | | | |
| 431 | Despesas de instalação | | | | |
| 432 | Despesas de investigação e desenvolvimento | | | | |
| 433 | Propriedade industrial e outros direitos | 868.639,91 | 758.712,57 | 109.927,34 | 239.100,57 |
| 443 | Imobilizações em curso | | | | |
| 449 | Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | | | | |
| 434 | Outras imobilizações incorpóreas | | | | |
| | | 868.639,91 | 758.712,57 | 109.927,34 | 239.100,57 |
| | Imobilizações Corpóreas | | | | |
| 421 | Terrenos e recursos naturais | 35.254.104,38 | | 35.254.104,38 | 34.259.405,32 |
| 422 | Edifícios e outras construções | 204.951.841,12 | 22.589.340,31 | 182.362.500,81 | 177.381.748,31 |
| 423 | Equipamento básico | 3.403.947,43 | 2.067.942,84 | 1.336.004,59 | 1.199.260,02 |
| 424 | Equipamento de transporte | 4.467.769,14 | 3.357.664,40 | 1.110.104,74 | 1.286.228,37 |
| 425 | Ferramentas e utensílios | 360.516,48 | 268.968,14 | 91.548,34 | 91.289,70 |
| 426 | Equipamento administrativo | 3.196.238,92 | 2.747.294,62 | 448.944,30 | 622.405,99 |
| 427 | Taras e vasilhame | | | | |
| 429 | Outras imobilizações corpóreas | 3.764.025,78 | 2.853.802,27 | 910.223,51 | 1.038.211,31 |
| 442 | Imobilizações em curso | 33.664.350,54 | | 33.664.350,54 | 16.087.512,99 |
| 448 | Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | 1.249.992,00 | | 1.249.992,00 | 1.180.548,00 |
| | | 290.312.785,79 | 33.885.012,58 | 256.427.773,21 | 233.146.610,01 |
| | Investimentos Financeiros | | | | |
| 411 | Partes de capital | 910.653,01 | 315,92 | 910.337,09 | 910.307,82 |
| 412 | Obrigações e títulos de participação | 12.750,00 | | 12.750,00 | |
| 414 | Investimentos em imóveis | | | | |
| 415 | Outras aplicações financeiras | | | | |
| 441 | Imobilizações em curso | | | | |
| 447 | Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | | | | |
| | | 923.403,01 | 315,92 | 923.087,09 | 910.307,82 |
| | Existências | | | | |
| 36 | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | | | | |
| 35 | Produtos e trabalhos em curso | | | | |

BALANÇO

| Código das contas POCAL | ACTIVO | Exercícios | | | |
|-------------------------------|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | 2011 | | | 2010 |
| | | AB | AP | AL | AL |
| 34 | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | | | |
| 33 | Produto acabados e intermédios | | | | |
| 32 | Mercadorias | | | | |
| 37 | Adiantamentos por conta de compras | | | | |
| | Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a) | | | | |
| | Dívidas de terceiros - Curto prazo | | | | |
| 28 | Empréstimos concedidos | | | | |
| 211 | Clientes, c/c | 3.718.906,67 | | 3.718.906,67 | 5.770.896,31 |
| 212 | Contribuintes, c/c | 159.154,59 | | 159.154,59 | 109.407,14 |
| 213 | Utentes, c/c | | | | |
| 218 | Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 244.100,87 | 244.100,87 | | |
| 251 | Devedores pela execução do orçamento | | | | |
| 229 | Adiantamentos a fornecedores | | | | |
| 2619 | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | | | | |
| 24 | Estado e outros entes públicos | | | | |
| 264 | Administração autárquica | | | | |
| 262 + 263 + 267 + 268 | Outros devedores | | | | |
| 214 | Impostos liquidados p/ Estado | | | | |
| 215 | Outras Entidades | | | | |
| 217 | Clientes e utentes c/ caução | | | | |
| | | 4.122.162,13 | 244.100,87 | 3.878.061,26 | 5.880.303,45 |
| | Títulos negociáveis | | | | |
| 151 | Ações | | | | |
| 152 | Obrigações e títulos de participação | | | | |
| 153 | Títulos de dívida pública | | | | |
| 159 | Outros títulos | | | | |
| 18 | Outras aplicações de tesouraria | | | | |
| | Depósitos em instituições financeiras e caixa | | | | |
| 12 | Depósitos em instituições financeiras | 3.558.881,12 | | 3.558.881,12 | 3.795.466,28 |
| 11 | Caixa | 96.576,68 | | 96.576,68 | 31.328,27 |
| | | 3.655.457,80 | | 3.655.457,80 | 3.826.794,55 |
| | Acréscimos e diferimentos | | | | |
| 271 | Acréscimos de proveitos | 1.670.848,25 | | 1.670.848,25 | 1.978.868,50 |
| 272 | Custos diferidos | 235.736,48 | | 235.736,48 | 260.137,89 |
| | | 1.906.584,73 | | 1.906.584,73 | 2.239.006,39 |
| | Total das amortizações | | 121.052.965,21 | | |
| | Total das provisões | | 244.416,79 | | |
| | Total do activo | 502.333.370,81 | 121.297.382,00 | 381.035.988,81 | 367.769.856,00 |

BALANÇO

| Código das contas POBAL | FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | Exercícios | |
|----------------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| | | 2011 | 2010 |
| | Fundos próprios | | |
| 51 | Património | 166.933.506,03 | 162.584.771,41 |
| 55 | Ajustamento de partes de capital em empresas | | |
| 56 | Reservas de reavaliação | | |
| | Reservas | | |
| 571 | Reservas legais | 1.016.147,76 | 1.001.487,12 |
| 572 | Reservas estatutárias | | |
| 573 | Reservas contratuais | | |
| 574 | Reservas livres | | |
| 575 | Subsídios | | |
| 576 | Doações | 1.941.018,96 | 1.794.229,02 |
| 577 | Reservas decorrentes de transferência de activos | | |
| 59 | Resultado transitados | 17.077.421,53 | 16.798.869,31 |
| 88 | Resultado líquido do exercício | 5.615.536,16 | 293.212,86 |
| | | 192.583.630,44 | 182.472.569,72 |
| | Passivo | | |
| 292 | Provisões para riscos e encargos | 6.317.704,67 | 6.898.168,39 |
| | Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a) | | |
| 2312 | Dívidas a instituições de crédito | 57.388.369,52 | 56.123.213,09 |
| 2689 | Credores de médio e longo prazo | 56.909.555,71 | 58.321.373,23 |
| | | 114.297.925,23 | 114.444.586,32 |
| | Dívidas a terceiros - Curto prazo | | |
| 2311 | Empréstimos de curto prazo | | |
| 23112 | Empréstimos de curto prazo - encargo anual do M/L prazo | | |
| 26892 | Dívida à EDP - encargo anual do M/L prazo | | |
| 269 | Adiantamentos por conta de vendas | | |
| 221 | Fornecedores, c/c | 1.821.112,81 | 965.269,36 |
| 228 | Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | 2.178.671,49 | 2.618.691,88 |
| 252 | Credores pela execução do orçamento | | |
| 217 | Clientes e utentes c/ cauções | | |
| 219 | Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | | |
| 2611 | Fornecedores de imobilizado, c/c | 3.167.878,62 | 5.838.105,96 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 258.878,42 | 273.501,98 |
| 264 | Administração autárquica | | |
| 262 + 263 + 267 + 268 | Outros credores | 2.772.277,20 | 3.548.395,89 |
| 2618 | Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência | 1.229.865,98 | 2.465.247,10 |
| | | 11.428.684,52 | 15.709.212,17 |
| | Acréscimos e diferimentos | | |
| 273 | Acréscimos de custos | 2.787.773,56 | 4.584.188,06 |
| 274 | Proveitos diferidos | 53.620.270,39 | 43.661.131,34 |
| | | 56.408.043,95 | 48.245.319,40 |
| | | | |
| | Total dos Fundos Próprios e do Passivo | 381.035.988,81 | 367.769.856,00 |

Demonstração de Resultados

| Código das Contas POBAL | Custas e Perdas | Exercícios | | | |
|-------------------------|---|---------------|----------------------|---------------|----------------------|
| | | 2011 | | 2010 | |
| 61 | Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: | | | | |
| 612 | Mercadorias | | | | |
| 616 | Matérias | | | | |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 16.312.670,43 | | 15.816.251,77 | |
| | Custos com o pessoal: | | | | |
| 641+642 | Remunerações | 19.324.422,10 | | 21.113.745,67 | |
| 643 a 648 | Encargos sociais | 4.935.634,19 | 40.572.726,72 | 3.965.569,45 | 40.895.566,89 |
| 63 | Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais | 4.565.306,05 | 4.565.306,05 | 4.570.217,31 | 4.570.217,31 |
| 66 | Amortizações do exercício | 12.910.184,10 | | 12.541.189,78 | |
| 67 | Provisões do exercício | 126,15 | 12.910.310,25 | 562.376,57 | 13.103.566,35 |
| 65 | Outros custos e perdas operacionais | 270.977,78 | 270.977,78 | 312.718,20 | 312.718,20 |
| | (A) | | 58.319.320,80 | | 58.882.068,75 |
| 68 | Custos e perdas financeiras | 847.131,73 | 847.131,73 | 461.447,53 | 461.447,53 |
| | (C) | | 59.166.452,53 | | 59.343.516,28 |
| 69 | Custos e perdas extraordinárias | 2.293.980,80 | 2.293.980,80 | 6.295.082,76 | 6.295.082,76 |
| | (E) | | 61.460.433,33 | | 65.638.599,04 |
| | Resultado líquido do exercício | 0,00 | 5.615.536,16 | 0,00 | 293.212,86 |
| | | | 67.075.969,49 | | 65.931.811,90 |
| | Proveitos e Ganhos | | | | |
| | Vendas e prestações de serviços: | | | | |
| 7111 | Vendas de mercadorias | 1.514,09 | | 7.943,26 | |
| 7112+7113 | Vendas de produtos | 6.901,13 | | 123,80 | |
| 712+715 | Prestações de serviços | 6.639.862,77 | | 5.553.800,42 | |
| 713 | Rendas | 5.077.333,11 | 11.725.611,10 | 4.624.147,40 | 10.186.014,88 |
| 72 | Impostos e taxas | 25.970.184,99 | | 26.098.038,21 | |
| | Variação da produção | 0,00 | | 0,00 | |
| 75 | Trabalhos para a própria entidade | 0,00 | | 0,00 | |
| 73 | Proveitos suplementares | 0,00 | | 0,00 | |
| 74 | Transferências e subsídios obtidos | 26.168.779,04 | | 27.510.521,63 | |
| 76 | Outros proveitos e ganhos operacionais | | 52.138.964,03 | | 53.608.559,84 |
| | (B) | | 63.864.575,13 | | 63.794.574,72 |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros | 135.516,64 | 135.516,64 | 133.575,96 | 133.575,96 |
| | (D) | | 64.000.091,77 | | 63.928.150,68 |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários | 3.075.877,72 | 3.075.877,72 | 2.003.661,22 | 2.003.661,22 |
| | (F) | | 67.075.969,49 | | 65.931.811,90 |

Resumo:

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Resultados operacionais (B) - (A) | 5.545.254,33 | 4.912.505,97 |
| Resultados financeiros (D-B) - (C-A) | -711.615,09 | -327.871,57 |
| Resultados correntes (D)-(C) | 4.833.639,24 | 4.584.634,40 |
| Resultados líquidos do exercício (F) - (E) | 5.615.536,16 | 293.212,86 |

ANÁLISE AO BALANÇO

IMOBILIZADO

Os investimentos efectuados em Imobilizações Corpóreas e Bens do Domínio Público foi de 29 941 579 €, estando em curso imobilizado no montante de 23 838 913 €

No ano de 2011, foi transferido Imobilizado em curso para o Imobilizado técnico, no valor 8 216 064 € e de abates o montante de 816 066 €

A diminuição de Imobilizado bruto, por alienação, foi de 1 050 261 euros

O processo de inventariação do imobilizado da Autarquia encontra-se praticamente todo realizado.

A tarefa de inventariação e avaliação dos bens irá continuar durante o ano de 2012.

DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de terceiros, no final do ano, atingiram o valor de 4 122 162,13 € e desdobram-se da seguinte forma:

Receitas liquidadas e não cobradas referentes a pedidos de reembolsos de contratos e acordos de participação para os seguintes projectos:

| | |
|--------------------------|-----------------------|
| Programa URBAN II | 346 550,26 € |
| POLIS | 3 366 984,30 € |
| QREN - | 5 372,11 € |
| Receita virtualizada: | |
| Impostos e Taxas | 396 291,10 € |
| Venda de bens e serviços | 6 964,36 € |
| Total | 4 122 162,13 € |

DISPONIBILIDADES

Do montante em caixa de 96 576 68 €, o valor em numerário é de 6 690,72 € sendo que o valor em cheques recebidos, por depositar em 30 de Dezembro, é de 89 885,96 €. O saldo em depósitos à ordem é de 3 558 881,12 €.

ENDIVIDAMENTO

O valor global da dívida em 30 de Dezembro é de 125 726 610 euros distribuída da seguinte forma:

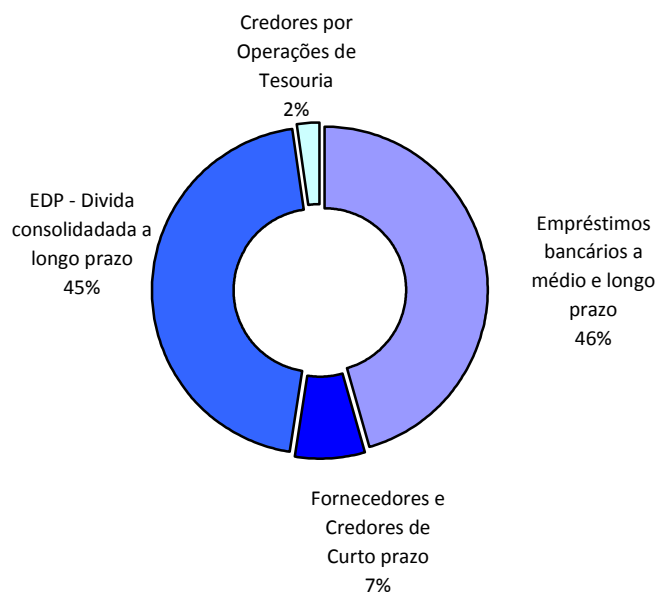
| NATUREZA | Dívida em 2010 | % | Dívida em 2011 | % | Variação 10/11 |
|---|--------------------|--------------|--------------------|--------------|----------------|
| Empréstimos bancários a médio e longo prazo | 56.123.213 | 43,1% | 57.388.370 | 45,6% | 2,25% |
| Fornecedores e Credores de Curto prazo | | | | | |
| Fornecedores c/c | 3.583.961 | 2,8% | 3.999.784 | 3,2% | 11,6% |
| Fornecedores de imobilizado | 8.303.353 | 6,4% | 4.397.745 | 3,5% | -47,0% |
| Outros credores | 951.518 | 0,7% | 278.256 | 0,2% | -70,8% |
| Sub-total | 12.838.832 | 9,9% | 8.675.785 | 6,9% | -32,4% |
| Credores por Operações de Tesouraria | | | | | |
| Estado e Outros entes públicos | 273.502 | 0,2% | 258.878 | 0,2% | -5,3% |
| Cauções e garantias | 2.596.878 | 2,0% | 2.494.021 | 2,0% | -4,0% |
| Sub-total | 2.870.380 | 2,2% | 2.752.900 | 2,2% | -4,1% |
| EDP - Dívida consolidada a longo prazo | 58.321.373 | 44,8% | 56.909.556 | 45,3% | -2,4% |
| Total | 130.153.798 | 100% | 125.726.610 | 100% | -3,4% |

Da análise do quadro verifica-se que:

- O Passivo Global Municipal diminuiu em 4 427 188 €, de 2010 para 2011, e resulta, essencialmente, da diminuição da dívida de fornecedores e outros credores que decresceu em 32,4 %, comparativamente com o ano anterior.
- A dívida com empréstimos bancários, que representa 45,6 % do Passivo Municipal, aumentou 2,25%, relativamente a 2010, devido à contratação do empréstimo destinado à Construção e Beneficiação de Edifícios Escolares, no montante de 5,73 milhões de euros, tendo o Município, durante o ano de 2011, amortizado empréstimos no montante de 4,46 milhões de euros.
- Dos restantes valores, 2,2% referem-se a credores por operações de tesouraria dos quais 2% são relativos a credores por garantias e cauções diversas.

A dívida com a EDP, que representa 45,3% do valor global da dívida, foi negociada pelo Executivo, em Julho de 1997, e, resultou de facturação não paga, referente a energia fornecida pela EDP, entre 1978 e 1988, e que, no final de 1994, atingia o valor global de 201 132 166,48 €, incluindo os respectivos juros de mora.

Após a negociação, o valor da dívida foi fixado em 68 136 855,18 €, excluindo-se, do acordo inicial, todos os juros reclamados. Foi, ainda, incluído neste acordo, o débito aos SMAS do Porto, referente ao fornecimento de água nos anos de 1992 e 1993 no montante de 4 077 351,47€



O mapa do anexo 8.3.6.1 retrata a composição da dívida com empréstimos a médio e longo prazo.

CUSTOS E PROVEITOS

Os Proveitos totais gerados pela Autarquia foram de 67 075 969,49 Euros, enquanto que os Custos e Perdas do exercício foram de 61 460 433,33 €.

O Resultado Líquido do Exercício, gerado durante o ano de 2011, foi positivo e atingiu o valor de 5 615 536,16 €

Este resultado reflecte o bom desempenho da gestão camarária no controlo dos custos, num quadro de diminuição das receitas resultante da conjuntura económica que o País e a Europa atravessam.

PROVEITOS DIFERIDOS

Na rubrica de proveitos diferidos encontram-se inscritos os valores referentes a participações de investimentos amortizáveis. Inclui, também, os proveitos referentes à cedência de créditos futuros, por 20 anos, das rendas de habitação, operação realizada em 2006.

Os movimentos do ano incluem as participações recebidas, as amortizações e eventuais regularizações.

| Finalidade | Valor até 2010 | 2011 | Total |
|--|----------------------|---------------------|----------------------|
| Programa URBAN | 2.489.172,21 | -72.950,89 | 2.416.221,32 |
| Biblioteca Municipal | 1.082.300,62 | -14.430,68 | 1.067.869,94 |
| ON - Pavilhão Multiusos de Gondomar | 3.013.093,84 | -39.131,09 | 2.973.962,75 |
| ON - Espaço Ourivesaria | 152.805,98 | 0,00 | 152.805,98 |
| ON - Parque escolar de Gondomar | 166.103,93 | -2.102,58 | 164.001,35 |
| ON - Via estruturante Norte Sul / 2 passagens inferiores s/ linha de leixões | 73.358,01 | -4.781,48 | 68.576,53 |
| ON - Reabilitação urbana da zona da Triana | 58.540,82 | -3.081,10 | 55.459,72 |
| ON - Ligação da Ponte do Sousa a Jancido | 366.107,10 | -18.305,36 | 347.801,74 |
| ON - Construção da Nova Ponte sobre o Sousa | 278.577,28 | -13.928,86 | 264.648,42 |
| ON - Eixos Viários | 97.248,65 | -5.118,35 | 92.130,30 |
| ON - Beneficiação da estrada D. Miguel | 1.079.253,34 | -63.539,27 | 1.015.714,07 |
| ON - Quinta da Bandeirinha | 431.282,86 | -7.057,28 | 424.225,58 |
| PSC - Metropolis Digital | 138.765,23 | -67.873,68 | 70.891,55 |
| PSC - Espaço Internet | 78.127,83 | -19.531,96 | 58.595,87 |
| POA - Vale do Rio Tinto | 787.616,98 | 0,00 | 787.616,98 |
| INH - Per | 803.946,79 | -10.864,15 | 793.082,64 |
| Programa POLIS | 7.746.027,30 | 1.172.457,00 | 8.918.484,30 |
| QREN - Escola do Seixo | 185.777,91 | 49.960,76 | 235.738,67 |
| QREN - Escola da Bela Vista 2 | 384.113,80 | 81.063,58 | 465.177,38 |
| QREN - Escola da Arroteia | 267.066,35 | 7.395,60 | 274.461,95 |
| QREN - Escola de S. Caetano 1 | 198.397,48 | -5.078,98 | 193.318,50 |
| QREN - Escola do Passal | 104.471,34 | -1.303,13 | 103.168,21 |
| QREN - Centro Escolar de Valbom | 1.031.175,80 | 1.046.580,05 | 2.077.755,85 |
| QREN - Centro Escolar de Carvalhal -Mó | 474.383,91 | 951.080,71 | 1.425.464,62 |
| Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria | 483.954,42 | 0,00 | 483.954,42 |
| QREN - Centro Escolar de Boavista - Lourinha | 0,00 | 2.250.955,44 | 2.250.955,44 |
| QREN - Centro Escolar de Baguim do Monte | 0,00 | 400.652,45 | 400.652,45 |
| QREN - Centro Escolar de Gondomar | 0,00 | 1.935.812,70 | 1.935.812,70 |
| QREN - Centro Escolar da Venda Nova | 0,00 | 1.524.001,90 | 1.524.001,90 |
| QREN- Ligação da Rua dos Carregais (IC29) à EN 209 | 0,00 | 359.522,29 | 359.522,29 |
| QREN- Ligação da Avenida da Conduta à Z.I. da Portelinha | 0,00 | 309.512,19 | 309.512,19 |
| Escola E.B. 2,3 de Rio de Tinto | 0,00 | 600.000,00 | 600.000,00 |
| Escola E.B. 2,3 de Gondomar | 0,00 | 500.000,00 | 500.000,00 |
| Alargamento da Rede Pre-Escolar - DREN | 0,00 | 344.613,66 | 344.613,66 |
| Habitação Social | 1.296.021,22 | -18.821,46 | 1.277.199,76 |
| Pro-Habita | 6.305.513,70 | -74.586,58 | 6.230.927,12 |
| Outros - cedência de créditos futuros | 14.051.058,39 | -1.130.259,17 | 12.920.799,22 |
| Outros proveitos diferidos | 36.868,25 | -1.723,23 | 35.145,02 |
| Total | 43.661.131,34 | 9.959.139,05 | 53.620.270,39 |

ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Nesta rubrica registam-se os proveitos reconhecidos em Dezembro de 2011, mas que só se traduzirão em receita em 2012.

| Natureza | Valor |
|--|---------------------|
| Impostos directos cobrados pelas Repartições de Finanças | |
| IMI | 239.315,22 |
| IMT | 427.301,75 |
| IUC | 181.063,27 |
| Autarquia | 2.553,44 |
| Juros de mora e compensatorios | 8.053,26 |
| Juros de depósitos bancários | 26.918,99 |
| Renda de Concessão EDP | 385.890,51 |
| Comparticipação diversas | 40.114,65 |
| Rendas de habitação | 38.315,81 |
| Coimas e penalidades | 21.419,95 |
| Resíduos sólidos | 250.000,00 |
| Comissão de encargos cobrança das rendas habitação | 49.901,40 |
| Total | 1.670.848,25 |

ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Os acréscimos de custos incluem os custos do exercício de 2011 a liquidar em exercícios futuros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

| Natureza | Valor |
|---|---------------------|
| Telefones, Água, Energia e Gás | 64.477,99 |
| Outros bens e serviços | 29.848,44 |
| Encargos a pagar à administração central pelas liquidações efectuadas | 88.503,40 |
| Despesas com senhas de presença e outros | 2.312,95 |
| Juros de empréstimos e outros encargos financeiros | 91.430,17 |
| Subsidios - Programa do Associativismo | 499.456,77 |
| Férias e Subsídio de férias a pagar ao pessoal | 1.489.000,84 |
| Despesas e encargos c/ pessoal do mês de Dezembro | 522.743,00 |
| Total | 2.787.773,56 |

CUSTOS DIFERIDOS

Os valores referentes às despesas pagas em 2011, mas que se referem a custos de 2012, explicitam-se no mapa a seguir:

| Natureza | Valor |
|---------------------|-------------------|
| Rendas de edifícios | 9.047,32 |
| Seguros | 226.689,16 |
| Total | 235.736,48 |

BALANÇO SINTÉTICO

| Descrição | 2010 | | 2011 | | Variação | |
|---|--------------------|-------------|--------------------|-------------|-------------------|-----------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Imobilizado | 355.823.752 | 97% | 371.595.885 | 101% | 15.772.133 | 4% |
| Dívidas de Terceiros | 5.880.303 | 2% | 3.878.061 | 1% | -2.002.242 | -34% |
| Disponibilidades | 3.826.795 | 1% | 3.655.458 | 1% | -171.337 | -4% |
| Acréscimos e deferimentos | 2.239.006 | 1% | 1.906.585 | 1% | -332.422 | -15% |
| Activo | 367.769.856 | 100% | 381.035.989 | 104% | 13.266.133 | 4% |
| Património | 162.584.771 | 89% | 166.933.506 | 91% | 4.348.735 | 3% |
| Reservas | 2.795.716 | 2% | 2.957.167 | 2% | 161.451 | 6% |
| Resultados | 17.092.082 | 9% | 22.692.958 | 12% | 5.600.876 | 33% |
| Fundos Próprios | 182.472.570 | 100% | 192.583.630 | 106% | 10.111.061 | 6% |
| Dívidas a Terceiros - médio e longo prazo | 114.444.586 | 62% | 114.297.925 | 62% | -146.661 | 0% |
| Provisões para riscos e encargos | 6.898.168 | 4% | 6.317.705 | 3% | -580.464 | -8% |
| Dívidas a Terceiros - a curto prazo | 15.709.212 | 8% | 11.428.685 | 6% | -4.280.528 | -27% |
| Acréscimos e deferimentos | 48.245.319 | 26% | 56.408.044 | 30% | 8.162.725 | 17% |
| Passivo | 185.297.286 | 100% | 188.452.359 | 102% | 3.155.073 | 2% |

Da análise comparativa, verifica-se que:

O Activo Líquido da Autarquia cresceu 4%, relativamente ao ano anterior. Este aumento resulta, fundamentalmente, do imobilizado líquido (mais 15,77 milhões de euros).

O Passivo apresenta um crescimento de 2%. Este aumento resulta da rubrica de Acréscimos e Deferimentos, nomeadamente dos Proveitos Deferidos resultante das participações destinadas a Investimentos.

Os Fundos Próprios cresceram 6%, relativamente a 2010, e resulta essencialmente da conta de Resultados.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| Descrição | 2010 | | 2011 | | Variação | |
|--|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Custas e Perdas | | | | | | |
| Matérias Primas | 0 | 0% | 0 | 0% | 0 | - |
| Fornecimento e serviços externos | 15.816.252 | 24% | 16.312.670 | 27% | 496.419 | 3% |
| Pessoal | 25.079.315 | 38% | 24.260.056 | 39% | -819.259 | -3% |
| Transf. e subsídios correntes concedidos | 4.570.217 | 7% | 4.565.306 | 7% | -4.911 | 0% |
| Amortizações e provisões do exercício | 13.103.566 | 20% | 12.910.310 | 21% | -193.256 | -1% |
| Custos Operacionais | 312.718 | 0% | 270.978 | 0% | -41.740 | -13% |
| Custos Financeiros | 461.448 | 1% | 847.132 | 1% | 385.684 | 84% |
| Outros Custos | 6.295.083 | 10% | 2.293.981 | 4% | -4.001.102 | -64% |
| Total | 65.638.599 | 100% | 61.460.433 | 100% | -4.178.166 | -6% |
| Proveitos e Ganhos | | | | | | |
| Vendas e Prestações de Serviços | 10.186.015 | 15% | 11.725.611 | 17% | 1.539.596 | 15% |
| Impostos e Taxas | 26.098.038 | 40% | 25.970.185 | 39% | -127.853 | 0% |
| Transf. e subsídios correntes obtidos | 27.510.522 | 42% | 26.168.779 | 39% | -1.341.743 | -5% |
| Outros proveitos e ganhos | | | | | | |
| Proveitos Financeiros | 133.576 | 0% | 135.517 | 0% | 1.941 | 1% |
| Outros Proveitos | 2.003.661 | 3% | 3.075.878 | 5% | 1.072.217 | 54% |
| Total | 65.931.812 | 100% | 67.075.969 | 100% | 1.144.158 | 2% |

Os Proveitos do Exercício são de 67 075 969 euros, tendo aumentado em 2% relativamente ao ano anterior.

Os Custos do Exercício atingiram o valor de 61 460 433 euros, tendo decrescido 6 % comparativamente a 2010.

Os Resultados líquidos obtidos foram de 5 615 536 euros.

CUSTOS E PERDAS

Os Fornecimentos e Serviços Externos desagregam-se da seguinte forma:

| Fornecimentos e serviços externos | Valor 2010 | % | Valor 2011 | % | Variação % |
|---|----------------------|-------------|----------------------|-------------|---------------|
| Electricidade - Iluminação publica | 1.504.978,14 | 9,5% | 1.801.416,60 | 11,0% | 19,7% |
| Electricidade - Consumo de energia | 1.173.091,02 | 7,4% | 1.152.451,16 | 7,1% | -1,8% |
| Combustíveis | 1.509.593,20 | 9,5% | 1.666.706,84 | 10,2% | 10,4% |
| Água | 563.504,89 | 3,6% | 638.587,03 | 3,9% | 13,3% |
| Outros fluidos | 58.543,29 | 0,4% | 36.190,38 | 0,2% | -38,2% |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 39.540,04 | 0,2% | 36.382,75 | 0,2% | -8,0% |
| Livros e documentação técnica | 1.727,35 | 0,0% | 1.776,03 | 0,0% | 2,8% |
| Material de escritório | 159.518,12 | 1,0% | 156.461,83 | 1,0% | -1,9% |
| Artigos para oferta | 73.879,73 | 0,5% | 29.765,98 | 0,2% | -59,7% |
| Rendas e alugueres | 416.294,77 | 2,6% | 594.957,13 | 3,6% | 42,9% |
| Despesas de representação | 4.515,09 | 0,0% | 6.334,99 | 0,0% | 40,3% |
| Comunicação | 330.971,75 | 2,1% | 334.085,15 | 2,0% | 0,9% |
| Seguros | 233.090,58 | 1,5% | 248.656,36 | 1,5% | 6,7% |
| Deslocações e estadas | 12.049,22 | 0,1% | 6.972,65 | 0,0% | -42,1% |
| Comissões | 5.060,86 | 0,0% | 4.363,94 | 0,0% | -13,8% |
| Honorários | 41.053,15 | 0,3% | 19.921,14 | 0,1% | -51,5% |
| Conservação e reparação | 2.133.118,89 | 13,5% | 2.335.249,96 | 14,3% | 9,5% |
| Publicidade e propaganda | 295.799,74 | 1,9% | 239.271,53 | 1,5% | -19,1% |
| Limpeza, higiene e conforto | 2.631.664,65 | 16,6% | 2.616.158,85 | 16,0% | -0,6% |
| Vigilância e segurança | 8.582,01 | 0,1% | 106.267,37 | 0,7% | 1138,3% |
| Trabalhos especializados | 728.874,40 | 4,6% | 646.623,69 | 4,0% | -11,3% |
| Encargos de cobrança | 663.457,27 | 4,2% | 755.344,70 | 4,6% | 13,8% |
| Outros fornecimentos e serviços | 3.227.343,61 | 20,4% | 2.878.724,37 | 17,6% | -10,8% |
| Total | 15.816.251,77 | 100% | 16.312.670,43 | 100% | 3,1% |

Os custos com Bens e Serviços aumentaram 3,1% comparativamente ao ano de 2010. O aumento mais significativo referem-se às rubricas de iluminação pública, devido ao aumento da energia, (pelo aumento da taxa do IVA e de maior numero de arruamentos com iluminação), combustíveis, das rendas e alugueres, resultante da cedência do Multiusos a diversas entidades, e do aluguer de módulos de salas escolares devido à realização de obras nos respectivos edifícios,

As remunerações do pessoal apresentam um decréscimo de 8,4%, resultante dos cortes salariais impostos à Administração Pública.

Outros Custos Operacionais incluem os custos com as quotizações da Autarquia, a restituição de impostos cobrados pela administração central e outros, e com indemnizações

Custos financeiros incluem os juros suportados por empréstimos e garantias.

Custos e perdas extraordinárias desagregam-se da seguinte forma:

| Custas e Perdas Extraordinárias | 2011 |
|--|------------------|
| Transferências de Capital concedidas | 994.816 |
| Dívidas Incobráveis | 1.320 |
| Perdas em imobilizações | 1.077.943 |
| Correcções de exercícos anteriores | 219.778 |
| Outros custos | 124 |
| Total | 2.293.981 |

PROVEITOS E GANHOS

Dos Proveitos do exercício salienta-se a rubrica de prestações de serviços e rendas, abaixo indicadas:

| Prestações de serviços | 2011 |
|-----------------------------------|------------------|
| Aluguer de espaços e equipamentos | 15.000 |
| Serviços culturais e desportivos | 1.441.792 |
| Resíduos sólidos | 4.629.842 |
| Mercados e feiras | 214.636 |
| Outros | 338.593 |
| Total | 6.639.863 |

| Rendas | 2011 |
|---------------------|------------------|
| Habitações | 1.589.460 |
| Edifícios | 280.632 |
| Concessões e outros | 3.207.241 |
| Total | 5.077.333 |

Os Proveitos Financeiros incluem, essencialmente, os juros de depósitos e o valor referente aos dividendos da empresa Douro e Paiva, SA.

Os Proveitos Extraordinários resultam, essencialmente, da alienação de imobilizado e da aplicação de multas e outras penalidades.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, a conta 51 do Balanço -“Património”- terá que ser reforçada até apresentar um valor contabilístico de 20% do valor do Activo Líquido. No exercício corrente, esta premissa está, como se pode verificar no Balanço, largamente salvaguardada.

Por outro lado, o ponto 2.7.3.5 do Pocal explicita que a conta 571 “Reservas Legais”, deve ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, ao Resultado Líquido de 2011, apurado, no montante de 5 615 536,16 € propõe-se a seguinte aplicação:

- | | |
|---|----------------|
| 1. Para constituição de Reservas Legais | 280 776,81 € |
| 2. Para a conta Resultados Transitados | 5 334 759,35 € |

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, respeitam a ordem apresentada no ponto 8 do POCAL, explicitando-se apenas as notas que têm significado ou são aplicadas à Autarquia.

8.1 Caracterização da Entidade

Os elementos da caracterização da entidade de acordo com o POCAL, e complementados conforme as instruções do Tribunal de Contas, são os constantes do seguinte mapa:

| | | |
|------------|--|---|
| | CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE | 8.1 |
| 1 | Identificação da entidade: MUNICIPIO DE GONDOMAR | |
| 1.2 | ENDEREÇO POSTAL: Praça do Município, 4420-193 GONDOMAR | |
| | TELEFONE- TELEFAX: 22 466 05 00 22 466 05 66 | |
| | Número de identificação Fiscal : 506 848 957 | |
| 1.3 | NÚMEROS DE ELEITORES | |
| | MUNICÍPIO | <div>Até 10 000 <input type="checkbox"/></div> <div>Mais de 10 000 e menos de 40 001 <input type="checkbox"/></div> <div>Igual ou superior a 40 000 <input checked="" type="checkbox"/></div> |
| 2 | LEGISLAÇÃO | 8.1.2 |
| | Data de constituição | Publicado no D.R. |
| 3 | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 8.1.3 |
| 3.1 | SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS | |
| | A Câmara tem Serviços Municipalizados? | <input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N |
| | Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos: | |
| 3.2 | ORGÃOS | |
| | Tem órgãos de natureza consultiva? | <input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N |
| | Tem órgãos de fiscalização? (Revisor Oficial de Contas) | <input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N |
| 3.3 | ORGANOGRAMA | |
| | O organograma encontra-se anexo ao relatório. | |
| 4 | DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES | 8.1.4 |

| | | |
|--|-------------------------|---|
| 5 | RECURSOS HUMANOS | 8.1.5 |
| 5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ORGÃO EXECUTIVO | | |
| <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> <p>Presidente: Valentim dos Santos de Loureiro</p> <p>Vice-Presidente José Luís da Silva Oliveira</p> <p>Vereadores: Fernando Paulo Ribeiro de Sousa</p> <p style="margin-left: 20px;">Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel</p> <p style="margin-left: 20px;">Joaquim Manuel Moura Castro Neves</p> <p style="margin-left: 20px;">Justino da Cruz Santos</p> <p style="margin-left: 20px;">Carlota Ferreira Brás César Teixeira</p> <p style="margin-left: 20px;">Arménio Lino Martins</p> <p style="margin-left: 20px;">Luis Filipe de Castro Araujo (até 19/5)</p> <p style="margin-left: 20px;">Rui Ferreira de Espinheira Quelhas</p> <p style="margin-left: 20px;">Leonel Arcanjo Neves Viana</p> <p style="margin-left: 20px;">Maria Isabel Coelho Santos (de 19/5 a 31/12)</p> </div> </div> | | |
| Vice-Presidente | | 1 |
| Em regime de permanência | | 4 |
| A meio tempo | | 0 |
| Restantes vereadores | | 5 |
| 6 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA 8.1.6 | | |
| 1- Descrição das características do Sistema informático | | SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica POICAL disponibilizado pela Associação de Informática da Região |
| 2- Demonstrações Financeiras intervalares documentadas | | S <input checked="" type="checkbox"/> |
| 3- Descentralização contabilística | | S <input checked="" type="checkbox"/> |
| 7 OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE 8.1.7 | | |
| 7.1 Fundos Municipais atribuídos | | |
| | Corrente | Capital |
| Fundo de Equilíbrio Financeiro | 7.047.668,00 | 4.698.446,00 |
| Fundo Social Municipal | 2.364.152,00 | 2.364.152,00 |
| Participação no IRS | 4.244.776,00 | 4.244.776,00 |
| TOTAL | 13.656.596,00 | 4.698.446,00 |
| 7.2 | | |
| Despesas de investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação | 15.744.855,60 | |
| 7.3 Acções de Fiscalização | | |
| Identificação da última inspecção, averiguação ou inquérito, realizado ao município: Data de acção <u>-26/03/09 a 16/06/2009</u> - Período abrangido <u>01/01/2006 a 31/12/2008</u> - Entidade <u>IGF</u> Auditoria "Controlo do Endividamento do Município" - Procº 2009/25/A3/417 | | |

8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais, devidamente fundamentados, e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogados e dos respectivos balanços e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem um imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local:

A Autarquia de Gondomar implementou o novo sistema de contabilidade (POCAL), no ano de 2003. Este novo sistema preceitua a existência simultânea e coordenada de três tipos de registos contabilísticos: Orçamental, Patrimonial e Custos.

A contabilidade de Custos, dada a sua complexidade, ainda não foi implementada, devido a questões de operacionalidade.. Está previsto iniciar-se a referida contabilização no corrente ano de 2012.

Assim, não é possível apresentar o apuramento de resultados por funções.

8.2.2 Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os de exercício anterior:

Não aplicável

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados:

- Os bens de Imobilizado Corpóreo e de Domínio Público encontram-se registados no património da Autarquia pelo valor de aquisição, quando conhecido ou pelo valor de avaliação, segundo os critérios técnicos adequados. Nos bens móveis, o critério utilizado foi idêntico, sendo que para os valores do Imobilizado em Curso, o critério valorimétrico é o do valor de aquisição ou de construção;
- Os Investimentos Financeiros (partes em capital) estão registados pelo valor de aquisição e foi feito um reajustamento de valor provocado pela correcção da moeda (de escudos para euros);
- As Dívidas de e a Terceiros são expressas pelos valores constantes nos documentos que as titulam;
- As disponibilidades de Caixa e Depósitos exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas bancárias;
- Os empréstimos incluem os valores a liquidar em 2012;
- As Amortizações foram calculadas segundo o método de quotas constantes e das taxas previstas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril;
- As provisões foram calculadas de acordo com o estabelecido no POCAL,

8.2.4. - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Não aplicável

8.2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afectado:

Não aplicável

8.2.6. - Comentários às contas 431 “ Despesas de Instalação” e 432 “ Despesas de Investigação e de Desenvolvimento:

Não aplicável

8.2.7 - Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

Os respectivos mapas apresentam-se mais adiante como anexos - Activo Bruto e Amortizações e Provisões.

8.2.8 - As rubricas dos mapas atrás referidos encontram-se desagregados nos “Mapas das amortizações” e “Mapa anexo às demonstrações financeiras” de modo que sejam evidenciados as seguintes informações:

Descrição do activo imobilizado;

Indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso;

Datas de aquisição e reavaliação; valores de aquisição ou outro valor contabilístico na sua falta;

Taxas de amortização;

Amortização do exercício e acumuladas;

Alienações, transferências e abates de elementos do activo imobilizado, no exercício, devidamente justificados;

Valores líquidos dos elementos do activo imobilizado.

8.2.9. - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

Não aplicável

8.2.10. - Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não aplicável

8.2.11 - Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não aplicável

8.2.12. - Imobilizações em poder de terceiros cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma.

A Autarquia celebrou, em 2001, um contrato de concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento. No âmbito deste contrato foi cedido o seguinte imobilizado à Empresa Águas de Gondomar:

| Designação | Localização | Tipo |
|--------------------|--|-------------|
| Central Elevatória | Baguim do Monte - Lar dos Pequenininos | Enterrada |
| Reservatório | Covelo - Serra | Apoiado |
| Reservatório | Fânzeres -Portelinha | Apoiado |
| Reservatório | Foz do Sousa - Compostela | Apoiado |
| Reservatório | Foz do Sousa - Zebreiros | Apoiado |
| Reservatório | Foz do Sousa - Jancido | Apoiado |
| Reservatório | Jovim - Oliveiras | Apoiado |
| Central Elevatória | Jovim - Tronco | |
| Captação | Lomba | |
| Reservatório | Lomba | Apoiado |
| Reservatório | Medas | Apoiado |
| Captação | Melres | |
| Central Elevatória | Melres - Sobreira | |
| Central Elevatória | Melres- Moreira | |
| Central Elevatória | Melres - Vilarinho | |
| Central Elevatória | Melres - EN 108 | |
| Reservatório | Melres - Brânzelo | Apoiado |
| Reservatório | Rio Tinto - Oliveiras | Elevado |
| Reservatório | Rio Tinto - Medancelhe | Apoiado |
| Reservatório | Rio Tinto - Coop. Mãos à Obra Soutelo | Apoiado |
| Reservatório | Rio Tinto - PER de Carreiros | Enterrado |
| Reservatório | S. Cosme - Coop. dos Func. Judiciais | Enterrado |
| Central Elevatória | S. Cosme - Valechão | Enterrado |
| Central Elevatória | S. Cosme - Gandra | |
| Reservatório I | S. Cosme - Ramalde | Elevado |
| Reservatório II | S. Cosme - Ramalde | Apoiado |
| Reservatório | S. Cosme - Calvário | Elevado |
| Reservatório | S. Cosme - Calvário | Apoiado |
| Reservatório | S. Pedro da Cova - Bela Vista | Elevado |
| Reservatório | S. Pedro da Cova - Bocas | Apoiado |

| | | |
|--------------------|-----------------------------------|------------|
| Reservatório | S. Pedro da Cova - Outeiro | Apoiado |
| Reservatório | S. Pedro da Cova - Bairro Mineiro | Enterrado |
| Central Elevatória | S. Pedro da Cova - Beloi | |
| Central Elevatória | S. Pedro da Cova - Ervedosa | |
| Central Elevatória | S. Pedro da Cova - Estrada nova | |
| Reservatório | Valbom - PER do Monte | Enterrado |
| Contadores de Água | 15mm | 45 794 un. |
| Contadores de Água | 20mm | 25 094 un. |
| Contadores de Água | 25mm | 147 un. |
| Contadores de Água | 30mm | 223 un. |
| Contadores de Água | 40mm | 512 un. |
| Contadores de Água | 50mm | 223 un. |
| Contadores de Água | 60mm | 2 un. |
| Contadores de Água | 65mm | 9 un. |
| Contadores de Água | 70mm | 22 un. |
| Contadores de Água | 80mm | 14 un. |
| Contadores de Água | 100mm | 3 un. |
| Contadores de Água | 150mm | 2 un. |
| Contadores de Água | 200mm | 3 un. |

Imobilizações implantadas em propriedade alheia - não existem

Imobilizações reversíveis:

Terrenos cedidos em direito de superfície para construção de parque de estacionamento no Largo Luís de Camões, S. Cosme e construção do Hospital Escola Fernando Pessoa.

Conta 448 - Adiantamentos por conta do imobilizado: O Município tem um contrato de renda resolúvel por 6 anos para aquisição das lojas sitas no Parque de estacionamento do largo de Camões, pelo valor global de 1 249 992,00€, reflectidos no Balanço.

8.2.13.- Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:

Não aplicável

8.2.14. - Relação dos bens que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade:

Bens ainda não inventariados, em virtude da comissão de avaliação ainda não ter tido possibilidade de concluir o respectivo processo de valorização. Esta relação encontra-se anexa às demonstrações financeiras.

8.2.15. - Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.

Não aplicável

8.2.16. - Designação e sede das entidades participadas com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção do exercício.

| Designação da Empresa | Sede | Participação do Município | | | Capitais Próprios | Resultado Líquido | | Valor do Cap. Proprio Participado | Diferença entre valor part.e valor contab. |
|--|---|---------------------------|----------------|-------|-------------------|-------------------|------|-----------------------------------|--|
| | | Natureza | Parcela detida | % | | Valor | Ano | | |
| Águas Douro e Paiva, SA | Rua do Vilar, 235-ª 4050-626 Porto | 168 437 acções | 842.185 | 4,3% | 26.907.834 | 3.326.684 | 2011 | 1.167.800 | 325.615 |
| Portegás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA | Rua Linha de Torres, 41 4350-214 Porto | 3 600 acções | 17.964 | 0,2% | 123.762.000 | 30.924.000 | 2011 | 280.940 | 262.976 |
| PRIMUS MG- Promoção e Desenvolvimento Regional, SA | Rua Engº Frederico Ulrich, 2650 4470-605 Maia | 100 acções | 499 | 0,06% | 306.747 | 47.739 | 2011 | 188 | -311 a) |
| Metro do Porto, SA | Av. dos Aliados, 236-1ª 4000-065 Porto | 1 acção | 5 | 0% | -1.269.268.614 | -351.790.108 | 2011 | 0 | -5 a) |
| Gondomar, Coração de Ouro, EM | Av. Multiusos. 4420-015 Gondomar | 50 000 acções | 50.000 | 100% | 60.790 | 6.473 | 2011 | 60.790 | 10.790 |

a) Foi constituída a respectiva provisão

Foi feita a anulação do valor de 305 € referente à participação da Gastelpor, por dissolução da Sociedade.

Na sua globalidade os valores das participações apresentam-se adequados.

8.2.17. - Relativamente aos elementos incluídos nas contas “Títulos negociáveis” e “Outras aplicações de tesouraria”, indicação, quando aplicável da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não aplicável

8.2.18. - Discriminação da conta “ Outras aplicações financeiras”, com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores do balanço.

Não aplicável

8.2.19 - Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Não aplicável

8.2.20 - Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do mercado.

Não aplicável

8.2.21 - Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se

prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não aplicável

8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Conta 218 244 100,87 €

Os saldos das contas 216 e 214 do balancete não se reflectem no Balanço

8.2.23 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não aplicável

8.2.24 - Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não aplicável

8.2.25 - Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não aplicável

8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cações prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

| Contas | | SALDO GERÊNCIA ANTERIOR | | MOVIMENTO ANUAL | | SALDO GERÊNCIA SEGUINTE | |
|------------------------------|--|-------------------------|-------------|---------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|
| Código | Designação | Devedor | Credor | Devedor | Credor | Devedor | Credor |
| Garantias e Cauções | | | | | | | |
| 093 | Garantias e cauções de terceiros | | | | | | |
| 0932 | Garantias e cauções de terceiros prestadas | 10.559.765,88 | | 1.011.969,72 | 0,00 | 11.716.973,63 | |
| 09321 | Prestadas por Fornecedores de c/c | 45.317,93 | | | | 47.476,93 | |
| 09322 | Prestadas por Fornecedores de Imobilizado | 3.488.759,60 | | 2.159,00 | | 4.498.570,32 | |
| 09323 | Prestadas por Credores diversos | 7.025.688,35 | | 1.009.810,72 | | 7.170.926,38 | |
| 0933 | Garantias e cauções de terceiros Devolvidas | | | 145.238,03 | 222.773,38 | | 222.773,38 |
| 09331 | Devolvidas a Fornecedores de c/c | | | | | | |
| 09332 | Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado | | | | 214.315,40 | | 214.315,40 |
| 09333 | Devolvidas a Credores diversos | | | | 8.457,98 | | 8.457,98 |
| 0934 | Garantias e cauções de terceiros Accionadas | | | | | | |
| 09341 | Accionadas a Fornecedores de c/c | | | | | | |
| 09342 | Accionadas a Fornecedores de Imobilizado | | | | | | |
| 09343 | Accionadas a Credores diversos | | | | | | |
| | Total de Garantias e Cauções | 10.559.765,88 | 0,00 | 1.157.207,75 | 222.773,38 | 11.494.200,25 | |
| Recibos para Cobrança | | | | | | | |
| 092 | Recibos para Cobrança (Receita virtual) | | | | | | |
| 0921 | À responsabilidade do Tesoureiro | 68.235,63 | | 51,15 | 34.161,71 | 34.125,07 | |
| 0922 | À responsabilidade de Outros Agentes | | | | | | |
| | Total de Recibos para Cobrança | 68.235,63 | | 51,15 | 34.161,71 | 34.125,07 | |
| | Total | 10.628.001,51 | | 1.157.258,90 | 256.935,09 | 11.528.325,32 | |

Garantias prestadas a Terceiros:

| | |
|--------------------------|--------------|
| Da CGD | 245 084,54 € |
| Do Banco Santander Totta | 25 536,27 € |

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

| CONTAS | | Saldo Inicial | Aumento | Redução | Saldo Final |
|--------|---|---------------|---------|------------|--------------|
| 19 | Provisões para Aplicações de Tesouraria | | | | |
| 291 | Provisões para Cobranças Duvidosas | 285.354,29 | 126,15 | 41.379,57 | 244.100,87 |
| 292 | Provisões para Riscos e Encargos | 6.898.168,39 | | 580.463,72 | 6.317.704,67 |
| 39 | Provisões para Depreciação de Existências | | | | |
| 49 | Provisões para Investimentos Financeiros | 650,19 | | 334,27 | 315,92 |

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Conta 51 - Aumento resultante de Bens móveis e imóveis, já pertencentes à Autarquia mas que ainda não se encontravam incluídos no Inventário Inicial, aprovados pelos órgãos competentes, registados nesta conta conforme instruções do Satapocal.

Conta 572 - Aumento das Reservas legais, de acordo com a aplicação de resultados de 2010.

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Não aplicável

8.2.30 - Demonstração da variação da produção, como segue:

Não aplicável

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

| Código das Contas | Custos e Perdas | Exercícios | | Código das Contas | Proveitos e Ganhos | Exercícios | |
|-------------------|---|----------------|----------------|-------------------|---|----------------|----------------|
| | | 2011 | 2010 | | | 2011 | 2010 |
| 681 | Juros suportados | 846.244 | 460.250 | 781 | Juros obtidos | 97.865 | 64.978 |
| 682 | Perdas em entidades participadas | | | 782 | Ganhos em entidades participadas | 2.953 | |
| 683 | Amortizações de investimentos em imóveis | | | 783 | Rendimentos de imóveis | | |
| 684 | Provisões para aplicações financeiras | | | 784 | Rendimentos de participações de capital | 34.699 | 64.865 |
| 685 | Diferenças de câmbio desfavoráveis | | | 785 | Diferenças de câmbio favoráveis | | |
| 687 | Perdas na alienação de aplicações de tesouraria | | | 786 | Descontos de pronto pagamento obtidos | | |
| 688 | Outros custos e perdas financeiros | 888 | 1.197 | 787 | Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria | | |
| | Resultados Financeiros | -711.615 | -327.872 | 788 | Outros proveitos e ganhos financeiros | | 3.734 |
| | Total | 135.517 | 133.576 | | | 135.517 | 133.576 |

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários

| Código das Contas | Custos e Perdas | Exercícios | | Código das Contas | Proveitos e Ganhos | Exercícios | |
|-------------------|--|------------------|------------------|-------------------|--|------------------|------------------|
| | | 2011 | 2010 | | | 2011 | 2010 |
| 691 | Transferências de capital concedidas | 994.816 | 1.353.735 | 791 | Restituições de impostos | 8 | |
| 692 | Dívidas incobráveis | 1.320 | 7.110 | 792 | Recuperação de dívidas | | |
| 693 | Perdas em existências | | | 793 | Ganhos em existências | | |
| 694 | Perdas em imobilizações | 1.077.943 | 948.540 | 794 | Ganhos em imobilizações | 515.747 | 352.938 |
| 695 | Multas e Penalidades | | 1.471 | 795 | Benefícios de penalidades contratuais | 284.850 | 233.274 |
| 696 | Aumentos de amortizações e de provisões | | 3.401.077 | 796 | Reduções de amortizações e de provisões | 622.178 | 48.086 |
| 697 | Correcções relativas a exercícios anteriores | 219.778 | 583.151 | 797 | Correcções relativas a exercícios anteriores | 945.134 | 575.073 |
| 698 | Outros custos e perdas extraordinárias | 124 | | 798 | Outros proveitos e ganhos extraordinários | 707.961 | 794.290 |
| | Resultados extraordinários | 781.897 | -4.291.422 | | | | |
| | Total | 3.075.878 | 2.003.661 | | Total | 3.075.878 | 2.003.661 |

MAPAS ANEXOS
8.2.7 - Mapa do activo bruto e das Amortizações e provisões.

| Ano: 2011 | | | | | | | | | |
|--|----------------|-------------------|---------------|--------------|-----------|------------|----------------|----------------|--|
| Activo Bruto (Imobilizações Bruto) | | | | | | | | | |
| Unidade Euros | | | | | | | | | |
| Rubricas | Saldo Inicial | Reavaliação/Ajust | Aumentos | Alienações | Sinistros | Abates | Transferências | Saldo Final | |
| De Bens de domínio público | 4.611.538,92 | | 292.945,26 | | | | 28.845,61 | 4.875.659,57 | |
| Terrenos e recursos naturais | 623.209,96 | | | | | | | 623.209,96 | |
| Edifícios | 165.529,67 | | 67.433,33 | | | | 3.151.777,44 | 168.748.882,21 | |
| Outras construções e infra-estruturas | | | | | | | 137.506,23 | 137.506,23 | |
| Bens do património histórico artístico e cultural | 25.887,49 | | | | | | | 25.887,49 | |
| Outras bens de domínio público | 28.087.200,27 | | 2.059.302,43 | | | | 4.009.290,72 | 26.133.211,98 | |
| Imobilizações em curso | | | | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de bens de domínio público | 198.877.508,08 | | 2.415.682,02 | | | | -691.161,44 | 200.544.337,44 | |
| De Imobilizações incorpóreas | | | | | | | | | |
| Despesas de instalação | | | | | | | | | |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 858.648,00 | | 9.991,91 | | | | | 868.639,91 | |
| Propriedade industrial e outros direitos | | | | | | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 858.648,00 | | 9.991,91 | | | | | 868.639,91 | |
| De Imobilizações Corpóreas | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 34.259.405,32 | 541.18,47 | 1.034.522,57 | 18.517,91 | | | 32.812,87 | 35.254.104,38 | |
| Edifícios e outras construções | 197.282.564,94 | | 3.809.138,74 | 1.051.745,07 | | | 4.891.880,51 | 204.951.841,12 | |
| Equipamento básico | 3.169.380,61 | | 434.945,05 | | | 128.010,15 | 72.369,08 | 3.403.947,43 | |
| Equipamento de transporte | 4.393.893,74 | | 73.875,40 | | | | | 4.467.769,14 | |
| Ferramentas e utensílios | 342.750,88 | | 25.911,12 | | | 8.125,52 | | 360.516,48 | |
| Equipamento administrativo | 3.304.112,15 | | 42.240,43 | | | 150.113,66 | | 3.196.238,92 | |
| Taras e vasilhame | | | | | | | | | |
| Outras imobilizações corpóreas | 4.064.070,62 | | 229.466,70 | | | 539.511,54 | | 3.764.025,78 | |
| Imobilizações em curso | 16.087.512,99 | | 21.785.610,48 | | | | 4.206.772,99 | 33.664.350,54 | |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | 1.180.548,00 | | 69.444,00 | | | | | 1.249.992,00 | |
| | 264.084.219,25 | 541.18,47 | 27.505.195,49 | 1.050.260,98 | | 815.760,87 | 790.289,53 | 290.312.785,79 | |
| De Investimentos Financeiros | | | | | | | | | |
| Partes de capital | 910.958,01 | | | | | 305,00 | | 910.653,01 | |
| Obrigações e títulos de participação | | | 12.750,00 | | | | | 12.750,00 | |
| Investimentos em imóveis | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | | |
| Outras aplicações financeiras | | | | | | | | | |
| Depósitos em instituições financeiras | | | | | | | | | |
| Títulos de dívida pública | | | | | | | | | |
| Outros títulos | | | | | | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 910.958,01 | | 12.750,00 | | | 305,00 | | 923.403,01 | |



Ano: 2011

Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

| Rubricas | Saldo Inicial | Reforço | Regularizações | Saldo Final |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|
| De Bens de domínio público | 485 | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 4851 | | | |
| Edifícios | 4852 | 61.548,74 | 7.787,33 | 69.336,07 |
| Outras construções e infra-estruturas | 4853 | 77.287.875,57 | 9.051.354,27 | 86.339.229,84 |
| Bens do património histórico, artístico e cultural | 4855 | | | |
| Outras bens de domínio público | 4859 | 350,56 | 323,59 | 674,15 |
| | 77.349.774,87 | 9.059.465,19 | | 86.409.240,06 |
| De Imobilizações incorpóreas | 483 | | | |
| Despesas de instalação | 4831 | | | |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 4832 | | | |
| Propriedade industrial e outros direitos | 4833 | 619.547,43 | 139.165,14 | 758.712,57 |
| | 619.547,43 | 139.165,14 | | 758.712,57 |
| De Imobilizações Corpóreas | 482 | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 4821 | | | |
| Edifícios e outras construções | 4822 | | | |
| Edifícios | 48221 | 19.898.107,11 | 2.753.247,04 | 22.585.888,02 |
| Outras construções | 48222 | 2.709,52 | 742,77 | 3.452,29 |
| Equipamento básico | 4823 | 1.970.120,59 | 219.751,35 | 2.067.942,84 |
| Equipamento de transporte | 4824 | 3.107.665,37 | 249.999,03 | 3.357.664,40 |
| Ferramentas e utensílios | 4825 | 251.441,18 | 23.653,54 | 268.968,14 |
| Equipamento administrativo | | 2.681.706,16 | 209.670,14 | 2.747.294,62 |
| Taras e vasilhame | 4827 | | | |
| Outras imobilizações corpóreas | 4829 | 3.025.859,31 | 254.489,90 | 2.853.802,27 |
| | 30.937.609,24 | 3.711.553,77 | 764.150,43 | 33.885.012,58 |
| Investimentos em imóveis | 481 | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 4811 | | | |
| Edifícios e outras construções | 4812 | | | |
| Edifícios | 48121 | | | |
| Outras construções | 48122 | | | |
| De Investimentos Financeiros | 49 | | | |
| Partes de capital | 491 | 650,19 | 334,27 | 315,92 |
| Obrigações e títulos de participação | 492 | | | |
| Outras aplicações financeiras | 495 | | | |
| Depósitos em instituições financeiras | 4951 | | | |
| Títulos de dívida pública | 4952 | | | |
| Outros títulos | 4953 | | | |
| | 650,19 | | 334,27 | 315,92 |

8.2.14 - Relação dos Bens por inventariar

| | | | |
|---------------------------------|-----------------|---------------------------------------|--------------|
| Rau António Santos Silva Júnior | Baguim do Monte | Rua Nossa Senhora da Conceição | Foz do Sousa |
| Rua das Baldidas | Baguim do Monte | Beco da Rua Nova | Foz do Sousa |
| Rua dos Castanheiros | Baguim do Monte | Calçada da Rua Nova | Foz do Sousa |
| Rua do Cheíno | Baguim do Monte | Travessa da Rua Nova | Foz do Sousa |
| Rua Frei Gil | Baguim do Monte | Rua Parque de S. Jorge | Foz do Sousa |
| Rua dos Moínhos Velhos | Baguim do Monte | Rua de Santo Amaro | Foz do Sousa |
| Rua do Paço | Baguim do Monte | Largo da Volta da Parede | Foz do Sousa |
| Rua S. Vicente de Paulo | Baguim do Monte | Rua da Aliança | Jovim |
| Rua Escola de Leverinho | Covelo | Rua Central de Cabanas | Jovim |
| Rua António Gedeão | Fânzeres | Travessa Central de Cabanas | Jovim |
| Praceta António Pedro | Fânzeres | Rua do Douro | Jovim |
| Rua do Barreirinho | Fânzeres | Avenida das Luzes | Jovim |
| Rua Actor Carlos Daniel | Fânzeres | Rua das Luzes | Jovim |
| Rua dos Estrelas de Fânzeres | Fânzeres | Rua Nossa Senhora das Dores | Jovim |
| Rua da Fonte de Santa Ovaia | Fânzeres | Rua das Algorinhas | Medas |
| Rua Fonte dos Suspiros | Fânzeres | Rua do Monção | Medas |
| Rua Marquesa do Cadaval | Fânzeres | Travessa da Ponte | Medas |
| Rua do Matadouro | Fânzeres | Rua Quinta da Formiga | Medas |
| Rua Nova de Montezelo | Fânzeres | Rua do Rebentão | Medas |
| Rua Nova de Santa Bárbara | Fânzeres | Rua Dr. Alvarim Ferreira da Silva | Rio Tinto |
| Largo do Paço | Fânzeres | Rua Dr. Américo Fernandes Cardoso | Rio Tinto |
| Rua Particular da Portelinha | Fânzeres | Rua Professor António Martins Pimenta | Rio Tinto |
| Rua da Quinta de Cabanas | Fânzeres | Rua Dr. Armando José Pereira Tavares | Rio Tinto |
| Rua das Tílias | Fânzeres | Rua Augusto Gil | Rio Tinto |
| Rua 6 de Setembro | Foz do Sousa | Rua das Barrocas | Rio Tinto |
| Rua Augusto Cuco | Foz do Sousa | Rua Latino Coelho | Rio Tinto |
| Rua da Casada | Foz do Sousa | Rua Manuel Ramos | Rio Tinto |
| Calçada da Chieira | Foz do Sousa | Rua Mariana de Lencastre | Rio Tinto |
| Travessa da Chieira | Foz do Sousa | Rua Mário de Sá Carneiro | Rio Tinto |
| Rua da Eira de Campos | Foz do Sousa | Rua Padre Abel Varzim | Rio Tinto |
| Rua da Fronteira | Foz do Sousa | Rua Padre Manuel Francisco dos Santos | Rio Tinto |
| Rua da Lapa do Moiro | Foz do Sousa | Rua Padre Nicolau da Maia | Rio Tinto |
| Rua do Largo | Foz do Sousa | Rua do Rancho das Cantarinhas | Rio Tinto |
| Rua da Linha | Foz do Sousa | Rua Dr. Raúl Chagas | Rio Tinto |
| Rua da Linha | Foz do Sousa | Rua Ricardo Severo | Rio Tinto |
| Rua da Marginal | Foz do Sousa | Rua Serafim Pereira Coutinho | Rio Tinto |
| Rua Maria da Fonte | Foz do Sousa | Rua Engenheira Virgínia Moura | Rio Tinto |
| Rua de Nobal | Foz do Sousa | Edifício Cantina/Serralharia | S. Cosme |

8.3.61 - Mapa dos empréstimos

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

MAPA DAS DÍVIDAS FINANCEIRAS MÊS A MÊS E LONGO PRAZO

ANO
2011

| Data contábil | Data fiscal | Vista Trânsito Contas | | Finalidade | Tipo de inscrição | Código | Capital | | Taxa de Juro | | Prazo de inscrição | Anos decorridos | Encargos do ano | | Encargos pagos | | Amortizações acumuladas (a 31 de Dezembro) | Dívida em 1 de Janeiro | Dívida em 31 de Dezembro |
|------------------|----------------|-----------------------|----------|--|----------------------|--------|---------------|---------------|--------------|--------|-----------------------|--------------------|-----------------|------------|----------------|------------|---|---------------------------|-----------------------------|
| | | Imp. Regido | Data | | | | Contratado | Utilizado | inicial | actual | | | Amortização | Juros | Amortização | Juros | | | |
| 28-12-10 | 10-02-11 | | | Empréstimo de curto prazo | | 857 | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 | 4,25% | 4,25% | 1 | 1 | 3.000.000,00 | 34.699,10 | 3.000.000,00 | 34.699,10 | 3.000.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| 08-09-05 | 18-11-06 | 85023 | 04-12-96 | Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontes destinados a arrendamento - PER - (I) | (b) | C GD | 1.425.587,37 | 1.423.987,37 | 2,6% | 0,5% | 25 | 15 | 63.110,30 | 3.347,37 | 63.110,30 | 3.347,37 | 787.872,39 | 700.225,28 | 638.114,98 |
| 20-03-97 | 6288 | 10-02-97 | 13-10-98 | Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER - (I) | (b) | C GD | 7.651.549,74 | 7.140.001,56 | 2,2% | 0,6% | 25 | 13 | 329.037,31 | 22.371,53 | 329.037,31 | 22.371,53 | 3.158.846,59 | 4.276.193,28 | 3.981.139,97 |
| 23-07-97 | 32460 | 07-07-97 | 11-3-98 | Construção de 10 fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER - (I) | (b) | C GD | 27.043.331,57 | 27.043.331,58 | 1,2% | 0,5% | 25 | 13 | 1.144.426,16 | 65.711,90 | 1.144.426,16 | 65.711,90 | 13.499.484,67 | 14.688.303,07 | 13.343.846,91 |
| 25-07-97 | 7124 | 11-3-98 | 12-07-00 | Aquisição de 23 fogos no lugar de Fontes destinados a arrendamento - PER - (I) | (b) | C GD | 481.804,75 | 481.804,74 | 1,2% | 0,4% | 20 | 11 | 23.518,33 | 733,37 | 23.518,33 | 733,37 | 263.085,73 | 252.134,34 | 226.716,01 |
| 11-02-00 | 08-05-00 | 1486 | 12-07-00 | Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas inundações (I) | (a) | C GD | 1.246.584,74 | 962.126,43 | 1,4% | 0,8% | 20 | 11 | 57.056,10 | 5.340,82 | 57.056,10 | 5.340,82 | 363.126,57 | 634.037,96 | 597.001,86 |
| 13-07-01 | 03-09-01 | e) | 31-08-03 | Financiamento a construção do Farol do Município de Gondomar - FIEDER - (I) | (c) | 857 | 9.000.000,00 | 9.000.000,00 | 2,3% | 1,7% | 19 | 6 | 473.684,20 | 97.938,94 | 473.684,20 | 97.938,94 | 2.486.842,05 | 6.986.842,13 | 6.313.137,93 |
| 18-06-03 | 23-06-03 | 1886 | 26-02-08 | Financiamento a construção de edifícios escolares | (c) | C GD | 1.574.797,00 | 1.574.797,00 | 2,5% | 3,4% | 25 | 2 | 35.237,63 | 48.390,50 | 35.237,63 | 48.390,50 | 35.237,63 | 1.574.797,00 | 1.539.139,37 |
| 18-02-08 | 09-03-08 | 322 | 31-12-10 | Financiamento a construção de Centros Escolares | (c) | 857 | 2.380.407,00 | 2.380.407,00 | 3,0% | 3,3% | 25 | 1 | | 39.872,82 | 0,00 | 39.872,82 | 0,00 | 0,00 | 2.380.407,00 |
| 18-06-10 | 28-10-10 | 1266 | | Sub-Total (empréstimos excepcionais) | | | 51.014.882,17 | 50.218.455,68 | | | | | 2.093.120,03 | 283.527,45 | 2.093.120,03 | 283.527,45 | 20.598.518,63 | 29.132.653,08 | 29.619.940,05 |
| 11-02-00 | 15-11-00 | 3393 | 20-04-01 | Empréstimo de financiamento ao plano de actividades- investimento II - (N) | --- | 857 | 14.963.936,91 | 14.963.936,26 | 4,3% | 1,4% | 10 | 10 | 1.458.393,76 | 19.479,90 | 1.458.393,76 | 19.479,90 | 14.091.041,24 | 2.369.388,78 | 872.593,02 |
| 28-02-07 | 03-03-08 | 1409 | 04-02-08 | Financiamento destinado a aquisição 349 fogos de habitação Social (complementar) | --- | 857 | 4.400.000,00 | 4.400.000,00 | 5,0% | 1,5% | 25 | 3 | 156.219,06 | 33.747,45 | 156.219,06 | 33.747,45 | 327.769,89 | 4.028.429,17 | 3.872.130,11 |
| 28-02-07 | 03-03-08 | 1413 | 04-02-08 | Financiamento destinado a aquisição 136 fogos de habitação Social - Mú. S. Pedro de | --- | C GD | 4.007.516,00 | 4.007.516,00 | 2,4% | 0,7% | 25 | 3 | 132.801,38 | 19.394,83 | 132.801,38 | 19.394,83 | 314.118,19 | 3.646.099,39 | 3.493.397,81 |
| 28-02-07 | 03-03-08 | 1413 | 04-02-08 | Financiamento destinado a aquisição 100 fogos de habitação Social- alguns do Monte | --- | C GD | 2.601.444,00 | 2.601.444,00 | 2,4% | 0,7% | 25 | 3 | 99.197,44 | 12.990,96 | 99.197,44 | 12.990,96 | 333.823,93 | 2.367.015,31 | 2.267.818,07 |
| 28-02-07 | 03-03-08 | 1414 | 04-02-08 | Financiamento destinado a aquisição 35 fogos de habitação Social - Zórm. S. Cosme | --- | C GD | 2.214.789,20 | 2.214.789,20 | 2,4% | 0,7% | 25 | 3 | 84.447,13 | 10.718,73 | 84.447,13 | 10.718,73 | 284.187,24 | 2.015.049,11 | 1.930.601,96 |
| 18-02-08 | 09-03-08 | 321 | 26-02-08 | Construção do Centro de Apoio Infantil de Chelas e Alvares de Gondomar | --- | C GD | 860.000,00 | 860.000,00 | 2,8% | 3,3% | 25 | 2 | 19.234,26 | 26.638,39 | 19.234,26 | 26.638,39 | 19.234,26 | 860.000,00 | 840.745,74 |
| 18-02-08 | 09-03-08 | 322 | 26-02-08 | Financiamento a construção de edifícios escolares | --- | C GD | 3.135.203,00 | 3.135.203,00 | 2,8% | 3,4% | 25 | 2 | 70.182,03 | 96.338,74 | 70.182,03 | 96.338,74 | 70.182,03 | 3.135.203,00 | 3.065.009,97 |
| 09-07-08 | 10-08-08 | 1837 | 08-10-08 | Financiamento complementar para aquisição de 109 fogos em Sta Eulália | --- | 857 | 1.200.136,00 | 1.200.136,00 | 3,2% | 3,5% | 25 | 2 | 42.089,12 | 45.308,28 | 42.089,12 | 45.308,28 | 85.329,32 | 1.476.862,80 | 1.434.776,68 |
| 09-07-08 | 10-08-08 | 1834 | 08-10-08 | Financiamento complementar para aquisição de 88 fogos na Triana | --- | 857 | 1.183.436,80 | 1.183.436,80 | 3,2% | 3,5% | 25 | 2 | 31.766,68 | 35.428,53 | 31.766,68 | 35.428,53 | 66.432,84 | 1.149.750,64 | 1.116.983,96 |
| 09-07-08 | 24-09-08 | 1833 | 08-10-08 | Financiamento para aquisição de 105 fogos em Sta Eulália | --- | 857 | 3.201.978,80 | 3.201.977,20 | 1,1% | 1,2% | 25 | 2 | 115.037,38 | 34.990,23 | 115.037,38 | 34.990,23 | 237.302,92 | 3.082.701,66 | 2.964.574,18 |
| 09-07-08 | 24-09-08 | 1835 | 08-10-08 | Financiamento para aquisição de 85 fogos na Triana | --- | 857 | 2.492.729,60 | 2.492.729,60 | 1,1% | 1,2% | 25 | 1 | 91.893,96 | 26.928,39 | 91.893,96 | 26.928,39 | 184.739,61 | 2.399.973,95 | 2.307.989,99 |
| 09-08-08 | 16-11-08 | 188 | 01-08-10 | Financiamento destinado a aquisição de fogos de habitação Social- Gesta | --- | 857 | 460.233,00 | 460.233,00 | 1,1% | 1,1% | 25 | 1 | 8.440,12 | 4.790,03 | 8.440,12 | 4.790,03 | 8.440,12 | 460.233,00 | 451.812,88 |
| 15-08-10 | 28-10-10 | 1266 | 31-12-10 | Financiamento a construção de Centros Escolares | --- | 857 | 3.149.593,00 | 3.149.593,00 | 3,0% | 3,30% | 25 | 1 | 0,00 | 48.733,43 | 0,00 | 48.733,43 | 0,00 | 0,00 | 3.149.593,00 |
| | | | | Sub-Total (empréstimos não excepcionais) | | | 44.191.216,31 | 44.191.216,06 | 0,35 | 0,35 | | | 2.371.723,54 | 434.827,91 | 2.371.723,54 | 434.827,91 | 16.432.784,59 | 26.990.560,01 | 27.768.029,47 |
| | | | | TOTAL | | | 98.206.098,48 | 97.409.672,74 | 0,39 | 0,39 | | | 7.464.843,57 | 773.054,46 | 7.464.843,57 | 773.054,46 | 40.021.303,22 | 56.123.213,09 | 57.388.969,52 |

O Responsável da Divisão Financeira,

(b) - Empréstimo contraído ao abrigo do DL 38-C/2001 de 8/2 e Lei 2/2007 - al. e) nº 2 do artº 61

(c) - Decreto-Lei 163/93 de 7 de Maio - artº 21 adaptado pela Lei nº 34/96 de 28/8 e Lei 2/2007 - al. c) nº 2 do artº 61

(d) - Lei nº 42/98 de 6/8 - al. c) do nº 6 do artº 248 e Lei 2/2007 - al. e) nº 2 do artº 61

(e) - Lei nº 33-B/2004 (O.E) do nº 6 do artº 209 - projectos com participações FEDER e Lei 2/2007 - al. e) nº 2 do artº 61

Limite em dividendo (MHA+trânsito+MT+SS+Valeiros+Derram+FEF+Part. IR) = 34.143.880€ - curto prazo = 3.414.368€

Limite em dividendo de médio e longo prazo artº 33 LOE alterado pela Lei 64-64/2011 = 2.897.925€ (Valor em 31/12/2010+ artº 33 = 2.897.925 + 1.982.895)

V CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

De acordo com a Portaria 474/2010 de 1 de Julho foram aprovadas as orientações genéricas relativas à consolidação de contas do sector público administrativo, incluindo a Administração Local

Nos termos do ponto 3 da referida Portaria, a entidade mãe, aquela que tem uma ou mais entidades controladas por si, é obrigada a consolidar as contas do grupo público de que é detentora, salvo os casos em que a consolidação pode ser dispensada. No ano anterior o Município não apresentou contas consolidadas, dado apenas deter uma empresa nas condições acima indicadas, e esta apresentar no Balanço activos e resultados materialmente irrelevantes para as contas do Município. No entanto, e porque é entendimento do SATAPOCAL, que os Municípios devem sempre apresentar contas consolidadas, iremos assim proceder à apresentação do Balanço e demonstração de resultados consolidados.

As entidades participadas pelo Município de Gondomar são as seguintes:

| Empresa | Nº Acções | Parcela detida |
|--|-----------|----------------|
| Águas Douro e Paiva, SA | 168 437 | 4,3% |
| Portegás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA | 3 600 | 0,2% |
| PRIMUS MGV- Promoção e Desenvolvimento Regional, SA | 100 | 0,06% |
| Metro do Porto, SA | 1 | 0% |
| Gondomar, Coração de Ouro, EM | 50 000 | 100% |

Daqui resulta que apenas a empresa Gondomar, Coração de Ouro, EM, detida em 100 % pelo Município fará parte da consolidação agora em causa.

A Empresa municipal apresenta um total no Balanço de 89 668,49 € e resultados no montante de 6 472,78 €, valores materialmente irrelevantes quando comparados com os do Município.

O método utilizado será o da consolidação integral

As notas às demonstrações financeiras consolidadas não apresentadas não são aplicáveis ou o seu conteúdo é irrelevante para a sua análise.

BALANÇO CONSOLIDADO

| Código das contas POCAL | ACTIVO | Exercícios | | |
|-------------------------------|--|----------------|---------------|----------------|
| | | 2011 | | |
| | | AB | AP | AL |
| | Bens de domínio público | | | |
| 451 | Terrenos e recursos naturais | 4.875.639,57 | | 4.875.639,57 |
| 452 | Edifícios | 623.209,96 | 69.336,07 | 553.873,89 |
| 453 | Outras construções e infra-estruturas | 168.748.882,21 | 86.339.229,84 | 82.409.652,37 |
| 455 | Bens do património histórico, artístico e cultural | 137.506,23 | | 137.506,23 |
| 459 | Outros bens de domínio público | 25.887,49 | 674,15 | 25.213,34 |
| 445 | Imobilizações em curso | 26.133.211,98 | | 26.133.211,98 |
| 446 | Adiantamentos por conta de bens de domínio público | | | |
| | | 200.544.337,44 | 86.409.240,06 | 114.135.097,38 |
| | Imobilizações incorpóreas | | | |
| 431 | Despesas de instalação | | | |
| 432 | Despesas de investigação e desenvolvimento | | | |
| 433 | Propriedade industrial e outros direitos | 869.039,91 | 758.712,57 | 110.327,34 |
| 443 | Imobilizações em curso | | | |
| 449 | Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | | | |
| 434 | Outras imobilizações incorpóreas | | | |
| | | 869.039,91 | 758.712,57 | 110.327,34 |
| | Imobilizações Corpóreas | | | |
| 421 | Terrenos e recursos naturais | 35.254.104,38 | | 35.254.104,38 |
| 422 | Edifícios e outras construções | 204.951.841,12 | 22.589.340,31 | 182.362.500,81 |
| 423 | Equipamento básico | 3.410.859,42 | 2.068.314,90 | 1.342.544,52 |
| 424 | Equipamento de transporte | 4.487.550,14 | 3.377.445,40 | 1.110.104,74 |
| 425 | Ferramentas e utensílios | 360.516,48 | 268.968,14 | 91.548,34 |
| 426 | Equipamento administrativo | 3.197.459,23 | 2.748.514,93 | 448.944,30 |
| 427 | Taras e vasilhame | | | |
| 429 | Outras imobilizações corpóreas | 3.775.915,48 | 2.857.916,13 | 917.999,35 |
| 442 | Imobilizações em curso | 33.664.350,54 | | 33.664.350,54 |
| 448 | Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | 1.249.992,00 | | 1.249.992,00 |
| | | 290.352.588,79 | 33.910.499,81 | 256.442.088,98 |
| | Investimentos Financeiros | | | |
| 411 | Partes de capital | 860.653,01 | 315,92 | 860.337,09 |
| 412 | Obrigações e títulos de participação | 12.750,00 | | 12.750,00 |
| 414 | Investimentos em imóveis | | | |
| 415 | Outras aplicações financeiras | | | |
| 441 | Imobilizações em curso | | | |
| 447 | Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | | | |
| | | 873.403,01 | 315,92 | 873.087,09 |
| | Existências | | | |
| 36 | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | | | |
| 35 | Produtos e trabalhos em curso | | | |

| Código das contas POCAL | ACTIVO | Exercícios | | |
|-------------------------------|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | 2011 | | |
| | | AB | AP | AL |
| 34 | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | | |
| 33 | Produto acabados e intermédios | | | |
| 32 | Mercadorias | | | |
| 37 | Adiantamentos por conta de compras | | | |
| | Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a) | | | |
| | Dívidas de terceiros - Curto prazo | | | |
| 28 | Empréstimos concedidos | | | |
| 211 | Clientes, c/c | 3.725.932,45 | | 3.725.932,45 |
| 212 | Contribuintes, c/c | 159.154,59 | | 159.154,59 |
| 213 | Utentes, c/c | | | |
| 218 | Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 244.100,87 | 244.100,87 | |
| 251 | Devedores pela execução do orçamento | | | |
| 229 | Adiantamentos a fornecedores | | | |
| 2619 | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | | | |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 2.155,20 | | 2.155,20 |
| 264 | Administração autárquica | | | |
| 262 + 263 + 267 + 268 | Outros devedores | 28,90 | | 28,90 |
| 214 | Impostos liquidados p/ Estado | | | |
| 215 | Outras Entidades | | | |
| 217 | Clientes e utentes c/ caução | | | |
| | | 4.131.372,01 | 244.100,87 | 3.887.271,14 |
| | Títulos negociáveis | | | |
| 151 | Acções | | | |
| 152 | Obrigações e títulos de participação | | | |
| 153 | Títulos de dívida pública | | | |
| 159 | Outros títulos | | | |
| 18 | Outras aplicações de tesouraria | | | |
| | Depósitos em instituições financeiras e caixa | | | |
| 12 | Depósitos em instituições financeiras | 3.600.799,81 | | 3.600.799,81 |
| 11 | Caixa | 96.764,46 | | 96.764,46 |
| | | 3.697.564,27 | | 3.697.564,27 |
| | Acréscimos e diferimentos | | | |
| 271 | Acréscimos de proveitos | 1.670.848,25 | | 1.670.848,25 |
| 272 | Custos diferidos | 237.217,47 | | 237.217,47 |
| | | 1.908.065,72 | | 1.908.065,72 |
| | Total das amortizações | | 121.078.452,44 | |
| | Total das provisões | | 244.416,79 | |
| | Total do activo | 502.376.371,15 | 121.322.869,23 | 381.053.501,92 |

BALANÇO CONSOLIDADO

| Código das contas POCAL | FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | Exercícios |
|----------------------------|--|-----------------------|
| | | 2011 |
| | Fundos próprios | |
| 51 | Património | 166.933.506,03 |
| 55 | Ajustamento de partes de capital em empresas | |
| 56 | Reservas de reavaliação | |
| | Reservas | |
| 571 | Reservas legais | 1.020.257,17 |
| 572 | Reservas estatutárias | |
| 573 | Reservas contratuais | |
| 574 | Reservas livres | |
| 575 | Subsídios | |
| 576 | Doações | 1.941.018,96 |
| 577 | Reservas decorrentes de transferência de activos | |
| 59 | Resultado transitados | 17.077.629,62 |
| 88 | Resultado líquido do exercício | 5.622.008,94 |
| | | 192.594.420,72 |
| | Passivo | |
| 292 | Provisões para riscos e encargos | 6.317.704,67 |
| | Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a) | |
| 2312 | Dívidas a instituições de crédito | 57.388.369,52 |
| 2689 | Credores de médio e longo prazo | 56.909.555,71 |
| | | 114.297.925,23 |
| | Dívidas a terceiros - Curto prazo | |
| 2311 | Empréstimos de curto prazo | |
| 23112 | Empréstimos de curto prazo - encargo anual do M/L prazo | |
| 269 | Adiantamentos por conta de vendas | |
| 221 | Fornecedores, c/c | 1.809.984,48 |
| 228 | Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | 2.178.671,49 |
| 252 | Credores pela execução do orçamento | |
| 217 | Clientes e utentes c/ cauções | |
| 219 | Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | |
| 2611 | Fornecedores de imobilizado, c/c | 3.173.568,47 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 265.104,58 |
| 264 | Administração autárquica | |
| 262 + 263 + 267 + 268 | Outros credores | 2.772.277,50 |
| 2618 | Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência | 1.229.865,98 |
| | | 11.429.472,50 |
| | Acréscimos e diferimentos | |
| 273 | Acréscimos de custos | 2.793.708,41 |
| 274 | Proveitos diferidos | 53.620.270,39 |
| | | 56.413.978,80 |
| | | |
| | Total dos Fundos Próprios e do Passivo | 381.053.501,92 |

Demonstração de Resultados Consolidado

| Código das Contas POCAL | Custas e Perdas | Exercícios | |
|-------------------------|---|---------------|----------------------|
| | | 2011 | |
| 61 | Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: | | |
| 612 | Mercadorias | | |
| 616 | Matérias | | |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 16.249.508,44 | |
| | Custos com o pessoal: | | |
| 641+642 | Remunerações | 19.370.245,45 | |
| 643 a 648 | Encargos sociais | 4.946.464,92 | 40.566.218,81 |
| 63 | Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais | 4.565.821,52 | 4.565.821,52 |
| 66 | Amortizações do exercício | 12.916.524,28 | |
| 67 | Provisões do exercício | 126,15 | 12.916.650,43 |
| 65 | Outros custos e perdas operacionais | 270.977,78 | 270.977,78 |
| | (A) | | 58.319.668,54 |
| 68 | Custos e perdas financeiras | 847.825,07 | 847.825,07 |
| | (C) | | 59.167.493,61 |
| 69 | Custos e perdas extraordinárias | 2.294.691,95 | 2.294.691,95 |
| | (E) | | 61.462.185,56 |
| | Resultado líquido do exercício | | 5.622.008,94 |
| | Proveitos e Ganhos | | |
| | Vendas e prestações de serviços: | | |
| 7111 | Vendas de mercadorias | 1.514,09 | |
| 7112+7113 | Vendas de produtos | 6.901,13 | |
| 712+715 | Prestações de serviços | 6.647.925,78 | |
| 713 | Rendas | 5.077.333,11 | 11.733.674,11 |
| 72 | Impostos e taxas | 25.970.184,99 | |
| | Variação da produção | | |
| 75 | Trabalhos para a própria entidade | | |
| 73 | Proveitos suplementares | | |
| 74 | Transferências e subsídios obtidos | 26.168.779,04 | |
| 76 | Outros proveitos e ganhos operacionais | | 52.138.964,03 |
| | (B) | | 63.872.638,14 |
| 78 | Proveitos e ganhos financeiros | 135.516,64 | 135.516,64 |
| | (D) | | 64.008.154,78 |
| 79 | Proveitos e ganhos extraordinários | 3.076.039,72 | 3.076.039,72 |
| | (F) | | 67.084.194,50 |

Resumo:

| | |
|--|--------------|
| Resultados operacionais (B) - (A) | 5.552.969,60 |
| Resultados financeiros (D-B) - (C-A) | -712.308,43 |
| Resultados correntes (D)-(C) | 4.840.661,17 |
| Resultados líquidos do exercício (F) - (E) | 5.622.008,94 |

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1 - Informação relativa às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas;

Entidade incluída no perímetro de consolidação:

Nome: Gondomar Coração de Ouro, E.M;

Sede: Avenida Multiusos, 4420-015 Gondomar;

Motivo de inclusão na consolidação: detenção da totalidade do capital;

Número médio de trabalhadores: 4 trabalhadores;

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

| Designação da entidade | Sede | % capital social detido pelo Município |
|--|---|--|
| Metro, S.A. | Avenida Fernão de Magalhães, 1862, 7º, 4350-158 Porto | 0,000067% |
| Portgás- Sociedade de Produção e Distribuição de Gás | Rua Linhas Torres, 41, 4350-214 Porto | 0,23% |
| Aguas Douro & Paiva, S.A. | Rua de Vilar, 235, 5º, 4050-626 Porto | 4,34% |
| PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, S.A. | Avenida dos Aliados, 236, 4.º, 4000-065 Porto | 0,06% |

Motivo de exclusão do perímetro de consolidação: materialidade e relevância.

2 - Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada;

Foram aplicadas as normas de consolidação do método da simples agregação.

3 - Informações relativas aos procedimentos de consolidação;

Foram eliminadas as operações recíprocas entre o Município e empresa Gondomar Coração de Ouro:

Participação do capital social 50 000,00 €;

Saldo da conta clientes e da conta fornecedores : 22 155,38 €

Facturação da empresa ao Município no montante de 109 211,30 €;

4 - Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos

Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos (art. 46º, nº 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

(unidade: euro)

| Código/designação das contas | Dívidas a terceiros de médio/longo prazo | | | Eliminação de créditos / dívidas recíprocos | Grupo consolidado |
|--|--|--------------------------------|--------------------|---|--------------------|
| | Município de Gondomar | Gondomar Coração de Ouro, E.M. | Total | | |
| 2312 - Empréstimos bancários | 57.388.370 | | 57.388.370 | | 57.388.370 |
| 2689 - Credores de Médio e Longo Prazo - EDP | 56.909.556 | | 56.909.556 | | 56.909.556 |
| 2313001 - Credifin, SA Mat 80 - EV - 77 | | 5.690 | 5.690 | | 5.690 |
| Total | 114.297.925 | 5.690 | 114.303.615 | | 114.303.615 |

5 - Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e fluxos financeiros (art. 46º, nº1 da LFL), desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

(unidade:eur)

| Tipo de Fluxos | Município de Gondomar / Gondomar Coração de Ouro, E.M. | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--|--------------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------|-----------------------|------------------------------------|------------------------|---------------------------|-------------|
| | Obrigações/Pagamentos | | | | | Direitos/Recebimentos | | | | |
| | Saldo Inicial | Obrigações constituídas no exercício | Anulações no exercício | Pagamentos do exercício | Saldo final | Saldo inicial | Direitos constituídos no exercício | Anulações do exercício | Recebimentos do exercício | Saldo Final |
| Transferências | | | | | | | | | | |
| Subsídios | | | | | | | | | | |
| Empréstimos | | | | | | | | | | |
| Relações Comerciais | 15.121,98 | 109.211,30 | | 102.177,90 | 22.155,38 | | | | | |
| Participações do capital em espécie | | | | | | | | | | |
| Participações do capital em numerário | | | | | | | | | | |
| Outros | | | | | | | | | | |
| Total | 15.121,98 | 109.211,30 | | 102.177,90 | 22.155,38 | | | | | |

6 - Informações relativas a compromissos

6.1 - Montantes globais dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado:

Não aplicável;

6.2 - Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas:

Não aplicável;

7 - Informações relativas as políticas contabilísticas

7.1 - Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras e consolidadas designadamente amortizações e provisões:

O activo imobilizado deve ser valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção. Quando os respectivos elementos tiverem uma vida útil limitada, ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período;

7.2 - Cotações utilizadas para conversão em euros:

Não aplicável;

8 - Informações relativas a determinadas rubricas

8.1. Comentário das rubricas despesas de instalação e despesas de investigação;

Não aplicável;

8.2. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado:

Método da simples agregação;

8.3. Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados:

Não aplicável;

8.4. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável;

8.5. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respectivas funções nestas, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

| Membros do Conselho de Administração e Fiscalização | | Remunerações anuais |
|---|-------------------------------------|---------------------|
| Presidente | Valentim dos Santos Loureiro | - € |
| Vogal | Fernando Paulo Ribeiro de Sousa | - € |
| Vogal | Lucinda da Conceição Martins Soares | - € |
| ROC | MuriloAngelo Marques | 3.000,00 € |

8.6. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anterior

Não aplicável;

8.7. Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos:

Viatura 80-EV-77 com um valor contabilístico de 0€, sendo que o valor em dívida ao locador é de 5 689,85€.

CERTIFICAÇÃO DE CONTAS



1/4

[Handwritten signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **“Município de Gondomar”**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011, (que evidencia um total de 381.035.988,81 euros e um total de fundos próprios de 192.583.630,44 euros, incluindo um resultado líquido de 5.615.536,16 euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 87.121.552,47 euros de despesa paga e um total de 87.594.847,33 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto às limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 10, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e



2/4

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

- 7. Dada a dimensão, multiplicidade e em certos casos antiguidade dos elementos integrantes do imobilizado do Município, associada à sua dispersão, assim como à insuficiente informação interna, quer sobre os critérios valorimétricos utilizados na valorização do imobilizado corpóreo, quer sobre o grau de acabamento do imobilizado em curso, proveniente de exercícios anteriores, não nos é possível emitir uma opinião devidamente fundamentada sobre a plenitude e adequação do valor das correspondentes rubricas apresentadas no balanço, assim como das correspondentes amortizações e dos subsídios para investimentos e, consequentemente, dos seus efeitos nos resultados.
- 8. As dívidas a terceiros de curto prazo, tipificadas em fornecedores e outros credores, relevadas no Balanço ascendem a € 11.169.806,10. Os procedimentos de confirmação externa dos saldos destas rubricas permitiram-nos apenas confirmar o montante de € 1.935.254,34. Dada a extensão das entidades e multiplicidade dos movimentos associados, não nos foi possível adotar procedimentos alternativos de auditoria suficientemente abrangentes. Pelo exposto não estamos habilitados a formar uma opinião devidamente fundamentada sobre os saldos destas rubricas, bem como sobre eventuais passivos contingentes.
- 9. O balanço releva dívidas a Instituições de Crédito no montante de € 57.388.369,52. Todavia, com base nas circularizações externas efetuadas às Instituições de Crédito constatamos que as mesmas indicaram um valor de € 74.737.348,61.

A divergência de € 17.348.979,09 está relacionada com um contrato celebrado em 2005 entre o Município e duas Instituições Financeiras, tendo por objeto a cedência de créditos futuros de rendas de habitação, durante 20 anos. Não dispomos de mais informação que nos permita formar uma opinião fundamentada sobre a mesma.
- 10. No balanço a conta "Provisões para riscos e encargos" evidencia o valor de € 6.317.704,67. Dado que não obtivemos informação integral sobre o valor associado aos processos judiciais em curso, não podemos formar opinião sobre a adequação deste montante.



3/4

OPINIÃO

11. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam relevar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos nº 7 a 10 as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **"Município de Gondomar"** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

12. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASES


13. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
- 13.1. Conforme é divulgado na nota 8.2.1. do anexo às demonstrações financeiras o Município, por razões de operacionalidade, ainda não implementou o sistema de contabilidade de custos, conforme determina o POCAL no ponto 2.8.3.1.
- 13.2. É divulgado na nota 8.2.12 do anexo às demonstrações financeiras, relação das imobilizações em poder de terceiros cedidas no âmbito de contratos de concessão da exploração dos serviços municipais de abastecimento de água e saneamento.
- 13.3. É divulgado na nota 8.2.14 do anexo às demonstrações financeiras, relação dos bens do imobilizado não valorizadas.
- 13.4. O grau de execução orçamental geral das despesas foi de 76,71%, sendo 82,05% nas despesas correntes e 70,80% nas despesas de capital. Já o grau de execução geral das receitas foi de 77,13%, sendo 96,46% nas receitas correntes e 53,70% nas receitas de capital.



4/4

- 13.5. Pela análise dos elementos das apólices de seguros que referenciamos no processo de auditoria concluímos que as mesmas não permitem uma adequada cobertura dos riscos associados aos edifícios e outras construções, relevados no balanço em Imobilizações Corpóreas.

Porto, 16 de Abril de 2012


António Anjos, F. Brandão & Associados - SROC
Representada por Dr. António José dos Anjos (ROC nº 633)



1/2
+ yin

**RELATÓRIO E PARECER DO AUDITOR EXTERNO
SOBRE AS CONTAS DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR
EXERCÍCIO DE 2011**

Exmos. Senhores Membros:
Do Órgão Deliberativo
Do Município de Gondomar

1. Em cumprimento do artigo 48º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, "António Anjos, F. Brandão & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas" na qualidade de auditor externo do Município de Gondomar apresenta o Relatório da auditoria desenvolvida, bem como parecer sobre a execução orçamental, o balanço e a demonstração de resultados e anexos às demonstrações financeiras, que constituem os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2011.

RELATÓRIO

2. No decurso do exercício, acompanhamos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a actividade do Município através de contactos com o Órgão Executivo, bem como por via de esclarecimentos e documentação obtida junto dos serviços.

Procedemos à verificação da regularidade dos livros, valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, por amostragem, através da análise das contas, dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados que lhe estão subjacentes.

3. No âmbito das nossas funções verificamos que:

- 3.1. Os documentos de execução orçamental, o balanço, a demonstração de resultados e anexos às demonstrações financeiras do Município, foram preparados de acordo com as disposições legais, devendo atender-se ao efeito das situações descritas na certificação legal das contas;



2/2

- 3.2. O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da actividade e da situação do Município, evidenciando os aspectos mais significativos, devendo, de igual modo, atender-se ao efeito das situações descritas na certificação legal das contas.
4. Obtivemos declaração do Órgão Executivo, a qual, entre outros elementos e informações, atesta que estão registados todos os activos e todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.
5. Decorrente da revisão legal das contas do Município emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo, a qual deve ser considerada como parte integrante deste relatório e parecer.

PARECER

6. Face ao exposto, em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos nos pontos precedentes, considerando o efeito das situações descritas na Certificação Legal das Contas, somos de parecer que a Assembleia Municipal aprove:
- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011;
- b) A proposta da aplicação do resultado líquido do exercício contida no Relatório de Gestão.

Porto, 16 de Abril de 2012



António Anjos, F. Brandão & Associados - SROC

Representada por: Dr. António José dos Anjos (ROC nº 633)



CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Para os efeitos previstos na alínea a) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, diploma que aprovou as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, declara-se que todos os compromissos plurianuais, existentes a 31 de Dezembro de 2011, se encontram devidamente registados na aplicação informática de suporte à Contabilidade, nos termos da informação prestada pelo Departamento Financeiro da autarquia, de 21 de março de 2012.

Para os efeitos previstos na alínea b) do mesmo normativo e diploma legal, supra mencionados, identificam-se, no quadro elaborado pelo Departamento Financeiro da autarquia, anexo à presente e que desta faz parte integrante, todos os pagamentos e recebimentos em atraso, com referência a 31 de dezembro de 2011.

A presente declaração deve ser remetida à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal de Gondomar, nos termos e no prazo previstos pela alínea c) do nº 2 do artigo 15º da Lei nº 8/2012.

Nos termos previstos no nº 3 do mesmo artigo e diploma, publicite-se a presente declaração, e o mapa que dela faz parte integrante, no sítio institucional da autarquia na Internet, e passem estes documentos a integrar o Relatório e Contas do Município.

Paços do Município de Gondomar, 30 de março de 2012

O Presidente da Câmara Municipal,



Maj. Valentim dos Santos de Loureiro



CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Lista dos pagamentos e recebimentos em atraso - al b) do artº 15º da Lei 8/2012 de 21 de Fevereiro

Pagamentos em atraso a 31/12/2011

| Entidade | Designação | Valor |
|-----------------------------------|---|---------------------|
| Ferreira Construção, SA | Centro Escolar de Valbom - Revisão de preços | 65.867,50 € |
| Ferreira Construção, SA | Centro Escolar de Valbom - juros de mora | 43.989,57 € |
| MRG - Engenharia e Construção, SA | Programa POLIS - Troço B - Trabalhos complementares | 54.867,77 € |
| ADSE | Reembolsos de despesas de saúde | 166.483,81 € |
| EDP | Prejuizos causados | 420,50 € |
| Habigranja | Remodelação do Largo do Souto - Revisão de preços | 1.764,36 € |
| Canon | Contrato manutenção de Fax | 88,52 € |
| CCD | Prestação de serviço | 260,31 € |
| | Total | 333.742,34 € |

Recebimentos em atraso a 31/12/2011

| Entidade | Designação | Valor |
|----------|--|-----------------------|
| FEDER | Programa URBAN | 346.550,26 € |
| DREN | Acordo colaboração para a construção das escolas E.B 2,3 de Gondomar e Rio Tinto | 3.636.133,64 € |
| DGOTDU | Programa POLIS | 2.042.751,00 € |
| | Total | 6.025.434,90 € |

Nota: O Município tem ainda recebimentos em atraso de contribuintes no valor de 403 255€